

FÊNIX: CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO

GIOVANNA PRUDENTE DOS SANTOS

Figura 1. Idoso realizando prática de fisioterapia com auxílio do profissional especializado

Fonte: <https://www.canva.com/>

Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Escola Politécnica e de Artes  
Curso de Arquitetura e Urbanismo

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II**  
**FÊNIX: CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Pontifícia Universidade Católica de Goiás, como parte das exigências para obtenção do título de bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

Orientadora: Professora Dra. Mirian de Paula Rodrigues Belo

Orientanda: Giovanna Prudente dos Santos

Goiânia

2024

# AGRADECIMENTOS

Primeiramente gostaria de agradecer a Deus por me conceder essa realização profissional, sempre me iluminando, abençoando e promovendo o meu discernimento durante os trabalhos acadêmicos. Demonstro minha eterna gratidão aos meus amigos, também futuros colegas de profissão, que fiz durante o curso, com quem realizei desabafos, confidências, várias risadas e crises, além de muitas trocas de aprendizado. A minha amizade com eles foi fundamental para restabelecer as minhas forças durante os cinco anos de preparação profissional, que por mais que tenha sido bastante intenso, foi bem mais leve ao lado deles. É notório o crescimento pessoal e técnico de cada um no decorrer desse processo, o que me despertou bastante orgulho.

Além disso, agradeço aos meus professores do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, que de alguma forma contribuíram na minha jornada.

Por fim, agracio a Frater Arquitetura, escritório que intensificou o meu interesse e admiração pela ramo da arquitetura hospitalar, com destaque para os projetos em grande escala e uma maior compreensão das legislações que regem a construção adequada e funcional das edificações da saúde. Atualmente tenho a honra de participar da equipe como estagiária, num ótimo ambiente de trabalho com pessoas que tenho profundo apreço; e que me incentivam a estar numa contínua evolução como pessoa e profissional.

Dedico este trabalho aos meus familiares e à minha orientadora, que me prestaram constante apoio e grande confiança no meu potencial, sendo de fundamental importância na minha formação acadêmica.

# SUMÁRIO

	RESUMO .....	7
	ABSTRACT .....	8
00	INTRODUÇÃO .....	9
01	TEMÁTICA .....	10
02	TEMA .....	26
03	REFERÊNCIAS PROJETUAIS....	45
04	DIRETRIZES CONCEITUAIS.....	60

<b>05</b>	LOCALIZAÇÃO .....	64
<b>06</b>	PROGRAMA DE NECESSIDADES .....	81
<b>07</b>	ESTUDOS DE SETORIZAÇÃO .....	132
<b>08</b>	DESENVOLVIMENTO PROJETUAL .....	135
<b>09</b>	MEMORIAL JUSTIFICATIVO .....	162
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	166

## RESUMO

A sociedade atual tem uma relação bastante estreita com a saúde, de modo que o bem-estar tanto no aspecto individual como no coletivo são essenciais. Essa perspectiva e conexão com a vitalidade são ainda mais importantes para as pessoas com deficiências decorrentes de doenças cognitivas, acidentes e lesões, pois somente nos últimos 40 anos que se despertou o interesse na reabilitação e inserção desses indivíduos na comunidade.

Este trabalho propõe o desenvolvimento de um projeto arquitetônico de um Centro Especializado em Reabilitação, em que os espaços serão planejados com a intenção de auxiliar na gradativa recuperação e readaptação de pessoas com deficiência física, auditiva, visual e intelectual. No que diz respeito ao método utilizado dessa pesquisa, tem-se o aprofundamento nos tópicos propostos, levantamento de dados, estudos de caso e, futuramente, proposta arquitetônica.

Palavras-chave: saúde, bem-estar, deficiência, reabilitação, recuperação.



Figura 2. Pessoa com deficiência física realizando prática de fisioterapia a partir de pesos com auxílio da profissional especializada. Fonte: <https://www.canva.com/>



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS  
GABINETE DO REITOR

Av. Universitária, 1069 • Setor Universitário  
Caixa Postal 86 • CEP 74605-010  
Goiânia • Goiás • Brasil  
Fone: (62) 3946.1000  
www.pucgoias.edu.br • reitoria@pucgoias.edu.br

## RESOLUÇÃO nº 038/2020 – CEPE

### ANEXO I

#### APÊNDICE ao TCC

#### Termo de autorização de publicação de produção acadêmica

O(A) estudante Giovanna Prudente dos Santos do Curso de Arquitetura e Urbanismo, matrícula 2020.1.0016.0025-7, telefone: 62 99841-9440 e-mail giovanna.prudente@gmail.com, na qualidade de titular dos direitos autorais, em consonância com a Lei nº 9.610/98 (Lei dos Direitos do Autor), autoriza a Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás) a disponibilizar o Trabalho de Conclusão de Curso intitulado Fênix: Centro Especializado em Reabilitação, gratuitamente, sem ressarcimento dos direitos autorais, por 5 (cinco) anos, conforme permissões do documento, em meio eletrônico, na rede mundial de computadores, no formato especificado (Texto(PDF); Imagem (GIF ou JPEG); Som (WAVE, MPEG, AIFF, SND); Vídeo (MPEG, MWV, AVI, QT); outros, específicos da área; para fins de leitura e/ou impressão pela internet, a título de divulgação da produção científica gerada nos cursos de graduação da PUC Goiás.

Goiânia, 18 de setembro de 2024.



Documento assinado digitalmente  
GIOVANNA PRUDENTE DOS SANTOS  
Data: 18/09/2024 11:25:33-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assinatura do autor: \_\_\_\_\_

Nome completo do autor: Giovanna Prudente do Santos



Documento assinado digitalmente  
MIRIAN DE PAULA RODRIGUES BELO  
Data: 18/09/2024 20:09:31-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assinatura do professor-orientador: \_\_\_\_\_

Nome completo do professor-orientador: Mirian de Paula Rodrigues Belo



Figura 3. Pessoa com incapacidade física, provável lesão visto condições do joelho, sentada numa maca ao lado de uma bola suíça, equipamento utilizado na fisioterapia. Fonte: <https://www.canva.com/>

## ABSTRACT

The actual society have a very close relation with health, in a way that the well-being both in terms of individual as of collective are essential. That perspective and connection with vitality are even more important for the peoples with disabilities arising cognitive diseases, accidents and injuries, because only in the last 40 years that awake the interest on rehabilitation and insertion of these individuals in the community.

This work proposes the development of an architectural project for a Specialized Rehabilitation Center, in which the spaces will be planned with the intention of assisting in the gradual recovery and readaptation of people with physical, hearing, visual and intellectual disabilities. With regard to the method used in this research, there is a deepening of the proposed topics, data collection, case studies and, in the future, architectural proposal.

Key-words: health; well-being; disability; rehabilitation; recovery.

## INTRODUÇÃO

O meu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Curso de Arquitetura e Urbanismo, tem como objetivo a elaboração de um projeto de um Centro Especializado em Reabilitação, no município de Goiânia, em que a edificação contará com ambientes propícios para o diagnóstico, tratamento e/ou reabilitação de pacientes portadores de necessidades especiais.

O objetivo principal desse projeto é desenvolver uma edificação que tenha qualidade nos aspectos funcionais, estéticos e tecnológicos, em que os especialistas, pessoas com deficiências ou limitações físicas, intelectuais, visuais e auditivas; e seus respectivos acompanhantes se sintam pertencentes e confortáveis.

Além disso, tem-se a intenção de integrar saúde, lazer e meio ambiente, além de proporcionar o bem-estar dos enfermos por meio de métodos que complementem a fisioterapia, através de terapias variadas. Sendo assim, considerando o estado de saúde do paciente, terapias com música, dança, arte, yoga e interação com cachorros dóceis, que passam por uma higiene completa antes do contato com o enfermo, são fornecidas.

Com relação aos objetivos específicos do projeto, é notório a necessidade dos estudos das técnicas utilizadas na fisioterapia e os tipos de terapias existentes na prática da terapia ocupacional; também vale ressaltar a demanda pelo desenvolvimento de acessos e ambientes que atendem tanto a NBR 9050, que dispõe sobre a acessibilidade dos cadeirantes, assim como a RDC 50.

Dentre outras intenções particulares contempla-se o planejamento de espaços que seguem a NBR 10.152, em que os níveis de ruídos sejam compatíveis com determinados ambientes, com o objetivo de assegurar o conforto acústico na edificação.

A edificação contará com ambulatório, pronto-socorro, centro de exames e imagens, internação, centro cirúrgico, centro de material especializado, além da reabilitação e serviços de apoio. Foram criados também espaços que se integrem com a natureza a partir de pátios internos. Esse aspecto sustentável será utilizado a favor dos grandes gastos hídricos e elétricos provenientes desse equipamento de saúde, que serão amenizados pela utilização de energia solar e reaproveitamento de água. Por fim, a estrutura contará com ambientes internos que fazem uso da neuroarquitetura com a intenção de auxiliar na recuperação dos pacientes.



Figura 4. Pessoa com incapacidade física, provável lesão visto condições do joelho, realizando reabilitação por meio do uso de barras paralelas e apoio de profissional especializado. Fonte: <https://www.canva.com/>

# 01 | TEMÁTICA

## SAÚDE

Segundo definição da Organização Mundial da Saúde (OMS), a saúde corresponde a uma situação de perfeito condicionamento físico, mental e social de cada indivíduo. A partir da análise da relação da saúde com a sociedade em diferentes contextos históricos, é notório o ganho da importância e espaço da higiene no meio urbano que, como consequência, provocou um desenvolvimento na área da saúde, em que antigas crenças passaram a ser substituídas por estudos aprofundados em assuntos específicos que visassem tanto o equilíbrio coletivo como o individual.

Após uma breve reflexão de alguns pontos notáveis do progresso de higiene, como a Peste Negra, a Reforma de Paris e o Plano Haussmann, Revolução Industrial e a Revolta da Vacina, percebe-se que a saúde está diretamente conectada à rotina e qualidade de vida de cada cidadão. Atualmente, esse estado de bem-estar é direito da população assegurado pelo Art. 196 da Constituição Federal (CF), em que reforça a garantia da saúde por meio de políticas socioeconômicas que previnem, promovem e recuperem por meio de ações do Ministério da Saúde. Entretanto, é de conhecimento geral que uma parcela das pessoas não possuem acesso à saúde pública de qualidade devido a grande demanda de pacientes.

Conforme dados do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), o Brasil possui cerca de 418.834 equipamentos focados no bem-estar dos indivíduos, que são divididos por domínio público, privado ou filantrópico. A saúde dos brasileiros é assegurada pelo Sistema Único de Saúde (SUS), sendo uma política caracterizada pela qualidade e quantidade dos serviços ofertado, sendo um sistema que possui problemas devido a grande demanda, mesmo sendo financiado por impostos oriundos dos cidadãos.

Diante das informações provenientes da Pesquisa Nacional de Saúde de 2019 realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), sete em cada dez brasileiros utilizam somente o SUS como meio de atendimento médico, seja para prevenção, diagnóstico ou tratamento. Essa referência numérica corresponde a aproximadamente 150 milhões de pessoas, o que justifica as gigantes filas de espera para consultas médicas e cirurgias.

A partir dessa pesquisa, observa-se que 71,5% dos brasileiros não possuem plano de saúde conveniado, ou seja, a procura por equipamentos de saúde públicos é bem maior do que quando comparado aos particulares.

## 1.1. Histórico Hospitalar

De acordo com LISBOA (2002), os estudos sobre doenças e conservação de cadáveres (Fig. 5) ocorre desde a Antiguidade, desde 3.000 anos a.C. pelos assírio babilônicos, com o intuito de evoluir o diagnóstico e a prática médica. Embora a análise sobre a medicina era intensa, os enfermos não eram tratados em locais específicos, sendo assim, documentos apontam a movimentação dessas pessoas em más condições de saúde para mercados da cidade, com o objetivo de encontrar indivíduos que pudessem partilhar conhecimento sobre a doença do indivíduo.

O surgimento da arquitetura hospitalar ocorreu por volta de 543 anos a.C., decorrente da religião budista, pois acreditavam que as doenças eram associadas aos problemas espirituais, sendo assim um grande número de pessoas buscavam templos religiosos para a oração pela cura. Com isso implantaram um pequeno número de locais para tratar os doentes, sendo que cada um era administrado por um responsável; o começo do que conhecemos por hospital. A partir do século III, esse conceito de espaço voltado somente para o tratamento de enfermos foi sendo adotado nos países de destaque da Ásia, que contribuíram para a evolução hospitalar a partir da adoção de um corpo médico mais completo e também a implantação de hospitais especializados. É necessário ressaltar que o advento dos hospitais greco-romanos é bastante similar ao que foi relatado dos hospitais asiáticos.

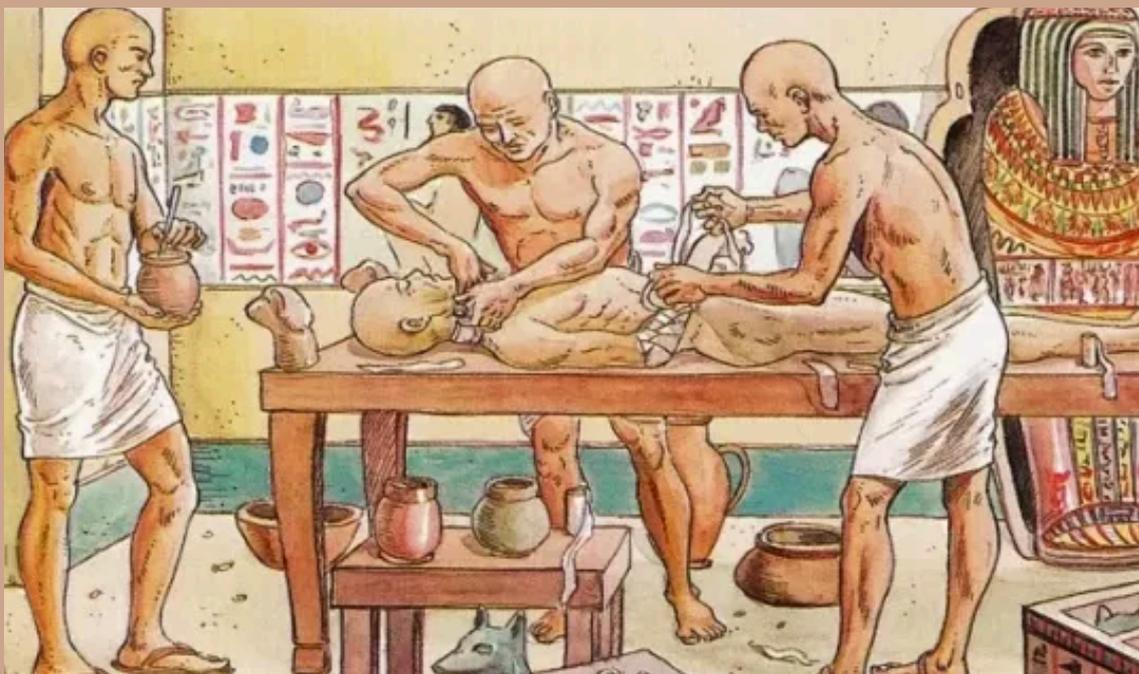


Figura 5. Prática de conservação de cadáveres, também conhecida por mumificação, que teve maior auge no Egito Antigo. Fonte: <https://www.google.com.br/imghp?hl=pt-PT>



Figura 6. Gravura do século XII de uma das enfermarias do Hôtel-Dieu de Paris construído no século VII. Fonte: <https://www.archdaily.com.br/br>

Na Idade Média, a igreja católica, embasada em seus princípios, ficou responsável pelos grandes espaços hospitalares, pois eram destinados aos tratamentos de enfermidades, bem como de acolher as pessoas necessitadas (ver figura 6).

De acordo com DE SOUZA, L. (2011) o aspecto principal da Revolução Industrial, ocorrida a partir do século XVIII, consistia na grande expansão do meio urbano provocada por um número exacerbado de indústrias. Esse fato contribuiu para as precárias condições que a população se submetia, desde habitações com um número de pessoas maior do que o planejado, com pouca ou nenhuma ventilação, até saneamento básico de baixa qualidade. Em contrapartida, as fábricas eram ambientes que ofereciam péssimas situações aos trabalhadores, de modo que os salários eram baixos, as empresas não asseguravam a segurança desses indivíduos e muitas vezes a carga horária era alta, inviável para as condições humanas.

É relevante ressaltar que os hospitais modernos contam com áreas mais definidas, sendo o setor de serviços, administração, apoio, internação, consultas e recepção independentes entre si, resultando numa circulação mais clara para os usuários da edificação e admitindo uma separação do resíduos limpos dos sujos, propiciando maior higiene.

A partir desse histórico, é notório como as atribuições, os conceitos e a arquitetura das edificações hospitalares sofreram adaptações ao longo dos períodos históricos, de acordo com a contextualização e com os pensamentos predominantes da época. Assim, atualmente, os hospitais são locais destinados ao estudo prevenção e tratamento de doenças, além disso são espaços que consideram bastante o conforto dos usuários, em todos os aspectos.

## 1.2. Arquitetura Hospitalar Brasileira

Segundo DE SIMONE (2021) em Portugal, os edifícios hospitalares estavam diretamente interligados às crenças da Igreja Católica, esse fato justifica o grande número de Casas de Misericórdia e Beneficências. Em decorrência da relação colonizador e colônia estabelecida entre Portugal e Brasil, com forte administração dos portugueses, a identidade dos hospitais também foi implementada em território brasileiro, com essas características. A primeira instituição de saúde no Brasil foi a Santa Casa de Misericórdia de Santos, fundada em 1543 por Brás Cubas.

O primeiro hospital português, Hospital Real de Todos-os-Santos, foi construído entre 1492 e 1504, caracterizado pelo auxílio aos enfermos e mais necessitados e com essa característica adotada nos primeiros hospitais brasileiros.

Com relação aos aspectos arquitetônicos dos hospitais no Brasil, nos primeiros tempos, os hospitais tinham o porte relativo à cidade em que estavam localizados. A propagação da arquitetura hospitalar no território brasileiro ocorreu com o grande alastramento das doenças provenientes da Revolução Industrial, momento em que a preocupação com as questões sanitárias e mudanças no meio hospitalar se tornaram maiores.

De acordo com BASTOS (2002), a Arquitetura Hospitalar Brasileira é definida por várias tipologias arquitetônicas que se diferenciam conforme o período construtivo, estilo arquitetônico e composição da planta. Nesse sentido, no século XVIII surgiu a Arquitetura Higienista/Religiosa, que era caracterizada por ser bastante técnica e funcional, em que a circulação separada de médicos e cirurgiões, funcionários, pacientes, objetos e fluídos era fundamental para evitar o alastramento de possíveis doenças. No que diz respeito à composição das plantas, essas eram variadas em X, H, duplo E, pente e radial, e o funcionamento era definido pelas enfermarias se localizarem no corpo central da edificação.



Figura 7. Santa casa de Misericórdia de Santos, primeiro hospital brasileiro.

Fonte: <https://www.google.com.br/imghp?hl=pt-PT>

A partir do século XIX, a Arquitetura Pavilhonar é adotada com o intuito de prevenir o contágio de germes e infecções dos usuários do ambiente hospitalar. Sendo assim, os enfermos são direcionados para pavilhões isolados conforme a patologia e sexo, ou seja, as enfermarias se desvincularam do corpo central da edificação, de modo que pacientes com doenças contagiosas eram conduzidos para enfermarias específicas. As plantas aparentavam possuir formato em grelha (Fig.8), com a junção de uma série de “H’s”, em que espaços centrais eram criados permitindo a ventilação e iluminação natural para a edificação. Assim, a volumetria era bastante simples, sendo majoritariamente formada por prismas retangulares.

As fachadas eram consideradas simples, definidas pelo uso de materiais mais claros, telhado cerâmico, um grande número de esquadrias e elementos que remetesse à religião católica na fachada principal ou nas proximidades a essa. Diante desse contexto, os hospitais adotaram o estilo Neoclássico para simbolizar o progresso proveniente na área da saúde com relação à salubridade, de modo que esse fato é responsável pela quantidade considerável de hospitais desse estilo em questão em comparação aos demais.

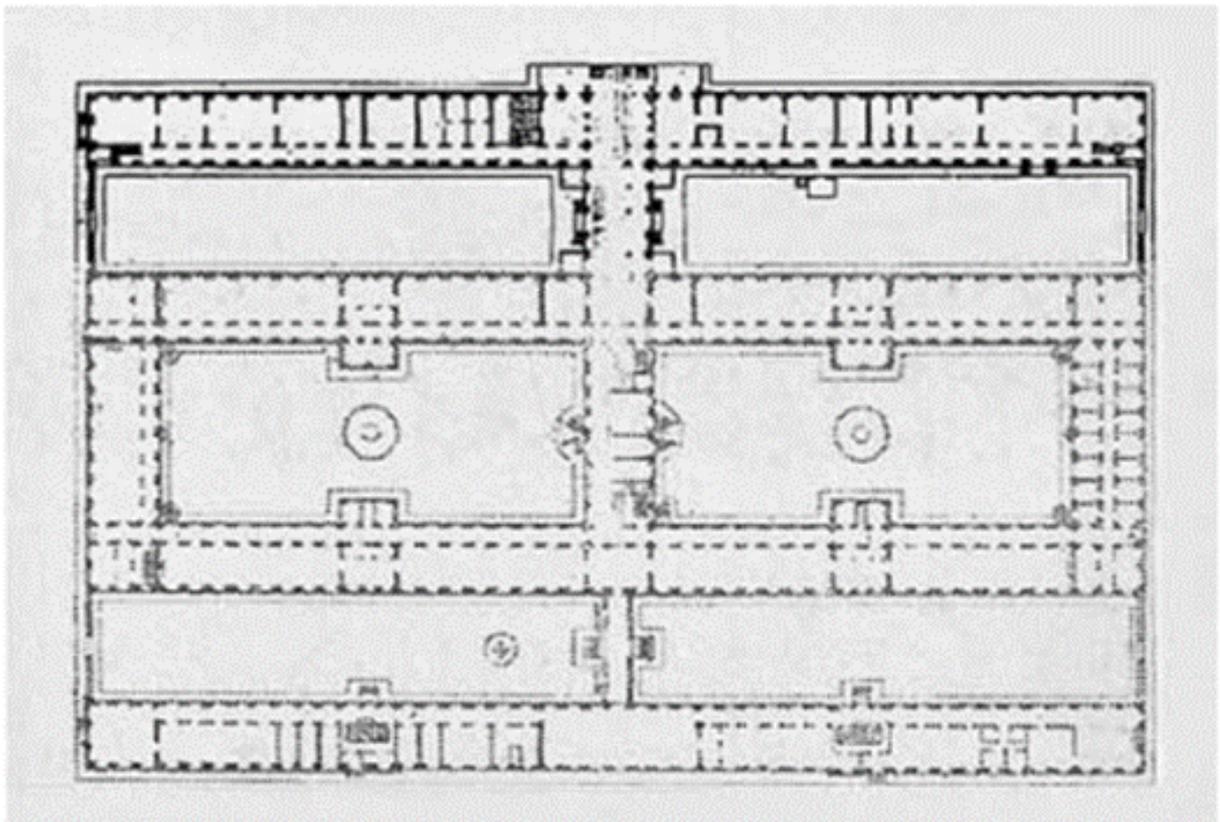


Figura 8. Planta do novo Hospital da Santa Casa de Misericórdia, no Rio de Janeiro, considerada uma planta proveniente da arquitetura pavilhonar. Fonte: “A Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro: dois momentos cruciais da arquitetura brasileira – a obra colonial e a reforma do século XIX” PEREIRA, Sônia Gomes.

Nas primeiras décadas do século XX desenvolveu-se a Arquitetura de Transição, também chamada de Arquitetura Pré-Monobloco, em que as plantas possuíam formato em pente. Durante o século XX, também surgiu a Arquitetura Monobloco, que consistia em edificações com características modernas e considerável número de pavimento, em que todos os setores estavam concentrados num só bloco. A maioria das plantas que seguem essa arquitetura em questão são um retângulo (Fig.9), tendo uma volumetria de um prisma retangular, na qual as enfermarias seguiam o padrão de possuir de 8 a 16 leitos, os quartos compartilhados para até duas pessoas, quartos individuais e áreas anexas para a equipe médica, enfermeiros e funcionários. As principais vantagens apresentadas pela adoção da Arquitetura Monobloco são a redução de gastos da obra, como a compra do terreno, instalações elétricas e hidráulicas, além de circulações verticais e horizontais mais compactas. Entre a passagem do século XX - XXI sucede a Arquitetura Multibloco, reconhecida pelas edificações possuírem portes monumentais, com blocos, plantas, volumetrias e materiais diversos.

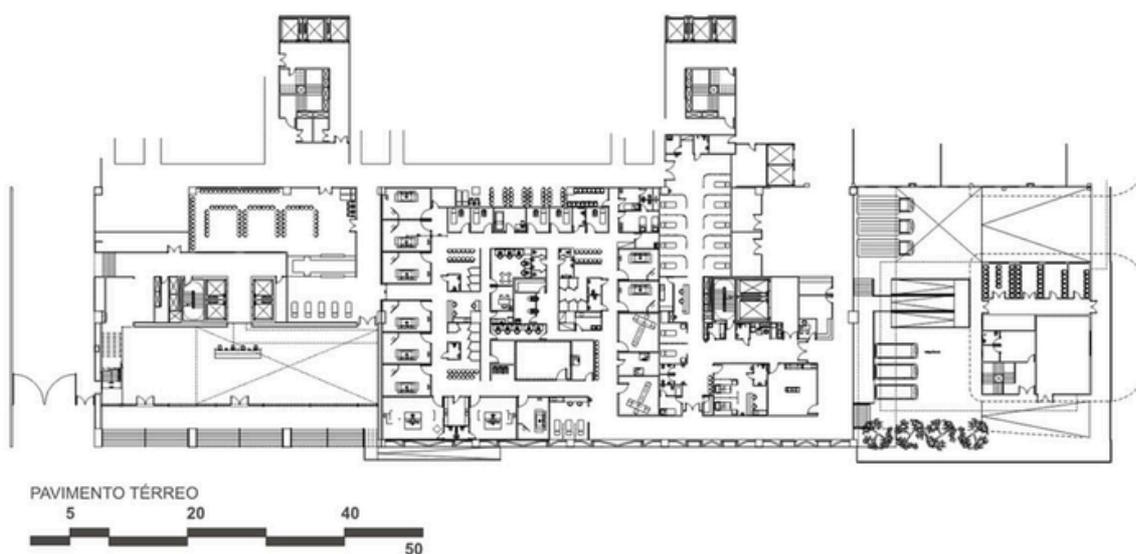


Figura 9. Planta do pavimento térreo do Instituto Nacional de Traumatologia e Neurologia, no Rio de Janeiro, considerada uma planta da arquitetura multibloco. Fonte: <https://www.google.com.br/imghp?hl=pt-PT>

### 1.3. Linha do tempo

#### Arquitetura Higienista

Figura 10. Hospital São Cristóvão, também conhecido como Hospital dos Lázaros, no Rio de Janeiro (RJ). Fonte: <https://www.google.com.br/imghp?hl=pt-PT>



Século XVIII - XX

#### Arquitetura Pavilhonar

Figura 11. Hospital da Beneficência Portuguesa, em Campinas (SP). Fonte: <https://www.google.com.br/imghp?hl=pt-PT>



Século XIX - XX

#### Arquitetura de transição

Figura 12. Hospital Universitário Gaffré & Guinle, no Rio de Janeiro (RJ). Fonte: <https://www.google.com.br/imghp?hl=pt-PT>



Século XX

#### Arquitetura monobloco

Figura 13. Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, no Rio de Janeiro (RJ). Fonte: <https://www.google.com.br/imghp?hl=pt-PT>



Século XX

#### Arquitetura multibloco

Figura 14. Hospital Israelita Albert Einstein, em São Paulo (SP). Fonte: <https://www.google.com.br/imghp?hl=pt-PT>



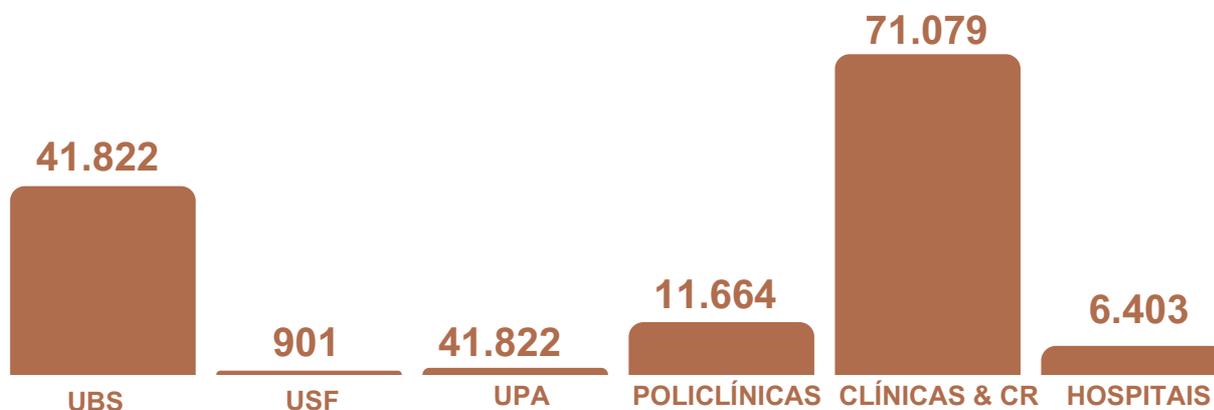
Século XX - XXI

## 1.4. Sistema Único de Saúde

O Sistema Único de Saúde (SUS) corresponde a um sistema criado a partir da Lei N° 8080/1990 pelo Governo Federal que possui como objetivo colocar em prática o Art. 196 da Constituição Federal (CF), determinando acesso dos brasileiros à saúde pública. Esse complexo é organizado por meio de três esferas, sendo elas Federativa, Estadual e Municipal, ou seja, o Ministério da Saúde, Secretaria Estadual de Saúde e Secretaria Municipal de Saúde possuem suas respectivas responsabilidades. É necessário ressaltar que o SUS é financiado por uma porcentagem dos impostos pagos pela população, sendo que os recursos fornecidos são usufruídos a partir do Cartão Nacional da Saúde, também conhecido por Cartão do SUS, que constitui num cadastro realizado em locais identificados pela Secretaria Municipal de Saúde.

Os usuários desse programa são encaminhados aos locais de atendimento conforme a atenção que necessitam; em casos de Atenção Primária tem-se as Unidades Básicas de Saúde (UBS) e Unidades de Saúde da Família (USF). Em contrapartida, pacientes que necessitam de Atenção Especializadas são subdivididos em Atenção Secundária, isto é, situações de média complexidade direcionados para Unidades de Pronto Atendimento (UPA), Policlínicas, Clínicas, Centros de Referência (CR) ou Hospitais Escolas; e em Atenção Terciária, ou seja, quadros graves conduzidos aos Hospitais de Grande Porte. O SUS oferece procedimentos de várias naturezas para a população, dentre eles exames, vacinação, distribuição de medicamentos de custos elevados, transplantes, consulta ambulatorial e cirurgias por especialidade.

### Quantidade de estabelecimentos de saúde no Brasil, conforme a tipologia



Segundo dados do Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES), englobando público, privado e filantrópico.

Unidade Básica de Saúde (UBS)		
Classificação	Serviços	Equipes Profissionais
UBS I conta com ao menos uma Equipe de Saúde da Família	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Consultas</li> <li>• Exames</li> <li>• Tratamentos</li> <li>• Vacinação</li> <li>• Pré-natal</li> <li>• Atendimento odontológico</li> <li>• Fornecimento de medicação médica</li> <li>• Acompanhamento de hipertensos e diabéticos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Equipe de Saúde da Família (eSF)</li> <li>• Equipe de Saúde da Família Ribeirinha(eSFR)</li> <li>• Equipe de Atenção Primária (eAP)</li> <li>• Equipe de Saúde Bucal (eSB)</li> <li>• Prisionais</li> <li>• Consultório na Rua</li> </ul>
UBS II conta com ao menos duas Equipes de Saúde da Família		
UBS III conta com ao menos três Equipes de Atenção Básica		
UBS IV conta com ao menos quatro Equipes de Atenção Básica		

### UBS X USF

Embora ambas compõe a Atenção Primária de Saúde e tenham similaridades tanto na composição dos serviços como das equipes profissionais, as UBS's recebem mais casos de diagnósticos e tratamentos rotineiros, por outro lado as UFS's são responsáveis por prevenções.

Tabela 1. Aspectos de classificação, serviços e equipes profissionais da Unidade Básica de Saúde (UBS)

Fonte: <https://www.gov.br/saude/pt-br>, com alterações autorais



Figura 15. Unidade Básica de Saúde (UBS) Jardim das Oliveiras, localizada em Trindade, Goiás, Brasil.

Fonte: <https://www.google.com.br/imghp?hl=pt-PT>

## Unidade de Saúde da Família (USF)

Classificação	Serviços	Equipes Profissionais
USF 60h possui no mínimo três Equipes de Saúde da Família	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Consultas</li> <li>• Exames</li> <li>• Tratamentos</li> <li>• Vacinação</li> <li>• Pré-natal</li> <li>• Atendimento odontológico</li> <li>• Fornecimento de medicação médica</li> <li>• Acompanhamento de hipertensos e diabéticos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Equipe de Saúde da Família (eSF)</li> <li>• Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF)</li> <li>• Equipe de Saúde Bucal (eSB)</li> <li>• Equipe de Atenção Primária (eAP)</li> </ul>
USF 60h com Saúde Bucal possui no mínimo três Equipes de Saúde da Família e duas Equipes de Saúde Bucal		
USF 75h com Saúde Bucal possui no mínimo seis Equipes de Saúde da Família e três Equipes de Saúde Bucal		
USF 60h simplificada necessita de realizar o mínimo de horas contabilizando todas as equipes de saúde		

Tabela 2. Aspectos de classificação, serviços e equipes profissionais da Unidade da Saúde da Família (USF)

Fonte: <https://www.gov.br/saude/pt-br>, com alterações autorais



Figura 16. Unidade de Saúde da Família (USF) Alto do Vale, localizada em Goiânia, Goiás, Brasil.

Fonte: <https://www.google.com.br/imghp?hl=pt-PT>

Unidade de Pronto Atendimento (UPA)		
Classificação	Serviços	Equipe
UPA Porte I: Leitos de Observação: 5 a 8; Atendimentos: Até 150 por dia. População na área de abrangência: 50.000 a 100.000 pessoas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Raio-X</li> <li>• Eletrocardiografia</li> <li>• Pediatria</li> <li>• Laboratório de Exames</li> <li>• Internação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Multiprofissional interdisciplinar</li> </ul>
UPA Porte II: Leitos de Observação: 9 a 12; Atendimentos: Até 300 por dia. População na área de abrangência: 100.000 a 200.000 pessoas		
UPA Porte III: Leitos de Observação: 13 a 20; Atendimentos: Até 450 por dia. População na área de abrangência: 200.000 a 300.000 pessoas		

Tabela 3. Aspectos de classificação, serviços e equipes profissionais da Unidade de Pronto Atendimento (UPA)  
 Fonte: <https://www.gov.br/saude/pt-br>, com alterações autorais



Figura 17. Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Jardim Itaipu, localizada em Goiânia, Goiás, Brasil.  
 Fonte: <https://www.google.com.br/imghp?hl=pt-PT>

Policlínicas	
Serviços	Equipe
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Consultas clínicas</li> <li>• Realização de exames gráficos</li> <li>• Pequenos procedimentos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Multiprofissional interdisciplinar</li> </ul>

Tabela 4. Aspectos de serviços e equipes das Policlínicas.  
 Fonte: <https://www.gov.br/saude/pt-br>, com alterações autorais



Figura 18. Policlínica Estadual da Região Rio Vermelho, localizada na cidade de Goiás, Goiás, Brasil.  
 Fonte: <https://www.google.com.br/imghp?hl=pt-PT>

Clínicas / Centro de Referência (CR)	
Serviços	Equipe
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Variáveis conforme a especificidade de cada edificação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Multiprofissional interdisciplinar</li> </ul>

Tabela 5. Aspectos de serviços e equipes das Clínicas / Centro de Referência (CR)  
 Fonte: <https://www.gov.br/saude/pt-br>, com alterações autorais



Figura 19. Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo, localizada em Goiânia, Goiás, Brasil.  
 Fonte: <https://www.google.com.br/imghp?hl=pt-PT>

## Hospitais (Especializados / Escolas / Gerais)

Classificação*	Serviços	Equipes profissionais
Pequeno Porte: Capacidade normal ou de operação de até 50 leitos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atendimento ambulatorial</li> <li>• Internação</li> <li>• Exames laboratoriais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Residentes</li> <li>• Multiprofissional interdisciplinar</li> </ul>
Médio Porte: Capacidade normal ou de operação de 51 a 150 leitos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cirurgias</li> <li>• Reabilitação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Assistentes sociais</li> </ul>
Grande Porte: Capacidade normal ou de operação de 151 a 500 leitos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nutrição clínica</li> </ul>	

\*Capacidade extra: Acima de 500 leitos

Tabela 6. Aspectos de classificação, serviços e equipes profissionais dos Hospitais.

Fonte: <https://www.gov.br/saude/pt-br>, com alterações autorais



Figura 20. Hospital Estadual Geral de Goiânia Dr. Alberto Rassi (HGG), localizado em Goiânia, Goiás, Brasil.

Fonte: <https://www.google.com.br/imghp?hl=pt-PT>

## 1.5. Legislações específicas

- **RDC N° 50/2022:** Contempla o Regulamento Técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde. É a legislação mais importante e consultada nos escritórios de arquitetura hospitalar, visto que dentre o conteúdo fornecido, dispõe de forma minuciosa os ambientes, dimensionamento e instalações prediais necessárias em cada unidade funcional.
- **RDC N° 51/2011:** Corresponde aos requisitos mínimos para a análise, avaliação e aprovação dos projetos físicos de estabelecimentos de saúde no Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS). Caso necessário, adequações no projeto são solicitadas visando melhor representação das plantas, descrição mais detalhada dos ambientes e dos mobiliários e/ou o bem-estar dos usuários da edificação.
- **RDC N° 63/2011:** Retrata as boas práticas de funcionamento para os serviços de saúde.
- **RDC N° 222/2018:** Trata-se das boas práticas de gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde.
- **NBR N° 8995/2013:** Refere-se à iluminação em ambientes internos.
- **NBR N° 9050/2020:** Assegura a acessibilidade às edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.
- **NBR N° 10152/2017:** É uma norma que se relaciona com o conforto acústico, aprofundando em níveis de pressão sonora em ambientes internos da edificação.
- **NBR N° 15575/2013:** Aborda questões gerais sobre a edificação, como segurança, desempenho térmico, acústico, lumínico, acessibilidade e funcionalidade.
- **NT N° 11/2017:** Relaciona-se às saídas de emergência estabelecidas pelo Corpo de Bombeiros do Estado de Goiás, que é dimensionado por meio de cálculos que necessitam do grupo em que a edificação está classificada, além da população e capacidade da unidade de passagem.

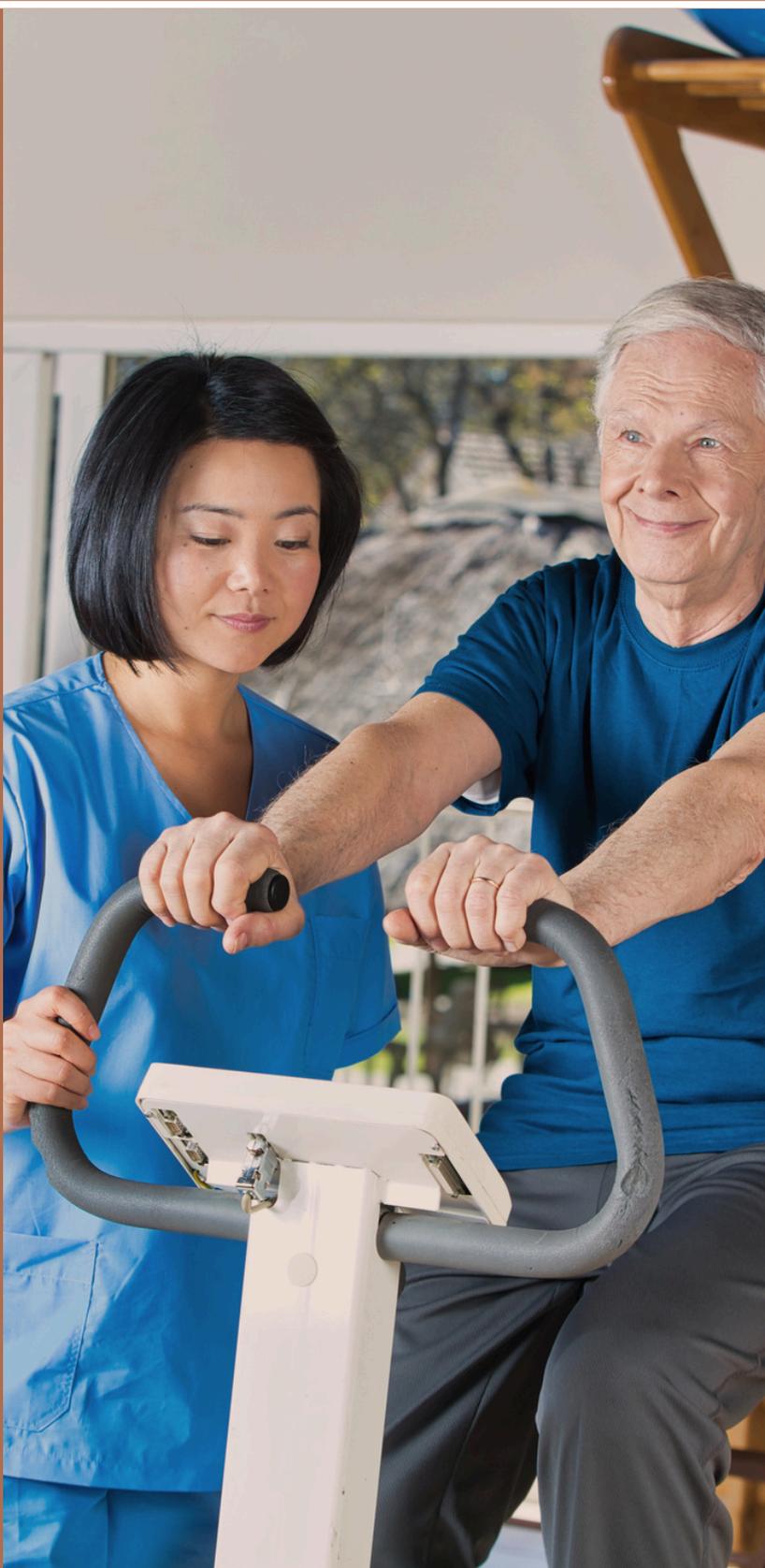


Figura 21. Pessoa idosa realizando exercício físico em um ginásio de fisioterapia acompanhada por profissional especializada.

Fonte: <https://www.canva.com/>

# TEMA

# 02

# CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO

## 2.1. Histórico da Reabilitação no Mundo

As consequências da evolução da sociedade, a partir da Revolução Industrial, mencionada anteriormente foram fundamentais para a propagação de epidemias e o aumento de acidente de trabalho, e conseqüentemente, para o crescimento de números de casos de pessoas que desenvolveram deficiências. Assim, as deficiências físicas ocorriam, principalmente, por acidentes com o uso do maquinário; a carência auditiva e visual provocada, respectivamente, pelos ruídos das máquinas e esforço das vistas; e a deficiência intelectual pela situação de estresse e cansaço extremos dos trabalhadores das fábricas.

Somente nos séculos XIX e XX que as especializações começaram a surgir, de modo que a medicina se transformava gradualmente, contemplando a promoção, prevenção, tratamento e também a reabilitação. Esse cenário é corroborado pela ocorrência da Primeira e da Segunda Guerra Mundial, que provocaram um abalo socioeconômico nos países participantes. Percebe-se que várias cidades em destroços fizeram financiamento para se restabelecer e mesmo em crise, a sociedade apresentava grande preocupação com relação às pessoas com deficiência, em especial aos militares lesionados nas guerras.

Nesse sentido, a criação do primeiro centro de reabilitação possuía como objetivo recuperar e reinserir os combatentes que adquiriram alguma deficiência nos combates armados das Grandes Guerras. O Militar Centro de Reabilitação localizado na Holanda, foi edificado em 1944 na última fase da Segunda Guerra Mundial. Na Grã-Bretanha, em 1950, foram formados 15 Centros de Reabilitação, dispersos entre si, com o intuito de reabilitar militares e trabalhadores. Por fim, as décadas de 70 e 80 foram marcadas pelo interesse e aplicação dos avanços tecnológicos na reabilitação em todo o mundo.

Com isso, é notório que tanto o surgimento de Centros de Reabilitação como o maior número de estudos sobre a readaptação e inclusão social das pessoas com deficiências físicas, auditivas, visuais e/ou intelectuais são bastante novos na sociedade atual, visto que essas ações só começaram com uma série de contextos da Idade Contemporânea.

## 2.2. Linha do tempo da reabilitação no Brasil

### Centro de referência

Figura 22. Instituto Benjamin Constant (IBC), no Rio de Janeiro (RJ). Fonte: <https://www.google.com.br/imghp?hl=pt-PT>



Século XIX (Final)



Século XIX (1871)

### Hidroterapia

Figura 23. Casa das Duchas, em Petrópolis (RJ). Fonte: <https://www.google.com.br/imghp?hl=pt-PT>

### Centro de reab.

Figura 24. Centro Piloto de Reabilitação do Serviço Social da Indústria (SESI), São Paulo (SP). Fonte: <https://www.google.com.br/imghp?hl=pt-PT>



Século XX (1950)



Século XX (1957)

### Centro de reab. moderno

Figura 25. Centro de Reabilitação do Associação Brasileira Beneficente da Reabilitação, (ABBR) Rio de Janeiro (RJ). Fonte: <https://www.google.com.br/imghp?hl=pt-PT>

### Centro de reab. Brasília

Figura 26. Centro de Reabilitação Sarah Kubitschek, Brasília (DF) Fonte: <https://www.google.com.br/imghp?hl=pt-PT>



Século XX

O Instituto Benjamin Constant (IBC) corresponde ao primeiro Centro de Referência para pessoas com deficiência visual no Rio de Janeiro (RJ), fundado em 1854 por Dom Pedro II. A instituição em questão foi desenvolvida com o intuito de promover o ensino do sistema Braille, e atualmente também desempenha como centro de pesquisas médicas no campo da oftalmologia, espaço de capacitação de profissionais e reabilitação de pessoas que perderam a visão total ou parcial.

Em 1876 foi construída a Casa das Duchas, um ambiente apropriado para a realização de hidroterapia, que consiste no tratamento de enfermidades por meio da utilização da água. O primeiro estabelecimento hidroterápico do Brasil, localizado em Petrópolis (RJ) foi solicitado pelo francês Antonie Court, sendo um grandioso espaço com salão para duchas que abrigava cerca de 50 pessoas por hora, piscinas, tanques de natação e jardins, proporcionando um espaço de relaxamento e cura para os enfermos.

Segundo DE SOUZA & MANCUSSI E FARO (2011), a denominação “Centro de Reabilitação” foi aplicada pela primeira vez em território brasileiro para o Centro Piloto de Reabilitação do Serviço Social da Indústria (SESI), no ano de 1950, em São Paulo (SP).

Nesta ordem, em 1957 foi inaugurado o Centro de Reabilitação da Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação (ABBR), no Rio de Janeiro (RJ), sendo a primeira organização com aspectos modernistas. A instituição filantrópica sem fins lucrativos proporciona medidas médicas, sociais, educativas e profissionais para pessoas com deficiências físicas readaptar e reinserir na sociedade.

O Centro de Reabilitação Sarah Kubitschek configura-se o primeiro estabelecimento da capital brasileira, Brasília. A proposta dessa edificação foi conduzida pela Fundação das Pioneiras Sociais e a inauguração foi realizada pelo Presidente Juscelino Kubitschek, em 1960, no contexto de modernização do país. Gradualmente a Rede SARAH de Hospitais de Reabilitação foi expandindo, de modo que passou a funcionar como hospital cirúrgico em 1969, sendo um novo aspecto para os Centros de Reabilitação.

Atualmente, a Rede SARAH possui cerca de 10 unidades reabilitativas em diferentes estados brasileiros e é considerada referência para a área de reabilitação tanto pelo trabalho da equipe multidisciplinar como cuidado arquitetônico, desde os ambientes com jardins que promovem contato do paciente com a natureza, ventilação e iluminação naturais até as enfermarias coletivas, preocupação da humanização espacial e solução do programa de necessidades.

### 2.3. Histórico das pessoas com deficiência

Conforme PEREIRA (2017), desde a Pré-História já era complexo a relação entre as pessoas com deficiências e a sociedade, visto que o meio de sobrevivência era a caça e o deslocamento em grupo, seja em busca de alimentos ou melhores condições climáticas. Considerando esses fatos, nesse período as crianças com deficiências já eram abandonadas.

Essa situação perdurou durante a Grécia e Roma Antiga, além disso, as ocorrências de exclusão de pessoas nascidas com deficiência tornaram-se mais agressivas, isto é, as leis não os protegiam do direito à vida e quando sobreviviam eram explorados por esmoladores ou trabalhavam em circos. Nesse sentido, o cenário começou a modificar em Roma com o surgimento do Cristianismo, em que a caridade e amor ao próximo eram ensinamentos constantemente pregados e, em alguns casos, colocados em prática.

Durante a Idade Média, alguns indivíduos acreditavam que as deficiências estavam interligadas às punições de Deus, sendo assim a segregação era cada vez mais evidente. Nesse contexto histórico, destaca-se as Cruzadas, que foram uma série de expedições militares católicas em disputa com muçulmanos pela Terra Santa entre 1095-1291, esses confrontos resultaram num grande número de mortos e acidentados, além disso, esse acontecimento está diretamente conectado à fundação do Quinze-Vingts, primeiro hospital para pessoas cegas.

No que se refere à Idade Moderna, essa é marcada por um momento de grandes transformações sociais decorrentes, principalmente, pelos movimentos renascentistas e iluministas. Assim, a razão, estudo da ciência e do homem tornou-se de fundamental importância para a sociedade. Dessa maneira, as pessoas com deficiências físicas, auditivas, visuais e/ou intelectuais continuavam sendo esquecidas pela população, entretanto, já eram vistas como indivíduos que necessitavam de atendimento médico.

Nos períodos das Grandes Guerras ocorreu uma regressão com relação à conexão com as pessoas com deficiência, com o objetivo de atingir a “população perfeita” inúmeros indivíduos foram exterminados por conta da religião, sexualidade, partido político, nacionalidade e deficiência física ou mental. Nota-se que somente no final desse momento histórico é que surgiram instituições especializadas para o atendimento de pessoas com deficiência.

Após quase 80 anos do final da Segunda Guerra Mundial é que ocorreu uma significativa integração dessas pessoas à sociedade, por meio do maior número de leis, conferências e debates tanto sobre a reabilitação como a readaptação, além dos avanços tecnológicos que auxiliaram no tratamento dos pacientes.



Figura 27. A obra intitulada “Belisário” do pintor francês Jacques-Louis David retrata a história de um general que traiu o Império Romano e teve seus olhos vazados, sendo deixado às margens da sociedade e pedindo esmola como sustento. Nesse sentido, é possível dizer que essa pintura corresponde à realidade do que muitos deficientes enfrentaram na Grécia e Roma Antiga.

Fonte: <https://www.google.com.br/imghp?hl=pt-PT>



Figura 28. Manifestação pelos direitos de pessoas com deficiência, ocorrida em 7 de agosto de 2013, em São Paulo.

Fonte: <https://www.google.com.br/imghp?hl=pt-PT>

## 2.4. Centros Especializados em Reabilitação (CER)

Os Centros Especializados em Reabilitação (CER) são espaços de Atenção Ambulatorial Especializados e estão inseridos na categoria de Centros de Referência. Segundo o Ministério da Saúde, esses equipamentos de saúde são classificados em CER II, CER III e CER IV sendo, respectivamente, compostos por duas, três e quatro modalidades de reabilitação. Esses locais são destinados ao diagnóstico e desenvolvimento dos usuários debilitados que necessitam de recuperação, seja ela auditiva, visual, física e/ou intelectual.

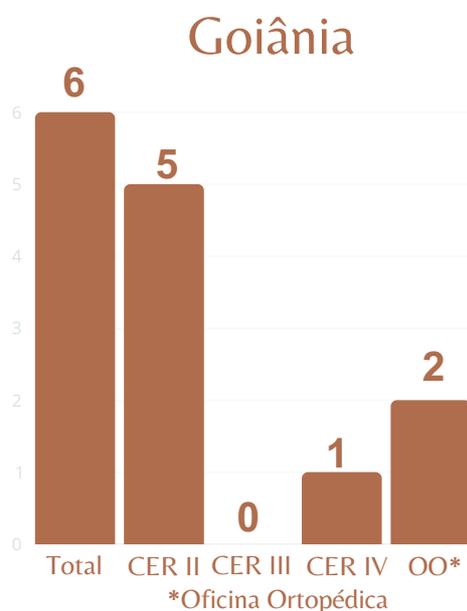
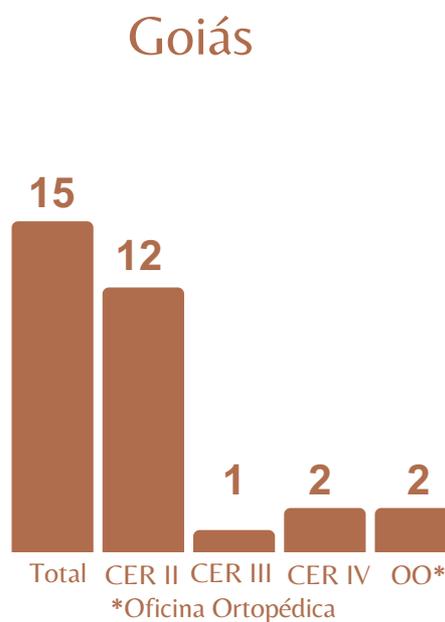
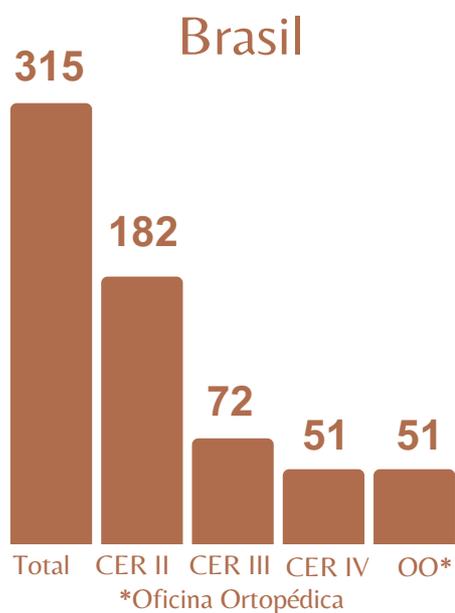
Vale mencionar que esses espaços são de extrema importância para o desenvolvimento tanto social como da saúde pública, uma vez que promove o bem-estar dos usuários da edificação e auxilia na amenização das filas de espera do SUS por consultas ambulatoriais no âmbito da Fisioterapia, Fisiatria e Terapia Ocupacional; e por cirurgias ortopédicas. Além disso, esse Centro é ainda mais significativo para PCDs (Pessoas Com Deficiência), visto que esses indivíduos enfrentam a dificuldade de acesso aos serviços sociais em geral e ao alto custo das sessões de tratamento, que precisam ser acompanhadas por profissionais capacitados.

No Brasil, cerca de 315 Centros Especializados em Reabilitação e 51 Oficinas Ortopédicas foram identificadas pelo Ministério da Saúde. Por meio desses dados também é visível que os CER II são predominantes tanto no território federativo como na unidade federativa e município brasileiro em destaque para o desenvolvimento desse estudo.

Em Goiás, aproximadamente 9 cidades goianas apresentam ao menos um Centro Especializado em Reabilitação, sendo elas Anápolis, Catalão, Ceres, Goiás, Itapaci, Rio Verde, Santa Helena de Goiás, São Luís de Montes Belos e Trindade.

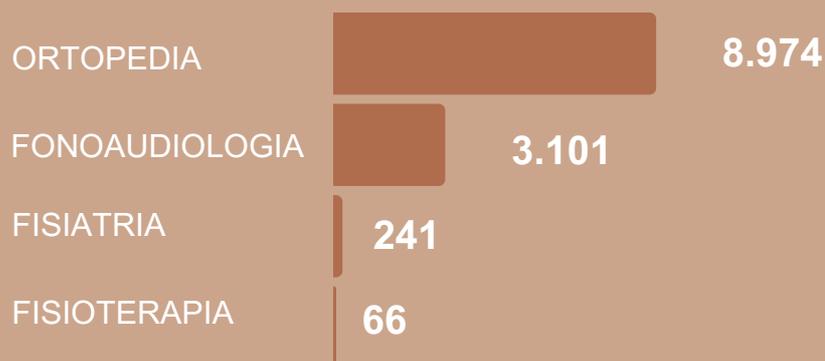
Em Goiânia tem-se 6 Centros Especializados em Reabilitação compostas pelo Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação (CRER), Centro de Orientação, Reabilitação e Assistência ao Encefalopata (CORAE), Associação dos Deficientes físicos do Estado de Goiás (ADFEGO), Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE de Goiânia), Associação Pestalozzi de Goiânia e Clínica Escola Vida da Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Observa-se frequentemente nessas localidades a realização de reabilitação e readaptação a partir de tratamentos alternativos, todavia cirurgias e oficinas ortopédicas são ofertadas somente pelo CRER, que é um CER IV.

## Quantitativo de Centros Especializados em Reabilitação (CER) e Oficina Ortopédica (OO)

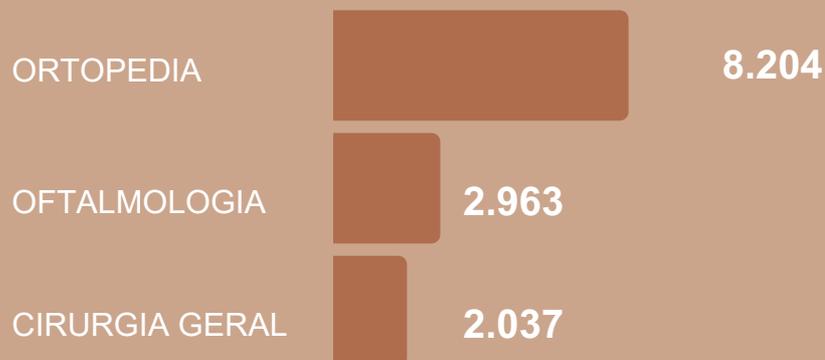


Segundo dados do Ministério da Saúde acerca dos serviços habilitados em todo o território nacional com ênfase nos Centros Especializados em Reabilitação e Oficinas Ortopédicas

## QUANTITATIVO DA FILA DE ESPERA DA CONSULTA AMBULATORIAL DO ESTADO DE GOIÁS PELO SUS NOV/2024



## QUANTITATIVO DA FILA DE ESPERA DAS CIRURGIAS ELETIVAS DO ESTADO DE GOIÁS PELO SUS NOV/2024



Segundo informações da Secretaria Estadual de Goiás por meio do portal da transparência

No que se refere à fila de espera por consultas ambulatoriais na especialidade de Ortopedia, Fonoaudiologia, Fisioterapia e Fisiatria, tem-se cerca de 12.382 pessoas. A Ortopedia e Traumatologia é a especialidade médica que possui maior número de pessoas na fila de espera de cirurgias, tendo uma grande diferença com as outras especialidades também mais necessitadas.

## 2.5. Especialidades / Equipes profissionais

Os Centros Especializados em Reabilitação necessitam de uma equipe profissional multidisciplinar para acompanhar e auxiliar o desenvolvimento dos pacientes. Esse trabalho é possível pelo conjunto de especialistas de diferentes áreas, que possuem suas respectivas habilidades, técnicas, conhecimentos e vivências.

### **FISIATRIA**

A Fisiatria, também conhecida por Medicina Física e Reabilitação, é uma especialidade médica que consiste no tratamento de doenças e dores variadas; sendo essas enfermidades interligadas às ocupações, reumatismos, neurológicos; incapacidades que afetam o cotidiano do indivíduo; e à reabilitação geriátrica e oncológica. Os médicos fisiatras são responsáveis por prescrever medicações, órteses e próteses; ademais podem fazer uso de diversas terapias e criar um cronograma de reabilitação personalizado para cada paciente.

### **FISIOTERAPIA**

A Fisioterapia é uma área da saúde que está relacionada com o estudo, prevenção e tratamento de distúrbios que impossibilitam o perfeito funcionamento do corpo do paciente, sendo essas deficiências ocasionadas por alterações genéticas, lesões, acidentes e/ou doenças adquiridas. Essa ciência está diretamente interligada com certas especialidades médicas, tais como Fisiatria; Ortopedia e Traumatologia; Terapia Ocupacional. Os fisioterapeutas são capacitados para diagnosticar e acompanhar os tratamentos físicos dos enfermos.

### **FONOAUDIOLOGIA**

A Fonoaudiologia trata-se de uma área da saúde em que se conecta com a comunicação oral e escrita, assim como a voz e a audição. Os fonoaudiólogos são popularmente reconhecidos por trabalharem com o aperfeiçoamento da fala do indivíduo, entretanto, esses profissionais também são capacitados para reabilitar pessoas com distúrbios auditivos, que podem até se conectar com uma má respiração e deglutição.

## PSIQUIATRIA

A Psiquiatria é uma especialidade médica que está diretamente ligada aos cuidados dos portadores de transtornos mentais. Sendo assim, os psiquiatras são responsáveis por observar a saúde da mente do indivíduo conforme o funcionamento químico e psicológico do cérebro. Entre as funções desempenhadas pelos psiquiatras, tem-se a prescrição de medicamentos.

## SERVIÇO SOCIAL

O serviço social corresponde a uma profissão em que presta assistência às pessoas, famílias e comunidades. Nos Centros Especializados em Reabilitação, esses especialistas podem atuar na triagem e atendimento do paciente; além na promoção de condições básicas para o paciente colocar em prática o conhecimento adquirido na reabilitação.

## TERAPIA OCUPACIONAL

A terapia ocupacional trata do desempenho de atividades humanas que ocupam o tempo, de modo que simultaneamente auxiliam no tratamento de pessoas com deficiência física, auditiva, visual e/ou intelectual. Os terapeutas ocupacionais propõem tarefas relacionadas ao autocuidado, produtividade, momento de lazer e/ou atividades sociais, conforme as condições do paciente.



Figura 29. Terapia ocupacional realizada com criança.

Fonte: <https://www.google.com.br/imghp?hl=pt-PT>

## 2.6. Atividades executadas

Os Centros Especializados em Reabilitação podem ofertar diversos tipos de tratamentos terapêuticos reabilitativos, sendo que a prescrição é realizada conforme o quadro e deficiência de cada paciente.

### **ACUPUNTURA**

Atividade considerada uma terapia complementar, em que são aplicadas diversas agulhas em regiões específicas do corpo do paciente conforme as dores físicas e/ou mentais sentidas, com o intuito de amenizá-las.



Figura 30. Prática de acupuntura realizada nas costas.

Fonte: <https://www.canva.com/>

### **ARTETERAPIA**

Processo terapêutico na qual pinturas, desenhos, modelagens, colagens e outros tipos de arte são utilizados como meio de expressividade dos indivíduos. Assim, intelecto, visual, audição e físico são tratados conjuntamente e, conseqüentemente, impactam no acompanhamento da reabilitação e readaptação.



Figura 31. Pessoa com deficiência física pintando um quadro como forma de terapia.

Fonte: <https://www.canva.com/>

## CINESIOTERAPIA

Recurso fisioterapêutico mais recorrente para a reabilitação física, sendo que consiste em alongamento e fortalecimento muscular do paciente. A cinesioterapia pode ter ou não auxílio de aparelhos e/ou produtos, como faixas elásticas, exercitadores, bolas de peso, bolas de ginástica, entre outros.

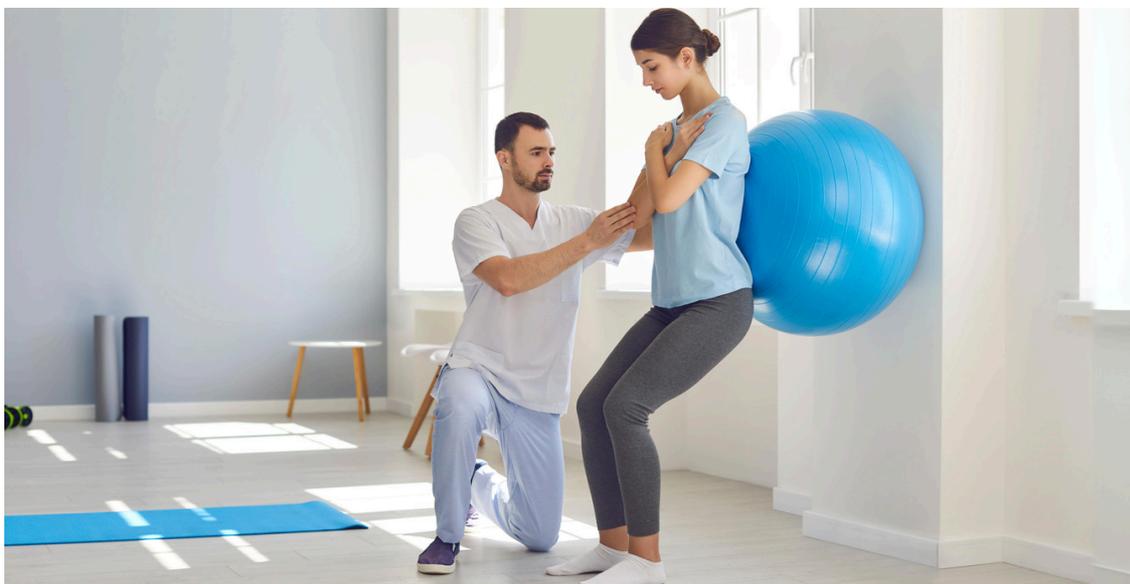


Figura 32. Paciente exercendo a cinesioterapia com apoio da bola de ginástica e de auxílio profissional.

Fonte: <https://www.canva.com/>

## DANÇATERAPIA

Trata-se de uma terapia focada no movimento corporal na dança, sendo bastante benéfica para o autoconhecimento dos usuários, despertar da criatividade, crescente melhora na interação social, saúde física e mental.

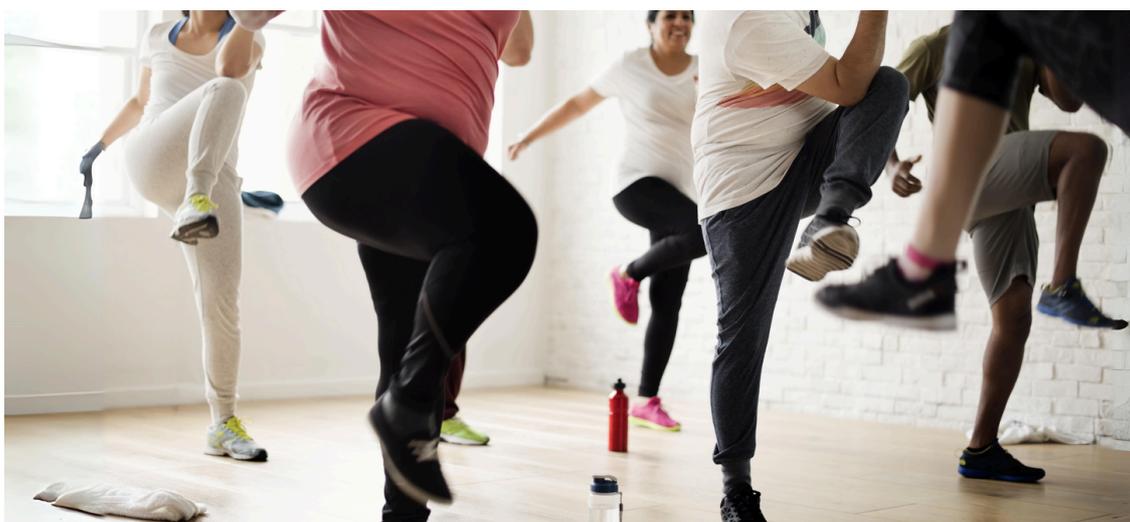


Figura 33. Pessoas praticando dança.

Fonte: <https://www.google.com.br/imghp?hl=pt-PT>

## ELETROTERAPIA

O procedimento fisioterapêutico é realizado a partir de aparelhos de eletroterapia, que emitem pequenas correntes elétricas por meio de fios que conectam com a região muscular do corpo da pessoa que necessita de ser estimulada.

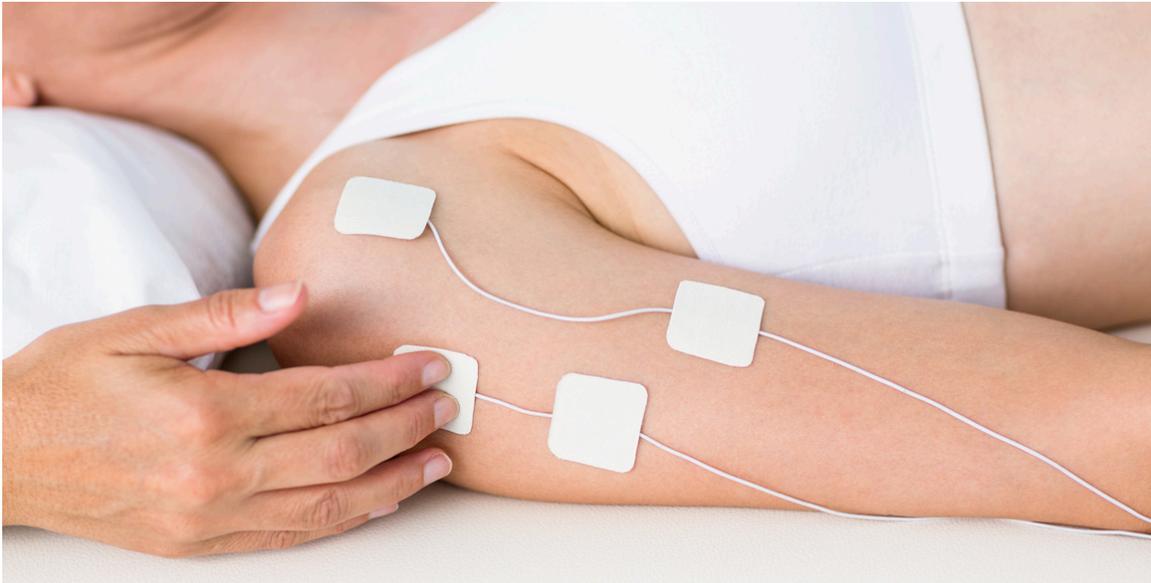


Figura 34. Paciente com fios colocados no braço para a realização da eletroterapia.

Fonte: <https://www.canva.com/>

## HIDROTERAPIA

Processo fisioterápico realizado em piscinas de água quente ou fria, conforme a demanda do quadro do paciente e objetivos estabelecidos com essa atividade.



Figura 35. Pessoa fazendo hidroterapia com auxílio de pesos d'água e de profissional capacitado.

Fonte: <https://www.canva.com/>

## MECANOTERAPIA

Modalidade fisioterapêutica que usufrui de aparelhos de resistência mecânica para o desenvolvimento dos usuários, na intenção de fortalecer os músculos. Assim, equipamentos como prancha ortostática, rampas, roldanas de teto, barra constituem o ginásio de reabilitação.



Figura 36. Indivíduo com incapacidade física realizando a mecanoterapia por meio de barras paralelas

Fonte: <https://www.canva.com/>

## MUSICOTERAPIA

Terapia que utiliza da apreciação de sons e/ou frequências, podendo ser realizada individualmente ou em grupo, de modo que a descontração é motivada. Essa terapia pode ser ativa, em que o paciente pode aprender a tocar um instrumento.



Figura 37. Pessoas realizando musicoterapia

Fonte: <https://www.google.com.br/imghp?hl=pt-PT>

## TERAPIA COM PET

Também é conhecida como Terapia Assistida por Animais (TAA), reconhecida pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) e pelo Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO). Consiste numa terapia que beneficia principalmente o emocional dos pacientes a partir de interações com cães dóceis, que passam por um processo de higienização antes de contato com os indivíduos. A APAE de Minas Gerais apresenta o projeto “Cãoterapia”, promovendo o contato com os animais de 30 a 50 minutos.



Figura 38. Criança internada interagindo com cachorro

Fonte: <https://www.google.com.br/imghp?hl=pt-PT>

## YOGA

Terapia alternativa que trabalha a parte física e mental do usuário, promovendo bem-estar e amenização de dores musculares. Assim, é desenvolvida a movimentação e postura corporal, além do controle da respiração.



Figura 39. Pessoa de diferentes faixa etária fazendo posição de yoga

Fonte: <https://www.google.com.br/imghp?hl=pt-PT>

## 2.8. Usuários

A proposta do Fênix: Centro Especializado em Reabilitação (CER) é fornecer atendimento ambulatorial, de modo que o direcionamento dos pacientes esteja em conformidade com a organização seguida pelo Sistema Único de Saúde (SUS), visto que é um projeto de uma edificação pública.

A categorização desse estabelecimento é CER IV, nesse sentido o objetivo principal é promover a reabilitação e readaptação de pessoas com deficiência física, auditiva, visual e intelectual, sejam elas adquiridas por meio congênito, acidentes, lesões, agressões ou impactos.

Vale mencionar que a assistência será realizada para todos os cidadãos, independentemente das condições sociais e faixa etária, como própria política do SUS e da Constituição Federal (CF) que defendem o acesso à saúde como direito de todos os brasileiros.

Com base nos registros relacionados à quantidade mensal de pacientes atendidos nos Centros Especializados em Reabilitação do município de Goiânia, é possível prever o acompanhamento nesse futuro projeto de uma média de 7.875 pessoas por mês, o que corresponde a cerca de 375 usuários por dia.

Essa quantia desconsidera o número de pacientes em situação de emergência, que necessitem de cirurgia, por exemplo.



Figura 40. Criança realizando terapia ocupacional, como forma de impulsionar o intelectual.

Fonte: <https://www.google.com.br/imghp?hl=pt-PT>



Figura 41. Senhora preparando para realizar teste de audiometria, para detectar desempenho auditivo.

Fonte: <https://www.google.com.br/imghp?hl=pt-PT>



Figura 42. Paciente com vistas sendo analisada pelo oftalmologista.

Fonte: <https://www.google.com.br/imghp?hl=pt-PT>

## Centros Especializados em Reabilitação (CER) em Goiânia

Equipamentos	Pacientes por mês	Média diária
Centro de Orientação, Reabilitação e Assistência ao Encefalopata (CORAE)	394	19
Associação dos Deficientes Físicos do Estado de Goiás (ADFEGO)	600	29
Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE)	615	29
Clínica Escola Vida da Pontifícia Universidade Católica de Goiás	2.400	114
Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo (CRER)	52.498*	1.693*

Tabela 6. Dados referentes aos usuários dos Centros Especializados em Reabilitação (CER) em Goiânia  
 Fonte: Autoral, a partir da coleta de informações dos equipamentos

\*Dado aproximado



Figura 43. Pacientes fazendo reabilitação física com auxílio profissional.

Fonte: <https://www.google.com.br/imghp?hl=pt-PT>

Dados referentes ao número de pessoas com deficiência segundo a ONU, IBGE e Ministério da Saúde



**12,5%** da população mundial

apresentam algum tipo de deficiência, o que equivale a mais de 1.000.000.000 de indivíduos



**8,9%** dos brasileiros

possuem deficiência, que corresponde a aproximadamente 18.580.000 de pessoas



**8,5%** dos goianos

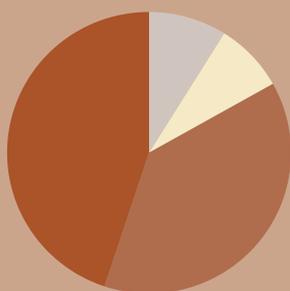
apresentam deficiência, que representam cerca de 606.000 pessoas



**7,2%** dos goianienses

com deficiência equipara-se a 111.000 pessoas

Pessoas de dois ou mais anos de idade com deficiência tomando como base a média dos dados de Goiás e Brasil



Legenda

2 a 19 anos = 8,9%	30 a 59 anos = 38,3%
20 a 29 anos = 7,9%	+60 anos = 44,9%

Segundo dados do IBGE

Nível de deficiência das pessoas de 14 ou mais de idade por tipo de dificuldades funcionais, segundo IBGE



**30,9%**

Dificuldade para enxergar, mesmo usando óculos ou lentes de contato



**24,4%**

Dificuldade para ouvir, mesmo usando aparelhos auditivos



**23,7%**

Dificuldade para aprender, lembrar-se das coisas ou se concentrar



**14,3%**

Dificuldade para andar ou subir degraus



**13,8%**

Dificuldade para levantar uma garrafa com dois litros de água da cintura até a altura dos olhos



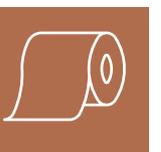
**12,6%**

Dificuldade para pegar objetos pequenos ou abrir e fechar recipientes



**10,1%**

Dificuldade de se comunicar, compreender e ser compreendido



**3,8%**

Dificuldade para realizar cuidados pessoais



Figura 44. Referências projetuais.

Fonte: <https://www.google.com.br/imghp?hl=pt-PT>

# 03 | REFERÊNCIAS P.



Figura 45. Vista aérea do Centro de Reabilitação Sarah Kubitschek Lago Norte, localizado em Brasília (DF), Brasil.

Fonte: <https://www.google.com.br/imghp?hl=pt-PT>

### 3.1. Estudo de Caso 01

#### Centro de Reabilitação Sarah Kubitschek Lago Norte

##### Ficha técnica

- Autoria do projeto: João Filgueiras Lima (Lelé)
- Ano do projeto: 1994
- Ano da construção: 1999 – 2003
- Área do Terreno: 80.000 m<sup>2</sup>
- Área construída: 24.000 m<sup>2</sup>
- Localização: Brasília, Distrito Federal, Brasil

A Rede SARAH de Hospitais de Reabilitação corresponde a cerca de nove unidades dispersas pelo Brasil, sendo que a intenção dessas é reabilitar e readaptar seus usuários. Dentre esses componentes, tem-se o Centro de Reabilitação Sarah Kubitschek localizado às margens do Lago Norte, em Brasília, o que justifica essa caracterização e nome da instituição. Além disso, a implantação é marcada pelas paisagens preservadas num entorno ainda em consolidação, e predominantemente residencial; associada ao uso da topografia como partido arquitetônico.

O acesso de veículos ocorre somente por uma guarita, em contrapartida dentro do complexo várias ruas auxiliam na chegada dos pacientes ao estacionamento ou à entrada principal dos três blocos, que estão em diferentes níveis. Vale destacar que essas edificações são térreas, entretanto possuem uma circulação e conexão de serviços subterrânea.

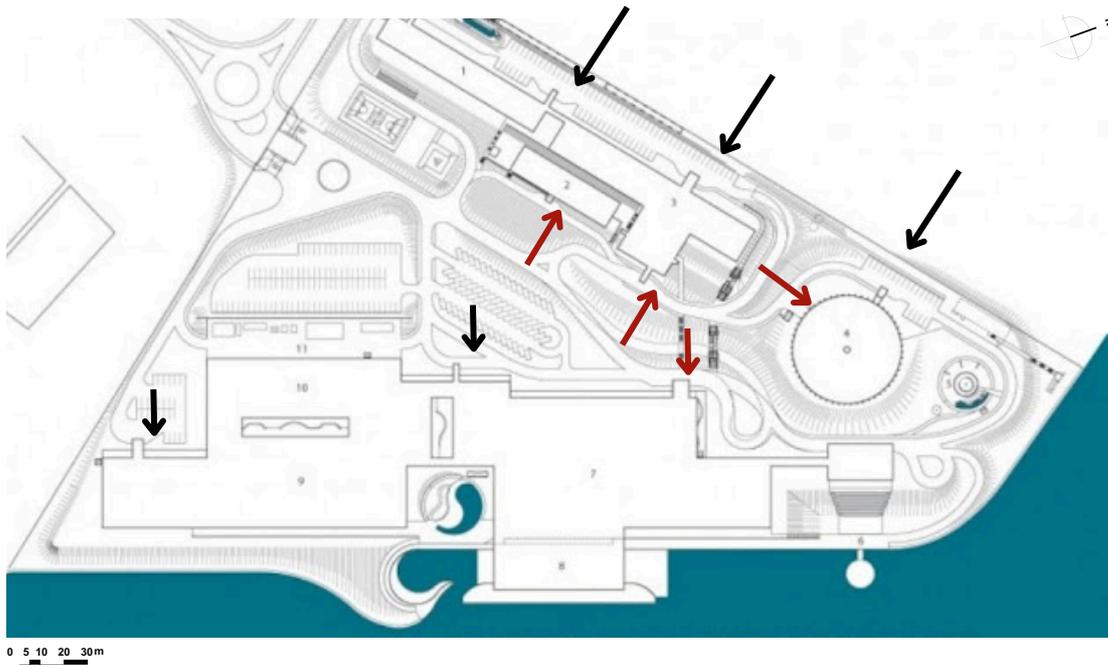


Figura 46. Planta de implantação do Centro de Reabilitação Sarah Kubitschek Lago Norte, com destaque para os três blocos marcantes que compõem o projeto, sendo eles o ginásio de reabilitação, apoio à paralisia cerebral e desenvolvimento de pesquisas.  
 Fonte: <https://www.archdaily.com.br/br>

LEGENDA      ACESSO PELO ESTACIONAMENTO      ACESSO POR CAMINHOS

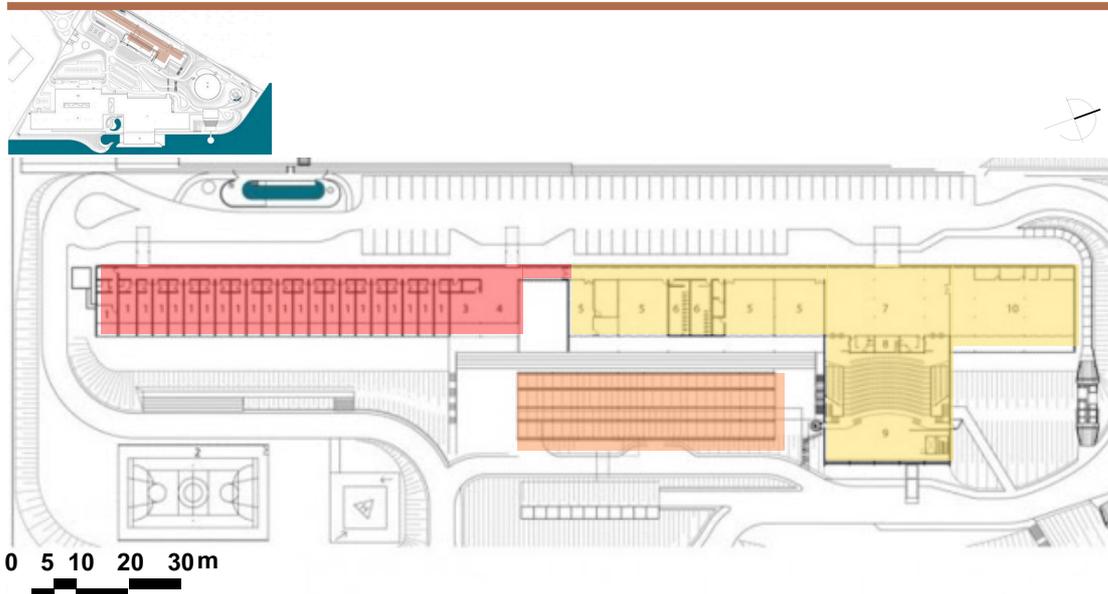


Figura 47. Planta-chave e planta baixa do bloco de desenvolvimento de pesquisas do Centro de Reabilitação Sarah Kubitschek Lago Norte, com o estudo de setorização.  
 Fonte: <https://www.archdaily.com.br/br>; com intervenções da orientanda.

LEGENDA      RESIDÊNCIA MÉDICA      CENTRO DE PESQUISAS      CENTRO DE ESTUDOS

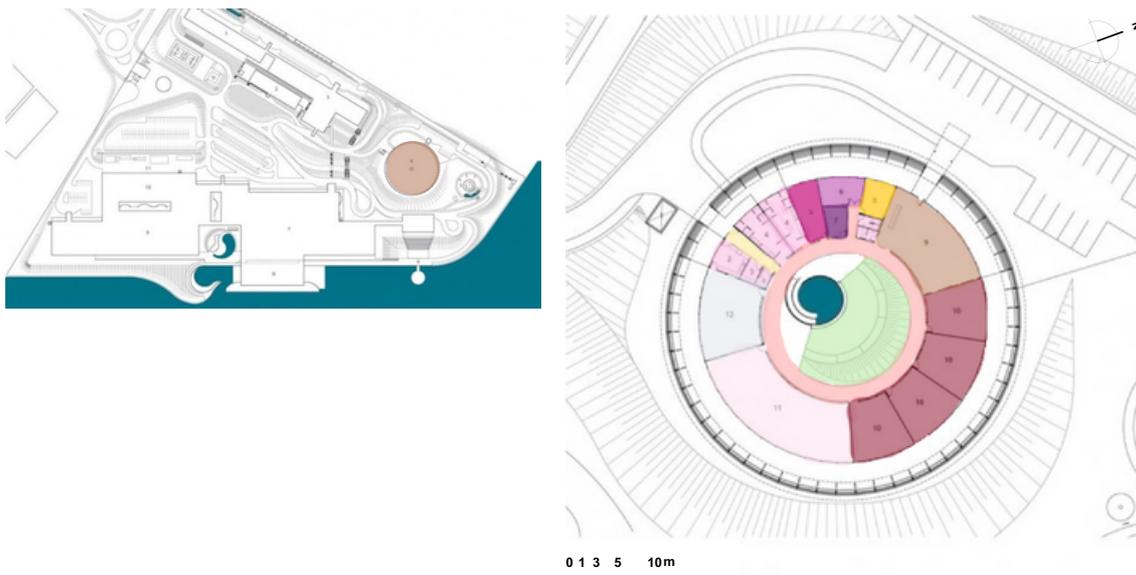


Figura 48. Planta-chave e planta baixa do bloco de apoio à paralisia cerebral do Centro de Reabilitação Sarah Kubitschek Lago Norte, com o estudo de setorização. Fonte: <https://www.archdaily.com.br/br/>; com intervenções da orientanda.

LEGENDA	<span style="display:inline-block; width:15px; height:15px; background-color: #f08080; border:1px solid black;"></span> CIRCULAÇÃO	<span style="display:inline-block; width:15px; height:15px; background-color: #ffff00; border:1px solid black;"></span> CIRCULAÇÃO RESTRITA	<span style="display:inline-block; width:15px; height:15px; background-color: #90ee90; border:1px solid black;"></span> ÁREA VERDE
	<span style="display:inline-block; width:15px; height:15px; background-color: #add8e6; border:1px solid black;"></span> REFEITÓRIO	<span style="display:inline-block; width:15px; height:15px; background-color: #800000; border:1px solid black;"></span> ESTIMULAÇÃO	<span style="display:inline-block; width:15px; height:15px; background-color: #800080; border:1px solid black;"></span> CONSULTÓRIO
	<span style="display:inline-block; width:15px; height:15px; background-color: #ff69b4; border:1px solid black;"></span> SERVIÇOS	<span style="display:inline-block; width:15px; height:15px; background-color: #a0522d; border:1px solid black;"></span> RECEPÇÃO	<span style="display:inline-block; width:15px; height:15px; background-color: #ffd700; border:1px solid black;"></span> DIRETORIA
	<span style="display:inline-block; width:15px; height:15px; background-color: #9370db; border:1px solid black;"></span> REUNIÕES	<span style="display:inline-block; width:15px; height:15px; background-color: #483d8b; border:1px solid black;"></span> AVALIAÇÃO	<span style="display:inline-block; width:15px; height:15px; background-color: #ffb6c1; border:1px solid black;"></span> GINÁSIO



Figura 49. Planta-chave e planta baixa do bloco de ginásio de reabilitação do Centro de Reabilitação Sarah Kubitschek Lago Norte, com o estudo de setorização. Fonte: <https://www.archdaily.com.br/br/>; com intervenções da orientanda.

LEGENDA	<span style="display:inline-block; width:15px; height:15px; background-color: #f08080; border:1px solid black;"></span> CIRCULAÇÃO	<span style="display:inline-block; width:15px; height:15px; background-color: #ffff00; border:1px solid black;"></span> CIRCULAÇÃO RESTRITA	<span style="display:inline-block; width:15px; height:15px; background-color: #90ee90; border:1px solid black;"></span> ÁREA VERDE
	<span style="display:inline-block; width:15px; height:15px; background-color: #add8e6; border:1px solid black;"></span> REFEITÓRIO	<span style="display:inline-block; width:15px; height:15px; background-color: #800000; border:1px solid black;"></span> ESPORTES AQUÁTICOS	<span style="display:inline-block; width:15px; height:15px; background-color: #696969; border:1px solid black;"></span> ANFITEATRO
	<span style="display:inline-block; width:15px; height:15px; background-color: #ff69b4; border:1px solid black;"></span> SERVIÇOS	<span style="display:inline-block; width:15px; height:15px; background-color: #9370db; border:1px solid black;"></span> INTERNAÇÃO	<span style="display:inline-block; width:15px; height:15px; background-color: #ffb6c1; border:1px solid black;"></span> GINÁSIO



Figura 50. Centro de Reabilitação Sarah Kubitschek Lago Norte possui caminhos curvos que direcionam o acesso do estacionamento até a entrada dos respectivos blocos.

Fonte: <https://www.google.com.br/imghp?hl=pt-PT>



Figura 51. Centro de Reabilitação Sarah Kubitschek Lago Norte utiliza a tecnologia como alternativa para vencer os níveis entre os blocos .

Fonte: <https://www.google.com.br/imghp?hl=pt-PT>



Figura 52. As marquises dos blocos do Centro de Reabilitação Sarah Kubitschek Lago Norte são utilizadas como destaques dos acessos principais.

Fonte: <https://www.google.com.br/imghp?hl=pt-PT>



Figura 53. Centro de Reabilitação Sarah Kubitschek Lago Norte faz uso de sheds como método para maior conforto térmico e lumínico.

Fonte: <https://www.google.com.br/imghp?hl=pt-PT>

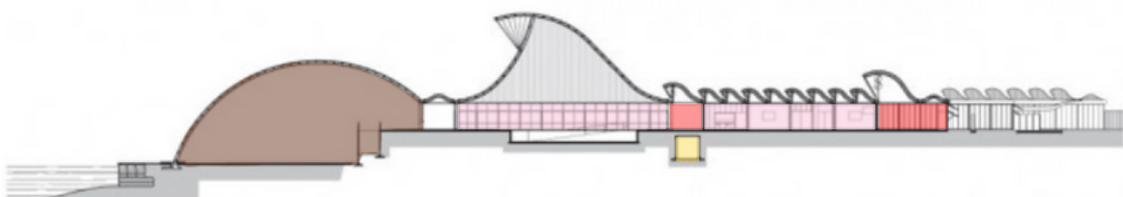


Figura 54. Corte do bloco de ginásio de reabilitação do Centro de Reabilitação Sarah Kubitschek Lago Norte, com o estudo de setorização.

Fonte: <https://www.archdaily.com.br/br>; com intervenções da orientanda.

LEGENDA  CIRC.  CIRC. RESTRITA  GINÁSIO  ESPORTES AQUÁTICOS



Figura 55. Centro de Reabilitação Sarah Kubitschek Lago Norte com três blocos marcantes, sendo eles o ginásio de reabilitação, apoio à paralisia cerebral e desenvolvimento de pesquisas.

Fonte: <https://www.google.com.br/imghp?hl=pt-PT>

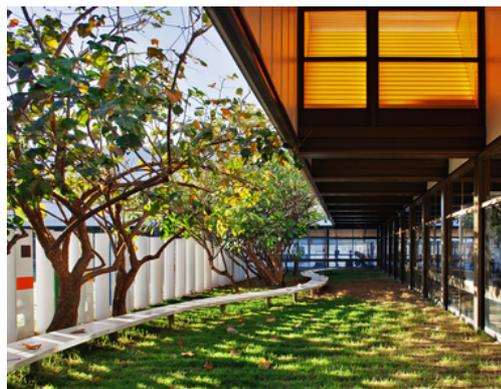


Figura 56. Pátio Interno do Centro de Reabilitação Sarah Kubitschek Lago Norte promovendo a conexão do usuário com a natureza, de modo que auxilia no tratamento dos enfermos.

Fonte: <https://www.google.com.br/imghp?hl=pt-PT>

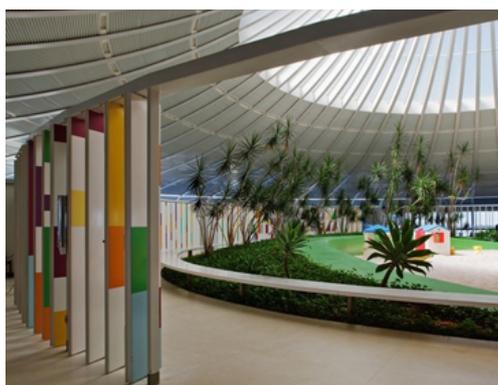


Figura 57. Interior do bloco de apoio à paralisia cerebral do Centro de Reabilitação Sarah Kubitschek Lago Norte, com destaque para o uso de cores e também de luz e sombra .

Fonte: <https://www.google.com.br/imghp?hl=pt-PT>



Figura 58. Interior do Centro de Reabilitação Sarah Kubitschek Lago Norte, em que a argamassa armada e aço foram utilizados como sistema estrutural.

Fonte: <https://www.google.com.br/imghp?hl=pt-PT>

A partir da observação da composição dos blocos é visível que o arquiteto João Filgueiras Lima (Lelé) buscou bastante inspiração do movimento moderno e do brutalismo, visto que se tem uma preocupação constante com a modulação, sustentabilidade; conforto térmico, acústico e lumínico; técnica construtiva e rica presença da materialidade. O conjunto dessas características do projeto foram essenciais na escolha do Centro de Reabilitação Sarah Kubitschek Lago Norte como estudo de caso, sendo que a maioria desses aspectos citados serão incorporados ao meu projeto.



Figura 59. Fachada principal do Hospital de Reabilitação Spaulding, localizado em Boston (MA), Estados Unidos.

Fonte: <https://www.google.com.br/imghp?hl=pt-PT>

## 3.2. Estudo de Caso 02

### Hospital de Reabilitação Spaulding

#### Ficha técnica

- Autoria do projeto: Perkins & Will
- Ano do projeto: 2013
- Área construída: 24.155 m<sup>2</sup>
- Localização: Boston, Massachusetts, E.U.A.

O Hospital de Reabilitação Spaulding oferece atendimentos apoiados na pesquisa e experiências, promovidos pelo Mass General Brigham, que é um sistema de saúde sem fins lucrativos. O Hospital Especializado está situado nas proximidades do Rio Místico, o que proporciona visibilidade para a edificação, principalmente por possuir um entorno em que as obras arquitetônicas possuem uso dos solos variado e menor número de pavimentos quando comparadas aos dois subsolos, térreo e nove andares do equipamento.

O acesso principal de veículos acontece no fim da primeira avenida, permitindo acesso ao estacionamento nas proximidades do parque Menino e do parque Spaulding, além da admissão ao porte-cochère que facilita no fluxo de entradas e saídas de pessoas no hospital. Vale ressaltar que também possui um estacionamento mais reservado paralelo a rua de destaque.

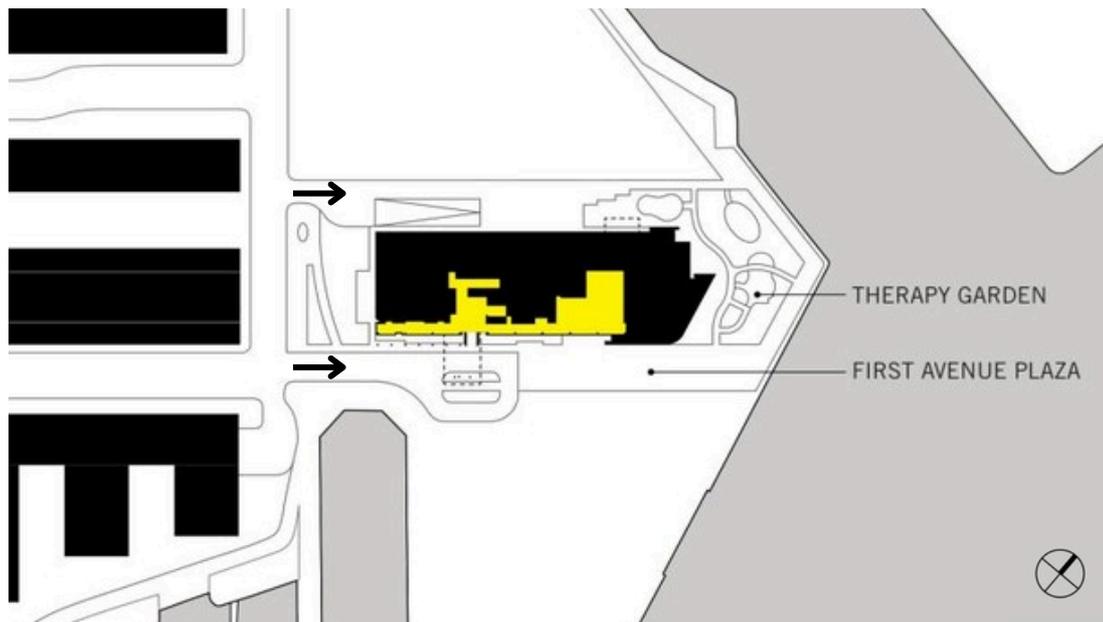


Figura 60. Planta de implantação do Hospital de Reabilitação Spaulding, com destaque para os dois acessos de veículos.

Fonte: <https://www.archdaily.com.br/br>

LEGENDA      → ACESSO PELO ESTACIONAMENTO



Figura 61. Planta baixa do térreo do Hospital de Reabilitação Spaulding.

Fonte: <https://www.archdaily.com.br/br> ; com intervenções da orientanda.

LEGENDA	<span style="display: inline-block; width: 20px; height: 10px; background-color: #800000; border: 1px solid black;"></span> CIRCULAÇÃO	<span style="display: inline-block; width: 20px; height: 10px; background-color: #FFFF00; border: 1px solid black;"></span> CIRCULAÇÃO RESTRITA	<span style="display: inline-block; width: 20px; height: 10px; background-color: #A0522D; border: 1px solid black;"></span> CIRC. VERTICAL
	<span style="display: inline-block; width: 20px; height: 10px; background-color: #808000; border: 1px solid black;"></span> CAFETERIA	<span style="display: inline-block; width: 20px; height: 10px; background-color: #800080; border: 1px solid black;"></span> RECURSOS FAMILIARES	<span style="display: inline-block; width: 20px; height: 10px; background-color: #FF8C00; border: 1px solid black;"></span> GINÁSIO AQUA.
	<span style="display: inline-block; width: 20px; height: 10px; background-color: #90EE90; border: 1px solid black;"></span> LIVRARIA	<span style="display: inline-block; width: 20px; height: 10px; background-color: #FF00FF; border: 1px solid black;"></span> CENTRO CONFERÊNCIA	<span style="display: inline-block; width: 20px; height: 10px; background-color: #FFB6C1; border: 1px solid black;"></span> SANITÁRIO
	<span style="display: inline-block; width: 20px; height: 10px; background-color: #FFDAB9; border: 1px solid black;"></span> LOJA	<span style="display: inline-block; width: 20px; height: 10px; background-color: #FF0000; border: 1px solid black;"></span> EST. AMBULÂNCIA	



Figura 62. Planta baixa do primeiro pavimento do Hospital de Reabilitação Spaulding.

Fonte: <https://www.archdaily.com.br/br> ; com intervenções da orientanda.

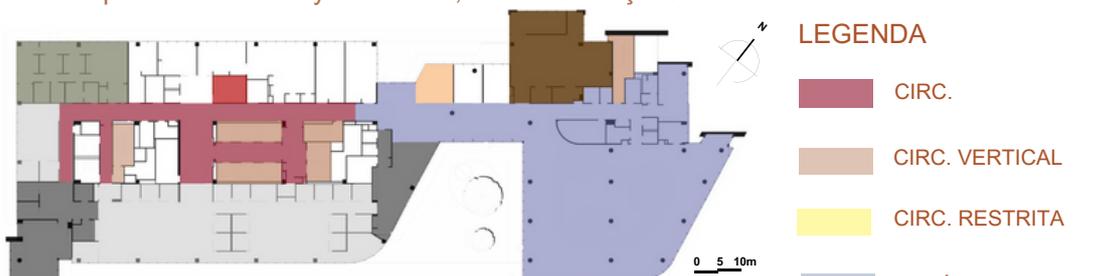


Figura 63. Planta baixa do segundo pavimento do Hospital de Reabilitação Spaulding.

Fonte: <https://www.archdaily.com.br/br> ; com intervenções da orientanda.

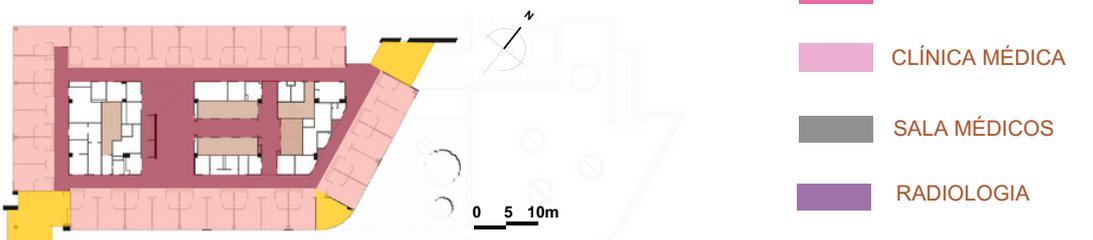


Figura 64. Planta baixa do pavimento tipo da parte de internação do Hospital de Reabilitação Spaulding.

Fonte: <https://www.archdaily.com.br/br> ; com intervenções da orientanda.



Figura 65. Corte do Hospital de Reabilitação Spaulding.

Fonte: <https://www.archdaily.com.br/br>

#### LEGENDA

- CIRC.
- CIRC. VERTICAL
- CIRC. RESTRITA
- GINÁSIO REAB.
- ESCRITÓRIOS M.
- FONOAUDIOLOGIA
- CLÍNICA MÉDICA
- SALA MÉDICOS
- RADIOLOGIA
- CLÍNICA LAB.
- SALA TESTES
- FARMÁCIA
- ROBÓTICA
- LAB. DE ANÁLISE DE MOVIMENTO
- APARTAMENTOS
- LOUNGE DA FAMÍLIA

As principais referências obtidas por meio do estudo do Hospital de Reabilitação Spaulding estão relacionadas a questões volumétricas, sustentáveis e espaciais, com grande ênfase nos fluxos internos, disposição e design dos ambientes.



Figura 66. Hospital de Reabilitação Spaulding apresenta um ginásio de reabilitação seguindo o estilo minimalista e brutalista.

Fonte: <https://www.google.com.br/imghp?hl=pt-PT>



Figura 67. Hospital de Reabilitação Spaulding utiliza bastante linhas retas, enquanto o uso de curvas é ponderado, como é o caso no ginásio aquático .

Fonte: <https://www.google.com.br/imghp?hl=pt-PT>



Figura 68. O uso de telhados verdes no Hospital de Reabilitação Spaulding promove sustentabilidade, além de reduzir custos energéticos e hidráulicos.

Fonte: <https://www.google.com.br/imghp?hl=pt-PT>



Figura 69. Terraço do Hospital de Reabilitação Spaulding é uma área de convivência e relaxamento para seus usuários.

Fonte: <https://www.google.com.br/imghp?hl=pt-PT>



Figura 70. Hospital de Reabilitação Spaulding faz uso de placas de ACM e pele de vidro na composição da fachada.

Fonte: <https://www.google.com.br/imghp?hl=pt-PT>



Figura 71. Terraço do Hospital de Reabilitação Spaulding, sustentabilidade e bem-estar.

Fonte: <https://www.google.com.br/imghp?hl=pt-PT>



Figura 72. Fachada do Centro de Reabilitação Groot Klimmendaal, em que é perceptível os materiais utilizados e o balanço da edificação.

Fonte: <https://www.archdaily.com.br/br> ; com intervenções da orientanda.

### 3.3. Estudo de Caso 03

#### Centro de Reabilitação Groot Klimmendaal

##### Ficha técnica

- Autoria do projeto: Koen Van Velsen
- Ano do projeto: 2011
- Área construída: 14.000 m<sup>2</sup>
- Localização: Arnhem, Guéldria, Países Baixos

O Centro de Reabilitação Groot Klimmendaal está estabelecido na cidade de Arnhem. A edificação localiza-se numa região bastante arborizada, sendo uma paisagem marcante para os usuários e passantes do entorno. As demais obras arquitetônicas do entorno possuem uso dos solos voltados para serviços de saúde e de educação, sendo o número de pavimentos dessas construções menores do que o do Centro de Reabilitação.

A rua Heijeoordseweg, principal via de acesso, corresponde a uma via dupla que posteriormente vira uma via única conforme se aproxima da área do Centro de Reabilitação Groot Klimmendaal. A entrada é marcada por um pilotis considerável, que facilita o acesso da ambulância em casos de emergência.

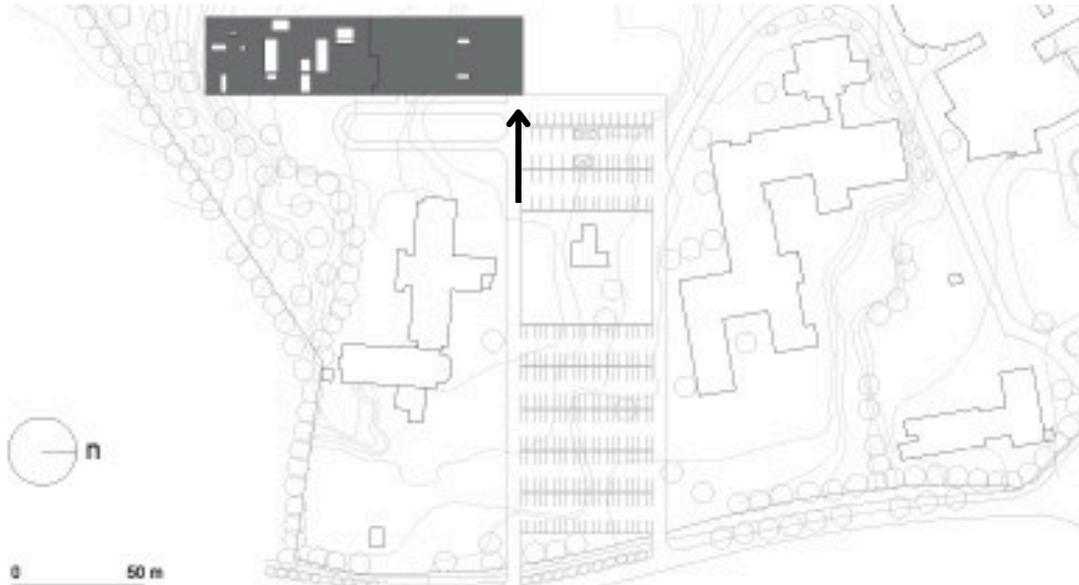


Figura 73. Planta de implantação Centro de Reabilitação Groot Klimmendaal, com destaque para o acesso principal.

Fonte: <https://www.archdaily.com.br/br>

LEGENDA      →      ACESSO PELO ESTACIONAMENTO



Figura 74. Planta baixa do térreo do Centro de Reabilitação Groot Klimmendaal.

Fonte: <https://www.archdaily.com.br/br>



Figura 75. Planta baixa do primeiro pavimento do Centro de Reabilitação Groot Klimmendaal.

Fonte: <https://www.archdaily.com.br/br>

LEGENDA	<span style="display: inline-block; width: 20px; height: 15px; background-color: yellow; border: 1px solid black;"></span> ADMINISTRAÇÃO, STAFF E SALA DE T.I.	<span style="display: inline-block; width: 20px; height: 15px; background-color: gray; border: 1px solid black;"></span> PÉ DIREITO DUPLO
	<span style="display: inline-block; width: 20px; height: 15px; background-color: lightblue; border: 1px solid black;"></span> RECREAÇÃO E LAZER	<span style="display: inline-block; width: 20px; height: 15px; background-color: brown; border: 1px solid black;"></span> CIRC. VERTICAL
		<span style="display: inline-block; width: 20px; height: 15px; background-color: maroon; border: 1px solid black;"></span> CIRCULAÇÃO



Figura 76. Planta baixa do segundo pavimento do Centro de Reabilitação Groot Klimmendaal.

Fonte: <https://www.archdaily.com.br/br>

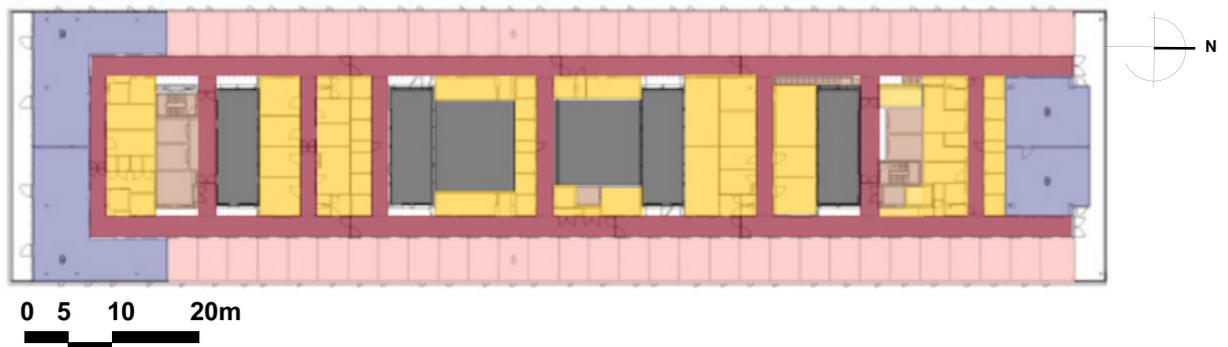


Figura 77. Planta baixa do terceiro pavimento do Centro de Reabilitação Groot Klimmendaal.

Fonte: <https://www.archdaily.com.br/br>

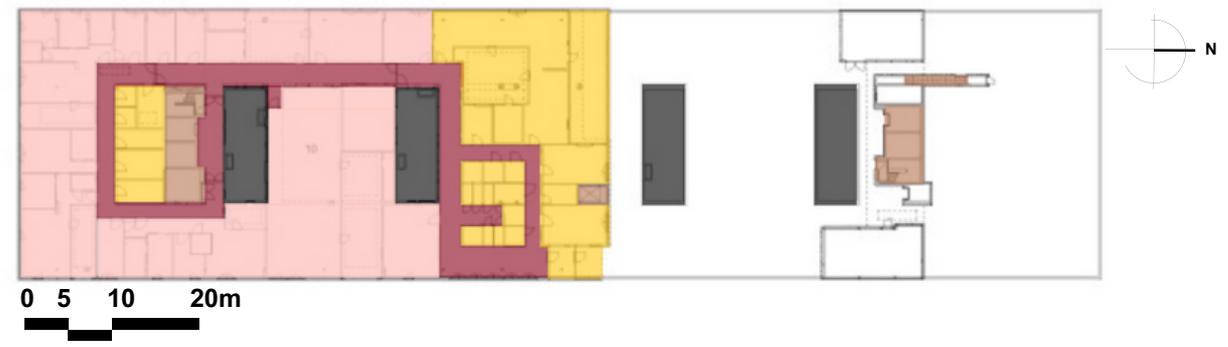


Figura 78. Planta baixa do quarto pavimento do Centro de Reabilitação Groot Klimmendaal.

Fonte: <https://www.archdaily.com.br/br>

LEGENDA	<span style="display: inline-block; width: 20px; height: 10px; background-color: yellow; border: 1px solid black;"></span>	ADMINISTRAÇÃO, STAFF E SALA DE T.I.
	<span style="display: inline-block; width: 20px; height: 10px; background-color: purple; border: 1px solid black;"></span>	CLÍNICA / CONSULTÓRIOS MÉDICOS
	<span style="display: inline-block; width: 20px; height: 10px; background-color: pink; border: 1px solid black;"></span>	ACOMODAÇÕES / APARTAMENTOS
	<span style="display: inline-block; width: 20px; height: 10px; background-color: lightblue; border: 1px solid black;"></span>	RECREAÇÃO E LAZER
	<span style="display: inline-block; width: 20px; height: 10px; background-color: grey; border: 1px solid black;"></span>	PÉ DIREITO DUPLO
	<span style="display: inline-block; width: 20px; height: 10px; background-color: brown; border: 1px solid black;"></span>	CIRC. VERTICAL
	<span style="display: inline-block; width: 20px; height: 10px; background-color: darkred; border: 1px solid black;"></span>	CIRCULAÇÃO



Figura 79. Representação do partido do Centro de Reabilitação Groot Klimmendaal., que foi solucionado por meio do programa de necessidades.

Fonte: <https://www.archdaily.com.br/br>



Figura 80. Fachada Leste do Centro de Reabilitação Groot Klimmendaal, em que é visível a harmonia entre cheios e vazios.

Fonte: <https://www.archdaily.com.br/br>

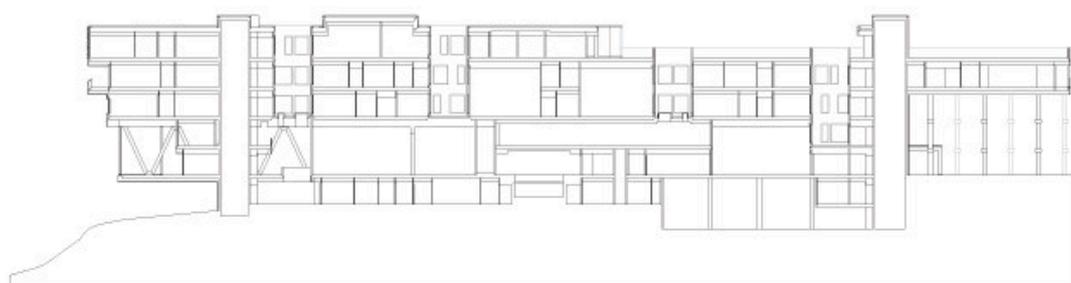


Figura 81. Corte longitudinal do Centro de Reabilitação Groot Klimmendaal.

Fonte: <https://www.archdaily.com.br/br>

As questões que mais se destacaram nesse projeto estão conectadas com o respeito e apropriação do terreno, de modo que a implantação teve pouca movimentação de terra. Além disso, a constante preocupação com os usuários, observado nesse estudo de caso, visto que pacientes e comunidade se beneficiaram e utilizam o equipamento de saúde; e aspectos como brincadeiras com luz, sombra e cores são pontos explorados de extremo valor.



Figura 82. Interior do Centro de Reabilitação Groot Klimmendaal, em que é bastante explorado o uso das cores, além dos vazios proporcionados por peles de vidros.

Fonte: <https://www.google.com.br/imghp?hl=pt-PT>

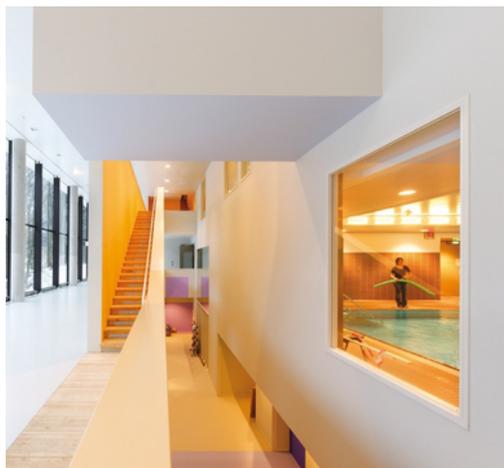


Figura 83. Interior do Centro de Reabilitação Groot Klimmendaal apresenta alguns ambientes com pé direito duplo, que geram maior conforto para os usuários.

Fonte: <https://www.google.com.br/imghp?hl=pt-PT>



Figura 84. Fachada frontal do Centro de Reabilitação Groot Klimmendaal, com pilotis que marcam a entrada principal e definem a estrutura alinhada com a arquitetura.

Fonte: <https://www.google.com.br/imghp?hl=pt-PT>



Figura 85. Perspectiva do Centro de Reabilitação Groot Klimmendaal em que é notório vários travamentos / balanços estruturais no térreo, que compõe a fachada da edificação.

Fonte: <https://www.google.com.br/imghp?hl=pt-PT>



Figura 86. Pessoa com deficiência física realizando prática de reabilitação. Fonte: <https://www.canva.com/>

# | DIRETRIZES

# 04

## **FUNCIONAMENTO ESPACIAL**

A intenção é estabelecer uma setorização condizente na etapa do partido arquitetônico, em que os fluxos limpos e sujos, assim como a circulação pública e restrita terão grande atenção. Essa medida promoverá maior higiene e funcionalidade para o equipamento, além de uma clareza do espaço para os usuários, sejam eles pacientes, acompanhantes ou funcionários da edificação.



Figura 87. Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

Fonte: <https://www.google.com.br/imghp?hl=pt-PT>



Figura 88. Funcionária guardando materiais esterilizados na Central de Materiais Esterilizados.

Fonte: <https://www.google.com.br/imghp?hl=pt-PT>

## ACESSIBILIDADE

O objetivo principal é desenvolver acessos e ambientes que atendem tanto a NBR 9050, que dispõe sobre a acessibilidade das pessoas com deficiência, assim como a RDC 50. Sendo assim, será tomada uma maior cautela no que diz respeito a porcentagem de inclinação das rampas, ao tamanho adequado dos corredores e portas; e a utilização de barras horizontais e verticais.



Figura 89. Sanitário acessível.

Fonte:<https://www.google.com.br/imghp?hl=pt-PT>

## SUSTENTABILIDADE

O propósito é compensar os grandes gastos provenientes da construção da edificação, visto a sua complexidade e porte. Com isso, a implementação de painéis solares na laje técnica auxiliará na amenização dos custos com a energia elétrica. Outro aspecto importante será a captação de água pluvial para uso em jardins e outros.



Figura 90. Terraço e telhado verde como técnicas sustentáveis em hospitais.

Fonte:<https://www.google.com.br/imghp?hl=pt-PT>

## NEUROARQUITETURA

A finalidade é criar espaços internos que fazem utilização da arquitetura biofílica, em que técnicas e materiais são utilizados de maneira que remetem à natureza, como é o caso das telas tencionadas iluminadas e MDF's amadeirados. Segundo estudos sobre a neuroarquitetura hospitalar, esses ambientes mais humanizados, com cores e materiais planejados para despertar sensações, são capazes de estimular a cura e bem-estar dos pacientes.



Figura 91. Aplicação da neuroarquitetura em sala de tomografia.

Fonte: <https://www.google.com.br/imghp?hl=pt-PT>

## PÁTIOS INTERNOS

A meta é promover maior iluminação, ventilação e conforto para os usuários, de modo que torna a edificação mais confortável e salubre, possibilitado por espaços de interação com o paisagismo.



Figura 92. Pátio interno em edificação.

Fonte: <https://www.google.com.br/imghp?hl=pt-PT>



Figura 93. Imagem aérea do terreno.  
Fonte: <https://www.google.com/intl/pt-BR/earth/about/>

# 05 | LOCALIZAÇÃO



**BRASIL**



**GOIÁS**



**GOIÂNIA**

## 5.1. Critérios da localização

### **ACESSOS**

---

A localização necessita de proximidade à vias coletoras, de modo que o fluxo seja tranquilo. Também é preciso de pontos de ônibus no entorno, para acesso público facilitado.

### **TOPOGRAFIA**

---

O terreno apresenta pouca declividade, sendo fácil de ser trabalhado.

### **QUADRA**

---

Devido ao grande porte do Centro Especializado em Reabilitação tem-se uma demanda por uma área capaz de comportar a edificação, o paisagismo e estacionamentos.

### **RUÍDOS**

---

O objetivo é escolher um local em que o entorno não apresente altos níveis de ruídos, isto é, sons indesejáveis e desconfortáveis aos aspectos físicos e mentais dos usuários.

### **ENTORNO**

---

O entorno ideal a esse equipamento é caracterizado por ainda estar em desenvolvimento, visto que é capaz de atrair pessoas e impulsionar futuras obras.

### **NECESSIDADE**

---

Pretende-se implementar essa edificação numa região que atualmente carece desses serviços públicos em suas proximidades. Desse modo possibilitando acesso à saúde.

## 5.2. Instituições existentes

Considerando a locação dos Centros Especializados em Reabilitação no município de Goiânia e compatibilizando com o Anexo IV da Secretaria Municipal de Administração, fornecido pela Prefeitura de Goiânia, em que retrata as regiões e seus respectivos setores, percebe-se uma maior concentração desse específico equipamento de saúde na Região Central, sendo que 50% desses estão localizados no Setor Leste Vila Nova. Nesse sentido, para que os habitantes de Goiânia e dos municípios vizinho, em especial da Zona Sudoeste, Sul e Sudeste de Goiás desfrutem desse estabelecimento de grande porte foi escolhida a proposta na Região Sul.

**66,6%**

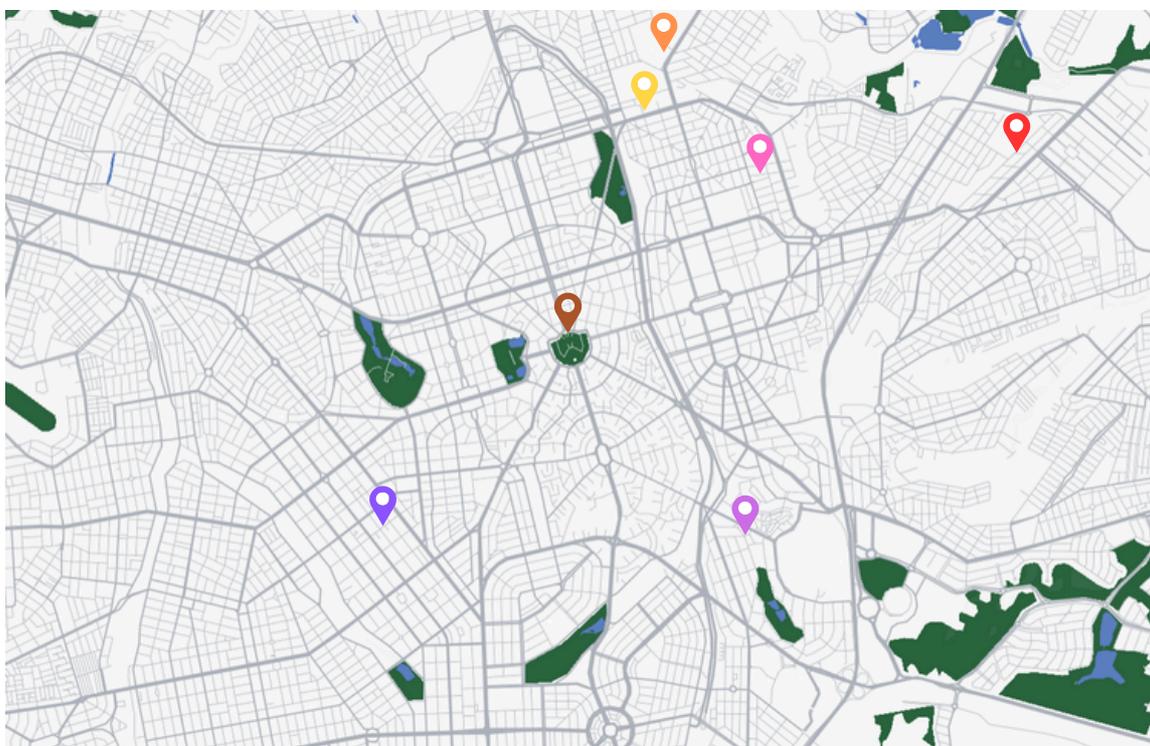
Região  
Central

**16,6%**

Região  
Leste

**16,6%**

Região  
Sul



Mapa 1. Centros Especializados em Reabilitação (CER) existentes no município de Goiânia  
Fonte: Autoral

A maior parte dos Centros Especializados em Reabilitação são classificadas como CER II, o que significa que são ofertadas somente duas modalidades de reabilitação, mais precisamente a categoria física-intelectual. Em contrapartida, somente o Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo (CRER) é classificado como CER IV, abrangendo a reabilitação para pessoas com deficiência física-intelectual-auditiva-visual, além de ser um complexo que possui oficina ortopédica, centro de exames e imagens, centro cirúrgico, centro de materiais especializados, unidade de tratamento intensiva, sendo assim também considerado como um hospital especializado.



#### LEGENDA

-  Praça Cívica como ponto de referência do município de Goiânia
  -  Clínica Escola da Vida da Pontifícia Universidade Católica de Goiás
  -  Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo (CRER)
  -  Associação dos Deficientes Físicos do Estado de Goiás (ADFEGO)
  -  Associação Pestalozzi de Goiânia
  -  Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE de Goiânia)
  -  Centro de Orientação, Reabilitação e Assistência ao Encefalopata (CORAE)
-

### 5.3. Localização escolhida

A gleba está situada na Região Sul, mais precisamente no Setor Parque Amazônia. De acordo com MARINHO (2002), o processo de surgimento do bairro ocorreu em 1950 a partir de um loteamento da fazenda Buriti, que visava atrair pessoas de baixo poder aquisitivo. Entretanto, no decorrer dos anos ocorreu crescimento do setor e maior número de atrativos / equipamentos que são pontos notáveis da paisagem, nesse sentido uma quantidade considerável de pessoas de classe média e alta se interessaram pelo bairro. O Parque Amazônia faz divisa com o município de Aparecida de Goiânia, possuindo acesso facilitado pela Avenida Rio Verde. O bairro possui mais de vinte mil habitantes e é o 8º bairro mais populoso da capital, segundo dados do IBGE 2010. O Setor Parque Amazônia faz divisa com os Bairros Vila Rosa, Jardim Atlântico, Jardim América, Nova Suíça Serrinha e Pedro Ludovico.





Figura 94. Vista aérea do setor Parque Amazônia a partir da Praça Francisco Alves de Oliveira.  
Fonte: <https://www.google.com.br/imghp?hl=pt-PT>



Figura 95. Vista aérea do setor Parque Amazônia, em que é melhor compreendido os gabaritos das edificações e o skyline do setor.  
Fonte: <https://www.google.com.br/imghp?hl=pt-PT>



 Quadra 102  
Av. Antônio Fidelis



2 - Parque Cascavel



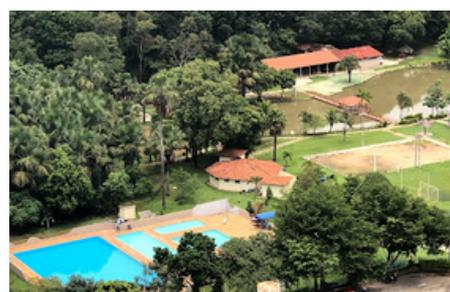
4 - Buriti Shopping



1 - Centro de Treinamento  
Edmo Pinheiro - Goiás  
Esporte Clube



3 - Assaí Atacadista



5 - Clube Sindigoiana





**MAPA DE USO DOS SOLOS**

**ESCALA 1:5000**

**LEGENDA**

- ÁREA DE INTERVENÇÃO
- INSTITUCIONAL
- HABITAÇÃO
- COMÉRCIO
- SERVIÇO
- MISTO
- LOTES VAGOS

O entorno da quadra 102 do Setor Parque Amazônia é predominantemente residencial, sendo um aspecto bastante positivo para a futura instalação desse equipamento de saúde, visto que existe a possibilidade de atrair usuários para o local. Vale ressaltar que outra característica marcante da vizinhança diz respeito ao grande número de lotes vagos, sendo mais um ponto benéfico, pois questões como ruídos são amenizadas.

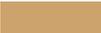




**MAPA DE CHEIOS E VAZIOS**

**ESCALA 1:5000**

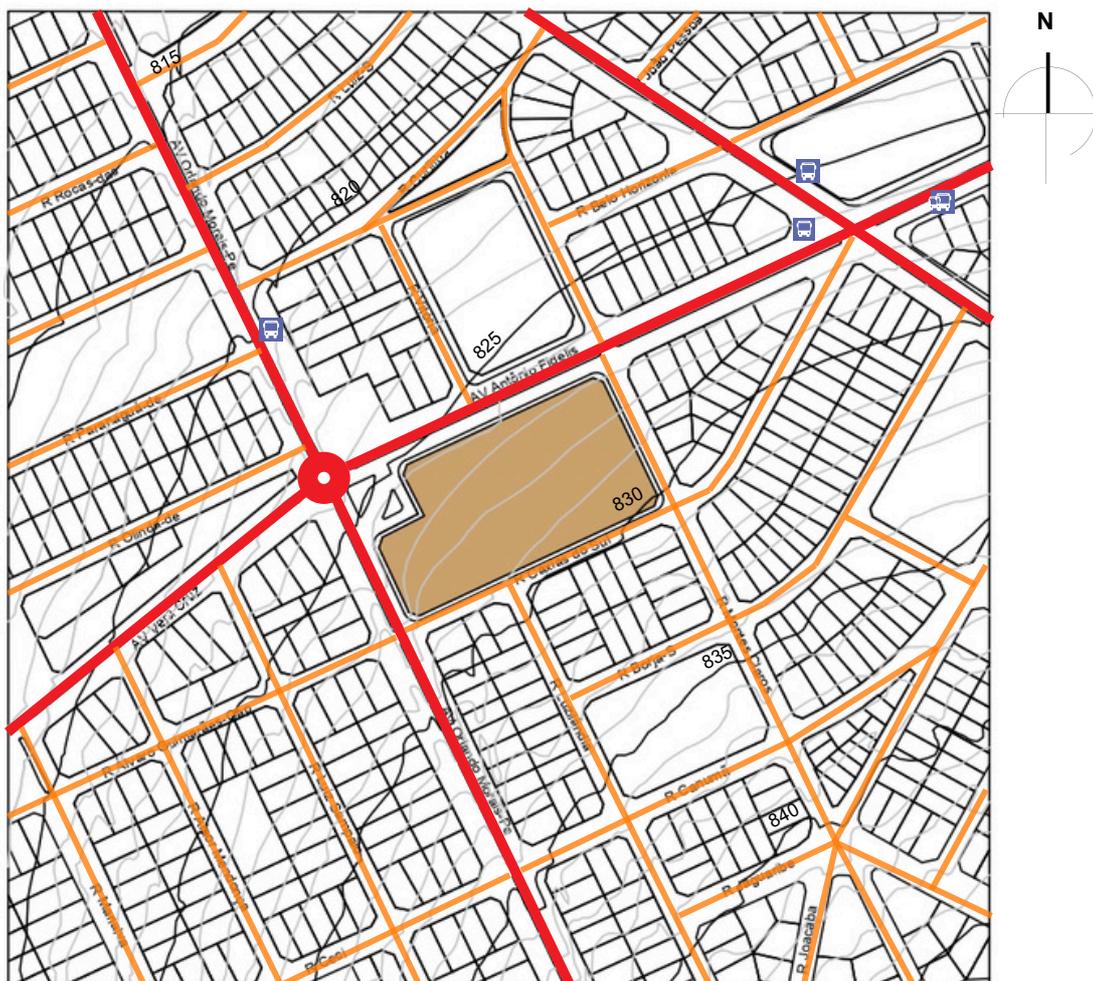
**LEGENDA**

 **ÁREA DE INTERVENÇÃO**

 **CHEIOS**

 **LOTES**

O Setor Parque Amazônia é bastante caracterizado pela relação entre cheios e vazios. Sendo assim consiste num bairro com várias edificações construídas, entretanto com uma quantia significativa de lotes vazios. Com isso, é notório que trata-se de um setor ainda em desenvolvimento, com grande potencial de crescimento decorrente dos pontos notáveis no entorno, mencionados posteriormente, que geram maior interesse por qualidade de vida e fácil acesso aos equipamentos variados.



**MAPA DE VIAS**

**ESCALA 1:5000**

**LEGENDA**

- ÁREA DE INTERVENÇÃO
- RUA COLETORA
- RUA LOCAL
- PONTOS DE ÔNIBUS
- LOTES

A quadra 102 é circundada por duas vias coletoras, sendo elas a Av. Antônio Fidélis e a Av. Padre Orlando de Moraes, que facilitam o acesso à gleba. Por mais que recebem essa classificação, ambas as vias apresentam fluxos fluídos, sem complicações até mesmo em horários pontuais de trânsito. Essas avenidas também se destacam por serem trajetos de algumas linhas de ônibus, por esse motivo atrelado à proximidade com o Buriti Shopping e com a Faculdade Esup é que se tem vários pontos de ônibus na proximidade da gleba.





**MAPA DE SANEAMENTO (ESGOTO)**

**ESCALA 1:5000**

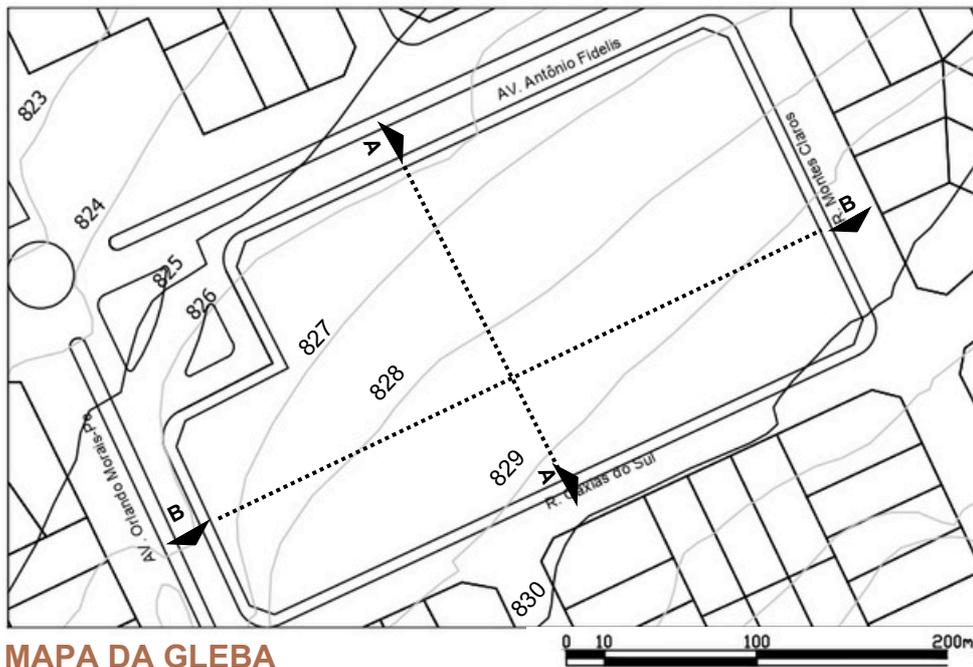
**LEGENDA**

 **ÁREA DE INTERVENÇÃO**

 **LOTES**

 **ESGOTO**

A maior parte do entorno, inclusive a quadra 102, apresenta tratamento de esgoto.



**MAPA DA GLEBA**



**CORTE AA**

**ESCALA 1:1500**



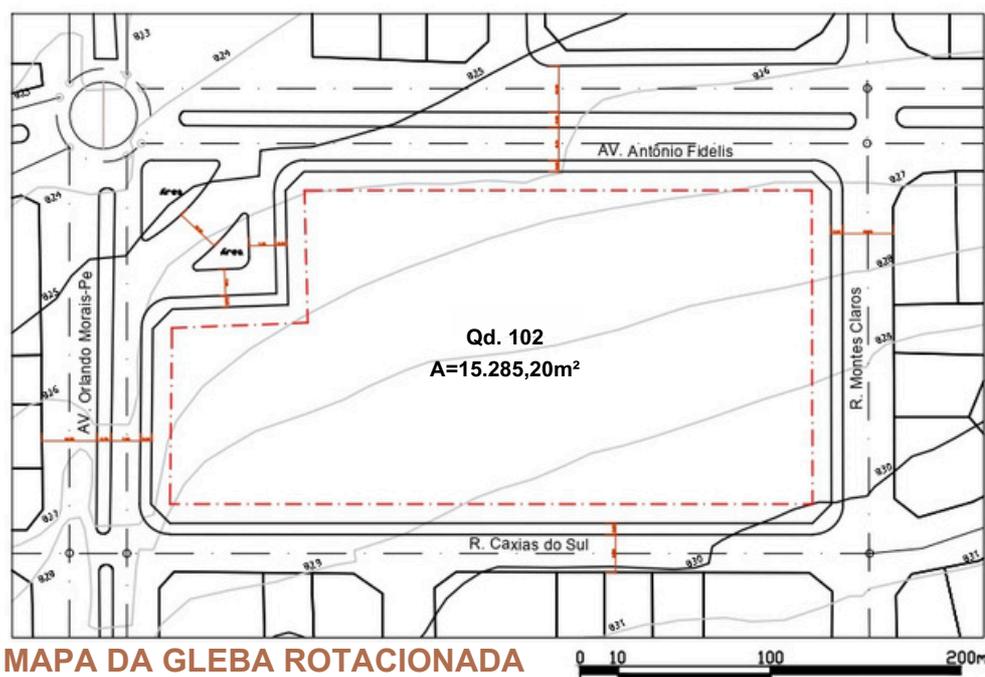
**CORTE BB**

**ESCALA 1:1500**

---

A topografia do terreno é com pouca declividade, possuindo 4,44% de inclinação no corte transversal, em um caimento de 92,74 metros e 1,36% de inclinação no corte longitudinal, com caimento de 178,70 metros.

---

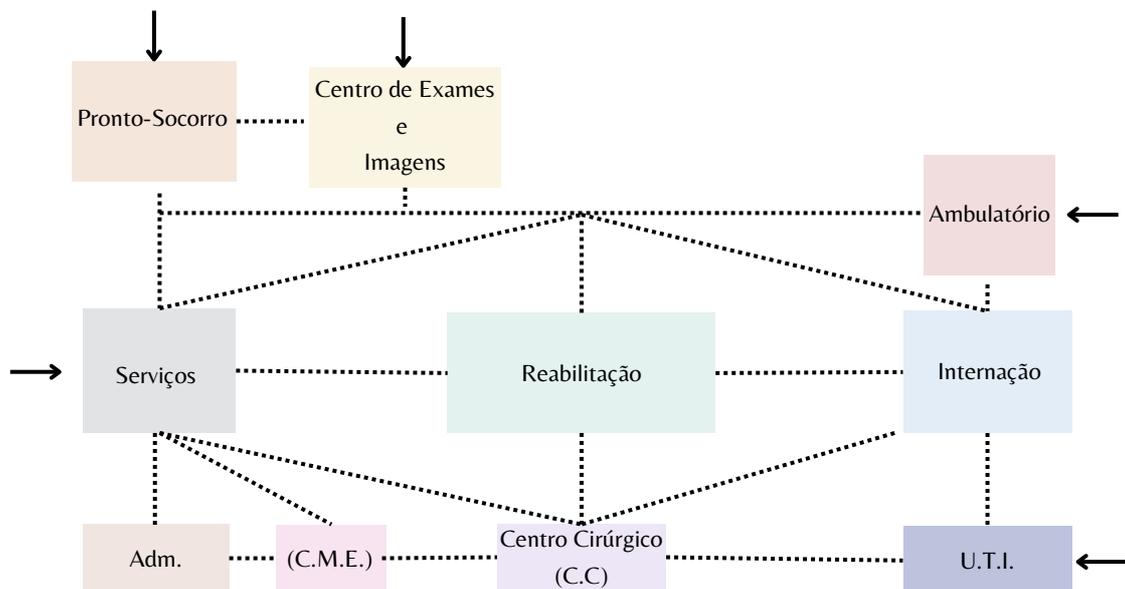


Em ambos os mapas apresentados nessas páginas, é perceptível as ruas que circundam a quadra 102, localizada no setor Parque Amazônia, além das curvas de nível que passam pela gleba, de modo que a topografia é compreendida. Assim, foi realizada uma rotação do local escolhido para a realização do projeto, de aproximadamente 25° para o Leste, com o objetivo de facilitar as leituras das plantas baixas que serão apresentadas no tópico de desenvolvimento projetual.

# 06 | PROGRAMMA

## Resumo do Quadro Síntese

Setores	Área (m <sup>2</sup> )	Área + 30% (m <sup>2</sup> )
Ambulatório	460,00	598,00
Pronto-Socorro	629,00	817,70
Centro de exames e imagens	643,00	835,90
Reabilitação	1.038,00	1.349,40
Internação	2.367,00	3.077,10
U.T.I.	546,00	709,80
Centro Cirúrgico (C.C)	518,00	673,40
Central de Materiais Esterilizados (C.M.E.)	150,00	195,00
Administração	691,00	898,30
Serviços	9.534,61	12.395,00
Circulação	5.381,20	6.995,56
TOTAL	21.957,81	28.545,15
TOTAL	ÁREA DO TERRENO	15278,40



Quadro Síntese									
Setor	Ambiente	Atividades	Usuários	Mobiliário	Equipamentos	Instalações	Quantidade	Área (m <sup>2</sup> )	Área + 30% (m <sup>2</sup> )
A M B U L A T Ó R I O	Recepção/Espera	Cadastro e aguardo do atendimento	8	Sofás, bancada e cadeiras	Computadores, TV, bebedouro e ar condicionado	EE, HQ, HF, AC,PPCI*	1	99,00	129,70
	Sanitário Masc.	Higienização pessoal dos usuários	3	-	Bacias sanitárias, cubas, torneiras e bancada	EE, HQ, HF,PPCI*	1	9,00	11,70
	Sanitário Fem.	Higienização pessoal dos usuários	3	-	Bacias sanitárias, cubas, torneiras e bancada	EE, HQ, HF,PPCI*	1	9,00	11,70
	Sanitário PCD	Higienização pessoal dos usuários PCD's	1	-	Bacia sanitária com barras e lavatório de mãos	EE, HQ, HF,PPCI*	1	7,00	9,10
	Sala de Impressão	Impressão de resultados	1	Mesa	Impressoras e ar condicionado	EE, AC,PPCI*	1	9,00	11,70
	Depósito de Equipamentos	Guarda de equipamentos de suporte aos setor ambulatorial	1	-	Macas de transporte e cadeira de rodas	EE,PPCI*	2	12,00	31,20
	Triagem	Realização de consulta de enfermagem, triagem e biometria	2	Mesa, mesa de exames, cadeiras e armário	Computador, ramal, impressora, lavatório de mãos, suporte de hamper, suporte de soro, instrumentais cirúrgicos e ar condicionado	EE, HQ, HF, AC,PPCI*	1	16,00	20,80
	DML	Guarda de produtos de limpeza e lavagem de resíduos sujos	1	Prateleiras	Tanque	EE, HQ, HF,PPCI*	1	6,00	7,80

\*EE= Elétrica de emergência; HQ= Água quente; HF = Água fria; AC = Ar condicionado; PPCI = Plano de proteção contra incêndios; FO = Oxigênio; FAM = Ar comprimido medicinal.

Quadro Síntese									
Setor	Ambiente	Atividades	Usuários	Mobiliário	Equipamentos	Instalações	Quantidade	Área (m <sup>2</sup> )	Área + 30% (m <sup>2</sup> )
A M B U L A T Ó R I O	Sala de Serviços	Execução e registro da assistência médica de enfermagem por período de até 24 horas	1	Armário	Geladeira, bancada com pia de aço inox, expurgo e ar condicionado	EE, HQ, HF, AC,PPCI*	1	13,00	16,90
	Sala de Curativos/Saturas	Realização de curativos/saturas e coleta de material	3	Armário	Macas, lavatório de mãos, hamper, bancada com cuba de aço inox e ar condicionado	EE, HQ, HF, AC,PPCI*	1	29,00	37,70
	Sala de Aplicação de Medicamentos	Aplicação de injeções e administração dos medicamentos	2	Armário	Maca, lavatório de mãos, hamper, carro de apoio, bancada com cuba de aço inox e ar condicionado	EE, HQ, HF, AC,PPCI*	1	13,00	16,90
	Sala de Inalação Coletiva	Realização de inalação de substâncias como vapor d'água e medicamentos por meio das vias respiratórias	5	Poltronas e armário	Macas, lavatório de mãos, hamper, régua de gases, bancada com cuba de aço inox e ar condicionado	EE, HQ, HF, AC,FO, FAM,PPCI*	1	21,00	27,30
	Box de Inalação Individual	Realização de inalação de substâncias como vapor d'água e medicamentos por meio das vias respiratórias	1	Cadeira e armário	Lavatório de mãos, régua de gases, bancada com cuba de aço inox e ar condicionado	EE, HQ, HF, AC,FO, FAM,PPCI*	2	3,00	7,80

\*EE= Elétrica de emergência; HQ= Água quente; HF = Água fria; AC = Ar condicionado; PPCI = Plano de proteção contra incêndios; FO = Oxigênio; FAM = Ar comprimido medicinal.

Quadro Síntese									
Setor	Ambiente	Atividades	Usuários	Mobiliário	Equipamentos	Instalações	Quantidade	Área (m <sup>2</sup> )	Área + 30% (m <sup>2</sup> )
A M B U L A T Ó R I O	Sala de Reidratação	Realização de reposição fluída (oral e intravenosa) para tratar a desidatação	7	Poltronas e armário	Lavatório de mãos, régua de gases, bancada com cuba de aço e ar condicionado	EE, HQ, HF, AC,FO, FAM,PPCI*	1	57,00	74,1
	Sala de Laudos	Interpretar e emitir diagnóstico do quadro dos pacientes	3	Cadeiras	Bancada, computadores e ar condicionado	EE, AC,PPCI*	1	8,00	10,40
	Lavabo PCD	Higienização pessoal dos usuários PCD's	1	-	Bacia Sanitária com barras horizontais e lavatório de mãos	EE, HQ, HF,PPCI*	2	4,00	10,40
	Consultório 01	Proceder à consulta e ao exame clínico de pacientes	3	Cadeiras, mesa e Armário	Maca, lavatório de mãos, hamper, carro de apoio e ar condicionado	EE, HQ, HF, AC,PPCI*	1	22,00	28,60
	Consultório 02	Proceder à consulta e ao exame clínico de pacientes	3	Cadeiras, mesa e Armário	Maca, lavatório de mãos, hamper, carro de apoio, bancada com cuba de embutir e ar condicionado	EE, HQ, HF, AC,PPCI*	1	20,00	26,00
	Consultório 03 (Odontológico)	Proceder à consulta e ao exame clínico de pacientes	4	Cadeiras, mesa e Armário	Conjuntos odontológicos, lavatório de mãos, bancadas com cuba de embutir e ar condicionado	EE, HQ, HF, AC,PPCI*	1	36,00	46,80

\*EE= Elétrica de emergência; HQ= Água quente; HF = Água fria; AC = Ar condicionado; PPCI = Plano de proteção contra incêndios; FO = Oxigênio; FAM = Ar comprimido medicinal.

Quadro Síntese									
Setor	Ambiente	Atividades	Usuários	Mobiliário	Equipamentos	Instalações	Quantidade	Área (m <sup>2</sup> )	Área + 30% (m <sup>2</sup> )
A M B U L A T Ó R I O	Consultório 04 (Oftalmológico)	Proceder à consulta e ao exame clínico de pacientes	2	Cadeiras e mesa	Cadeira, coluna oftalmológica e ar condicionado	EE, AC,PPCI*	1	19,00	24,70
	Consultório 05 (Oftalmológico)	Proceder à consulta e ao exame clínico de pacientes	2	Cadeiras e mesa	Cadeira, coluna oftalmológica e ar condicionado	EE, AC,PPCI*	1	19,00	24,70
	Consultório 06	Proceder à consulta e ao exame clínico de pacientes	2	Poltronas	Ar condicionado	EE, AC,PPCI*	1	11,00	14,30
	Consultório 07	Proceder à consulta e ao exame clínico de pacientes	3	Cadeiras, mesa e Armário	Maca, lavatório de mãos, hamper, carro de apoio, bancada com cuba de embutir e ar condicionado	EE, HQ, HF, AC,PPCI*	1	17,00	22,10
	Consultório 08	Proceder à consulta e ao exame clínico de pacientes	2	Poltronas	Ar condicionado	EE, AC,PPCI*	1	12,00	15,60
	Consultório 09	Proceder à consulta e ao exame clínico de pacientes	3	Cadeiras, mesa e Armário	Maca, lavatório de mãos, hamper, carro de apoio, bancada com cuba de embutir e ar condicionado	EE, HQ, HF, AC,PPCI*	1	13,00	16,90
	Consultório 10	Proceder à consulta e ao exame clínico de pacientes	3	Cadeiras, mesa e Armário	Maca, lavatório de mãos, hamper, carro de apoio, bancada com cuba de embutir e ar condicionado	EE, HQ, HF, AC,PPCI*	1	13,00	16,90

\*EE= Elétrica de emergência; HQ= Água quente; HF = Água fria; AC = Ar condicionado; PPCI = Plano de proteção contra incêndios; FO = Oxigênio; FAM = Ar comprimido medicinal.

Quadro Síntese									
Setor	Ambiente	Atividades	Usuários	Mobiliário	Equipamentos	Instalações	Quantidade	Área (m <sup>2</sup> )	Área + 30% (m <sup>2</sup> )
A M B U L A T Ó R I O	Consultório 11	Proceder à consulta e ao exame clínico de pacientes	3	Cadeiras, mesa e Armário	Maca, lavatório de mãos, hamper, carro de apoio, bancada com cuba de embutir e ar condicionado	EE, HQ, HF, AC,PPCI*	1	13,00	16,90
	Consultório 12	Proceder à consulta e ao exame clínico de pacientes	3	Cadeiras, mesa e Armário	Maca, lavatório de mãos, hamper, carro de apoio, bancada com cuba de embutir e ar condicionado	EE, HQ, HF, AC,PPCI*	1	14,00	18,20
	Consultório 13	Proceder à consulta e ao exame clínico de pacientes	2	Poltronas	Ar condicionado	EE, AC,PPCI*	1	10,00	13,00
	Consultório 14	Proceder à consulta e ao exame clínico de pacientes	3	Cadeiras, mesa e Armário	Maca, lavatório de mãos, hamper, carro de apoio, bancada com cuba de embutir e ar condicionado	EE, HQ, HF, AC,PPCI*	1	23,00	29,90
	Consultório 15	Proceder à consulta e ao exame clínico de pacientes	3	Cadeiras, mesa e Armário	Maca, lavatório de mãos, hamper, carro de apoio, bancada com cuba de embutir e ar condicionado	EE, HQ, HF, AC,PPCI*	1	17,00	22,10

\*EE= Elétrica de emergência; HQ= Água quente; HF = Água fria; AC = Ar condicionado; PPCI = Plano de proteção contra incêndios; FO = Oxigênio; FAM = Ar comprimido medicinal.

Quadro Síntese									
Setor	Ambiente	Atividades	Usuários	Mobiliário	Equipamentos	Instalações	Quantidade	Área (m <sup>2</sup> )	Área + 30% (m <sup>2</sup> )
A M B.	Consultório 16	Proceder à consulta e ao exame clínico de pacientes	3	Cadeiras, mesa e Armário	Maca, lavatório de mãos, hamper, carro de apoio, bancada com cuba de embutir e ar condicionado	EE, HQ, HF, AC,PPCI*	1	17,00	22,10
	SUB-TOTAL								460,00
P R O N T O - S O C O R R O	Recepção/Espera	Cadastro e aguardo do atendimento	24	Sofás, bancada e longarinas	Computadores, TV, bebedouro e ar condicionado	EE, HQ, HF, AC,PPCI*	1	94,00	122,20
	Sanitário Masc.	Higienização pessoal dos usuários	2	-	Bacias sanitárias, cubas, torneira e bancada	EE, HQ, HF,PPCI*	1	7,00	9,10
	Sanitário Fem.	Higienização pessoal dos usuários	2	-	Bacias sanitárias, cubas, torneira e bancada	EE, HQ, HF,PPCI*	1	7,00	9,10
	Sanitário PCD	Higienização pessoal dos usuários PCD's	1	-	Bacia sanitária com barras e lavatório de mãos	EE, HQ, HF,PPCI*	1	5,00	6,50
	Sala de Impressão	Impressão de resultados	1	Mesa	Impressora e ar condicionado	EE, AC,PPCI*	1	4,00	5,20
	Sala de Observação	Realização de procedimentos de enfermagem e observação dos pacientes por período de até 24 horas	26	Poltronas e macas	Biombo, suporte de hamper, suporte de soro, carro de emergência e ar condicionado	EE, AC,PPCI*	1	202,00	262,60

\*EE= Elétrica de emergência; HQ= Água quente; HF = Água fria; AC = Ar condicionado; PPCI = Plano de proteção contra incêndios; FO = Oxigênio; FAM = Ar comprimido medicinal.

Quadro Síntese									
Setor	Ambiente	Atividades	Usuários	Mobiliário	Equipamentos	Instalações	Quantidade	Área (m <sup>2</sup> )	Área + 30% (m <sup>2</sup> )
P R O N T O - S O C O R R O	Posto de Enfermagem	Concretização de atividades técnicas específicas e administrativas no âmbito da enfermagem	3	Cadeiras	Bancada de atendimento, bancada com cuba de embutir, computadores e ar condicionado	EE, HQ, HF, AC,PPCI*	1	28,00	36,40
	Sala de Medicamento	Guarda e preparo de medicamentos utilizados pelos enfermeiros	3	Prateleiras	Bancada com cuba de embutir e ar condicionado	EE, HQ, HF, AC,PPCI*	2	11,00	28,60
	Sanitário Masc.	Higienização pessoal dos usuários	1	-	Bacia sanitária com barras e lavatório de mãos	EE, HQ, HF,PPCI*	2	3,00	7,80
	Sanitário Fem.	Higienização pessoal dos usuários	1	-	Bacia sanitária com barras e lavatório de mãos	EE, HQ, HF,PPCI*	2	3,00	7,80
	Serviço Social	Acompanhamento dos familiares por parte dos assistentes sociais	2	Mesa, cadeira, estante e armário	Computador e ar condicionado	EE, AC,PPCI*	1	14,00	18,20
	Sala de Higienização	Higienização pessoal do paciente e remoção de acessórios	2	-	Maca, lavatório de mãos, hamper, carro de apoio e ar condicionado	EE, HQ, HF, AC,PPCI*	1	9,00	11,70
	Depósito de Roupas	Guarda de roupas do setor pronto-socorro	1	Prateleiras	-	EE,PPCI*	1	13,00	16,90
	Sala de Triagem	Realização de consulta de enfermagem, triagem e biometria	2	Mesa, cadeiras e armário	Maca, lavatório de mãos, hamper, computador e ar condicionado	EE, HQ, HF, AC,PPCI*	1	14,00	18,20

\*EE= Elétrica de emergência; HQ= Água quente; HF = Água fria; AC = Ar condicionado; PPCI = Plano de proteção contra incêndios; FO = Oxigênio; FAM = Ar comprimido medicinal.

Quadro Síntese									
Setor	Ambiente	Atividades	Usuários	Mobiliário	Equipamentos	Instalações	Quantidade	Área (m <sup>2</sup> )	Área + 30% (m <sup>2</sup> )
P R O N T O - S O C O R R O	Consultório	Proceder à consulta e ao exame clínico de pacientes	2	Mesa, cadeiras e armário	Maca, lavatório de mãos, hamper, computador e ar condicionado	EE, HQ, HF, AC,PPCI*	1	14,00	18,20
	Depósito de Equipamentos	Guarda de equipamentos do setor pronto-socorro	1	-	Macas e cadeira de rodas	HQ, HF*	1	15,00	19,50
	Casa de bombas	Fornecimento de água	1	Moto-bombas e válvulas	-	EE, HQ, HF,PPCI*	1	15,00	19,50
	Sala de Preparo de Pacientes	Realização de consulta de enfermagem, triagem e biometria	2	Mesa, cadeiras e armário	Maca, lavatório de mãos, hamper e computador	EE, HQ, HF, AC,PPCI*	1	13,00	16,90
	Sala de Curativos	Realização de curativos/saturas e coleta de material	2	Poltrona e armário	Maca, lavatório de mãos, hamper e bancada com cuba e carro de apoio	EE, HQ, HF, AC,PPCI*	1	11,00	14,30
	Depósito de Materiais	Guarda de materiais do setor pronto-socorro	1	Prateleiras	-	PPCI*	1	8,00	10,40
	DML	Guarda de produtos de limpeza e lavagem de resíduos sujos	1	Prateleiras	Tanque	EE, HQ, HF,PPCI*	1	6,00	7,80
	Sala Vermelha / Emergências	Efetuação de atendimento e procedimentos de emergência e urgência de alta complexidade	2	-	Macas, bancadas com cuba, hamper, carro de emergência, carro de apoio e ar condicionado	EE, HQ, HF, AC,PPCI*	1	33,00	42,90

\*EE= Elétrica de emergência; HQ= Água quente; HF = Água fria; AC = Ar condicionado; PPCI = Plano de proteção contra incêndios; FO = Oxigênio; FAM = Ar comprimido medicinal.

Quadro Síntese									
Setor	Ambiente	Atividades	Usuários	Mobiliário	Equipamentos	Instalações	Quantidade	Área (m <sup>2</sup> )	Área + 30% (m <sup>2</sup> )
P R O N T O - S O C O R R O	Sala de Reidratação	Realização de reposição fluída (oral e intravenosa) para tratar a desidatação	6	Poltronas e armário	Lavatório de mãos, régua de gases, bancada com cuba de aço e ar condicionado	EE, HQ, HF, AC,FO, FAM,PPCI*	1	68,00	88,40
	Posto de Enfermagem	Concretização de atividades técnicas específicas e administrativas no âmbito da enfermagem	3	Cadeiras	Bancada de atendimento, bancada com cuba de embutir, computadores e ar condicionado	EE, HQ, HF, AC,PPCI*	1	15,00	19,50
	SUB-TOTAL								629,00
C E N T R O  D E  E X A M E S	Recepção/Espera	Cadastro e aguardo do atendimento	31	Sofás, bancada e longarinas	Computadores, TV, bebedouro e ar condicionado	EE, HQ, HF, AC,PPCI*	1	94,00	122,20
	Sanitário Masc.	Higienização pessoal dos usuários	2	-	Bacias sanitárias, cubas, torneira e bancada	EE, HQ, HF,PPCI*	1	7,00	9,10
	Sanitário Fem.	Higienização pessoal dos usuários	2	-	Bacias sanitárias, cubas, torneira e bancada	EE, HQ, HF,PPCI*	1	7,00	9,10
	Sanitário PCD	Higienização pessoal dos usuários PCD's	1	-	Bacia sanitária com barras e lavatório de mãos	EE, HQ, HF,PPCI*	1	5,00	6,50
	Sanitário Func.	Higienização pessoal dos funcionários	1	-	Bacia sanitária e lavatório de mãos	EE, HQ, HF,PPCI*	1	4,00	5,20

\*EE= Elétrica de emergência; HQ= Água quente; HF = Água fria; AC = Ar condicionado; PPCI = Plano de proteção contra incêndios; FO = Oxigênio; FAM = Ar comprimido medicinal.

Quadro Síntese									
Setor	Ambiente	Atividades	Usuários	Mobiliário	Equipamentos	Instalações	Quantidade	Área (m <sup>2</sup> )	Área + 30% (m <sup>2</sup> )
CENTRO DE EXAMES IMAGENS	Estar	Descanso dos funcionários das ambulâncias	2	Sofá	Ar condicionado	EE, AC,PPCI*	1	11,00	14,30
	Sanitário Masc.	Higienização pessoal dos funcionários das ambulâncias	1	-	Bacia sanitária e lavatório de mãos	EE, HQ, HF,PPCI*	1	2,00	2,60
	Sanitário Fem.	Higienização pessoal das funcionárias das ambulâncias	1	-	Bacia sanitária e lavatório de mãos	EE, HQ, HF,PPCI*	1	2,00	2,60
	Sala de Otoneurologia	Realização do exame de otoneurologia	1	Cadeira e mesa	Maca, aparelho de otoneurologia, computador, lavatório de mãos e ar condicionado	EE, HQ, HF, AC,PPCI*	1	12,00	15,60
	Sala de Doppler	Realização do exame de doppler	1	Cadeira e mesa	Maca, aparelho de doppler, computador lavatório de mãos e ar condicionado	EE, HQ, HF, AC,PPCI*	1	10,00	13,00
	Sala de Eletrocardiografia	Realização do exame de eletrocardiografia	1	Cadeira e mesa	Maca, aparelho de eletrocardiografia, computador, lavatório de mãos e ar condicionado	EE, HQ, HF, AC,PPCI*	1	12,00	15,60
	Sala de Desindometria óssea	Realização do exame de desindometria óssea	1	Cadeira e mesa	Maca, aparelho de desindometria óssea, computador lavatório de mãos e ar condicionado	EE, HQ, HF, AC,PPCI*	1	16,00	20,80

\*EE= Elétrica de emergência; HQ= Água quente; HF = Água fria; AC = Ar condicionado; PPCI = Plano de proteção contra incêndios; FO = Oxigênio; FAM = Ar comprimido medicinal.

Quadro Síntese									
Setor	Ambiente	Atividades	Usuários	Mobiliário	Equipamentos	Instalações	Quantidade	Área (m <sup>2</sup> )	Área + 30% (m <sup>2</sup> )
CENTRO DE EXAMES	Sala de Teste ergométrico	Realização do exame de teste ergométrico	1	Cadeira e mesa	Maca, esteira, computador lavatório de mãos e ar condicionado	EE, HQ, HF, AC,PPCI*	1	19,00	24,70
	Depósito de Roupas	Guarda de roupas do setor de centro de exames e imagens	1	Prateleiras	-	EE,PPCI*	1	14,00	18,20
	Depósito de Materiais	Guarda de materiais do setor de centro de exames e imagens	1	Prateleiras	-	PPCI*	1	12,00	15,60
	Depósito de Equipamentos	Guarda de materiais do setor de centro de exames e imagens	1	-	Macas e cadeira de rodas	HQ, HF*	2	12,00	31,20
	Sala de Laudos	Interpretar e emitir diagnóstico do quadro dos pacientes	7	Cadeiras	Bancada, computadores e ar condicionado	EE, AC,PPCI*	1	19,00	24,70
	Sala de Impressão	Impressão de resultados	1	Mesa	Impressoras e ar condicionado	EE, AC,PPCI*	1	19,00	24,70
	Sanitário Func. Masc.	Higienização pessoal dos funcionários	1	-	Bacia sanitária e lavatório de mãos	EE, HQ, HF,PPCI*	1	4,00	5,20
	Sanitário Func. Fem.	Higienização pessoal das funcionárias	1	-	Bacia sanitária e lavatório de mãos	EE, HQ, HF,PPCI*	1	4,00	5,20
	Sanitário PCD	Higienização pessoal dos usuários PCD's	1	-	Bacia sanitária com barras e lavatório de mãos	EE, HQ, HF,PPCI*	2	5,00	13,00

\*EE= Elétrica de emergência; HQ= Água quente; HF = Água fria; AC = Ar condicionado; PPCI = Plano de proteção contra incêndios; FO = Oxigênio; FAM = Ar comprimido medicinal.

Quadro Síntese									
Setor	Ambiente	Atividades	Usuários	Mobiliário	Equipamentos	Instalações	Quantidade	Área (m <sup>2</sup> )	Área + 30% (m <sup>2</sup> )
CENTRO DE EXAMES IMAGENS	Sala de Ultrassom 01	Realização do exame de ultrassom	1	Cadeira e mesa	Maca, aparelho de ultrassonografia, carro de apoio, hamper, lavatório de mãos e ar condicionado	EE, HQ, HF, AC,PPCI*	1	12,00	15,60
	Sala de Ultrassom 02	Realização do exame de ultrassom	1	Cadeira e mesa	Maca, aparelho de ultrassonografia, carro de apoio, hamper, lavatório de mãos e ar condicionado	EE, HQ, HF, AC,PPCI*	1	12,00	15,60
	Sala de Ultrassom 03	Realização do exame de ultrassom	1	Cadeira e mesa	Maca, aparelho de ultrassonografia, carro de apoio, hamper, lavatório de mãos e ar condicionado	EE, HQ, HF, AC,PPCI*	1	16,00	20,80
	Sanitário PCD	Higienização pessoal dos usuários PCD's	1	-	Bacia sanitária com barras e lavatório de mãos	EE, HQ, HF,PPCI*	1	9,00	11,70
	Sala de Raio-X Digital 01	Realização do exame de ultrassom	1	Cadeira	Aparelho de raio-x digitalizado, computador e ar condicionado	EE, AC,PPCI*	1	35,00	45,50
	Sala de Raio-X Digital 02	Realização do exame de ultrassom	1	Cadeira	Aparelho de raio-x digitalizado, computador e ar condicionado	EE, AC,PPCI*	1	28,00	36,40

\*EE= Elétrica de emergência; HQ= Água quente; HF = Água fria; AC = Ar condicionado; PPCI = Plano de proteção contra incêndios; FO = Oxigênio; FAM = Ar comprimido medicinal.

Quadro Síntese

Setor	Ambiente	Atividades	Usuários	Mobiliário	Equipamentos	Instalações	Quantidade	Área (m <sup>2</sup> )	Área + 30% (m <sup>2</sup> )
CENTRO DE EXAMES IMAGENS	Sala de Preparo de Pacientes	Realização de consulta de enfermagem, triagem e biometria	2	Mesa, cadeiras e armário	Maca, lavatório de mãos, hamper, computador e ar condicionado	EE, HQ, HF, AC,PPCI*	1	15,00	19,50
	Sala de Higienização	Higienização pessoal do paciente e remoção de acessórios	2	-	Maca, lavatório de mãos, hamper, carro de apoio e ar condicionado	EE, HQ, HF, AC,PPCI*	1	10,00	13,00
	Sala de entrevistas	Realizar conversa entre profissional e paciente	2	Poltronas	Ar condicionado	EE, AC,PPCI*	1	9,00	11,70
	Vestiário feminino	Troca e guarda de roupa das pacientes	3	Lockers e bancos	Ar condicionado	EE, AC,PPCI*	1	8,00	10,40
	Vestiário masculino	Troca e guarda de roupa dos pacientes	3	Lockers e bancos	Ar condicionado	EE, AC,PPCI*	1	9,00	11,70
	Sala de indução e recuperação	Recuperação e cuidado dos pacientes após ressonância magnética e tomografia	3	Cadeiras	Macas hospitalares, carro de apoio, carro de reanimação, lavatório de mãos, bancada e ar condicionado	EE, HQ, HF, AC,PPCI*	1	48,00	62,40
	Posto de Enfermagem	Concretização de atividades técnicas específicas e administrativas no âmbito da enfermagem	2	Cadeiras	Bancada de atendimento, bancada com cuba de embutir, computadores e ar condicionado	EE, HQ, HF, AC,PPCI*	1	6,00	7,80

\*EE= Elétrica de emergência; HQ= Água quente; HF = Água fria; AC = Ar condicionado; PPCI = Plano de proteção contra incêndios; FO = Oxigênio; FAM = Ar comprimido medicinal.

Quadro Síntese									
Setor	Ambiente	Atividades	Usuários	Mobiliário	Equipamentos	Instalações	Quantidade	Área (m <sup>2</sup> )	Área + 30% (m <sup>2</sup> )
CENTRO DE EXAMES IMAGENS	Sanitário PCD	Higienização pessoal dos usuários PCD's	1	-	Bacia sanitária com barras e lavatório de mãos	EE, HQ, HF,PPCI*	1	6,00	7,80
	Zona III	Detecção de metais antes de entrar na ressonância magnética	1	-	Ar condicionado	EE, AC,PPCI*	1	9,00	11,70
	Sala de Ressonância Magnética	Realização do exame de Ressonância magnética	1	-	Aparelho de ressonância magnética e ar condicionado	EE, AC,PPCI*	1	40,00	52,00
	Sala de Comando	Comando do exame de Ressonância magnética	1	Mesa e cadeiras	Computadores e ar condicionado	EE, AC,PPCI*	1	15,00	19,50
	Área Técnica	Comando do exame de Ressonância magnética	1	-	Equipamentos para funcionamento	EE, AC,PPCI*	1	10,00	13,00
	Sala de Tomografia	Realização do exame de tomografia	1	-	Aparelho de tomografia e ar condicionado	EE, AC,PPCI*	1	42,00	54,60
	Sala de Comando	Comando do exame de tomografia	1	Mesa e cadeiras	Computadores e ar condicionado	EE, AC,PPCI*	1	17,00	22,10
	Área Técnica	Comando do exame de Tomografia	1	-	Equipamentos para funcionamento	EE, AC,PPCI*	1	10,00	13,00
	SUB-TOTAL								643,00

\*EE= Elétrica de emergência; HQ= Água quente; HF = Água fria; AC = Ar condicionado; PPCI = Plano de proteção contra incêndios; FO = Oxigênio; FAM = Ar comprimido medicinal.

Quadro Síntese									
Setor	Ambiente	Atividades	Usuários	Mobiliário	Equipamentos	Instalações	Quantidade	Área (m <sup>2</sup> )	Área + 30% (m <sup>2</sup> )
R E A B I L I T A Ç Ã O	Recepção/Espera	Cadastro e aguardo do atendimento	26	Sofás, mesa, bancada, cadeiras e longarinas	Computadores, TV, bebedouro e ar condicionado	EE, HQ, HF, AC,PPCI*	1	102,00	132,60
	Sanitário Masc.	Higienização pessoal dos usuários	2	-	Bacias sanitárias, cubas, torneira e bancada	EE, HQ, HF,PPCI*	1	8,00	10,40
	Sanitário Fem.	Higienização pessoal dos usuários	2	-	Bacias sanitárias, cubas, torneira e bancada	EE, HQ, HF,PPCI*	1	8,00	10,40
	Sanitário PCD	Higienização pessoal dos usuários PCD's	1	-	Bacia sanitária com barras e lavatório de mãos	EE, HQ, HF,PPCI*	1	5,00	6,50
	Depósito de Equipamentos	Guarda de equipamentos do setor de reabilitação	1	-	Macas e cadeira de rodas	EE,PPCI*	1	7,00	9,10
	Sala de Preparo de Pacientes	Realização de consulta de enfermagem, triagem e biometria	2	Mesa, cadeiras e armário	Maca, lavatório de mãos, hamper, computador e ar condicionado	EE, HQ, HF, AC,PPCI*	1	19,00	24,70
	DML	Guarda de produtos de limpeza e lavagem de resíduos sujos	1	Prateleiras	Tanque	EE, HQ, HF,PPCI*	1	7,00	9,10
	Terapia em Grupo	Realização de acompanhamento terapêutico em grupo	10	-	Ar condicionado	EE,AC,PPCI*	1	33,00	42,90
	Terapia em Box	Realização de procedimentos por meio da fisioterapia	4	Mesa e cadeiras	Macas, lavatório de mãos, hamper, computador, carro de apoio e ar condicionado	EE, HQ, HF, AC,PPCI*	2	30,00	78,00

\*EE= Elétrica de emergência; HQ= Água quente; HF = Água fria; AC = Ar condicionado; PPCI = Plano de proteção contra incêndios; FO = Oxigênio; FAM = Ar comprimido medicinal.

Quadro Síntese									
Setor	Ambiente	Atividades	Usuários	Mobiliário	Equipamentos	Instalações	Quantidade	Área (m <sup>2</sup> )	Área + 30% (m <sup>2</sup> )
R E A B I L I T A Ç Ã O	Sala de Psicomotricidade e Ludoterapia	Possibilitar atividades terapêuticas por meio de jogos	12	Mesas, cadeiras e armário	Ar condicionado	EE, HQ, HF, AC,PPCI*	1	43,00	55,90
	Salão de Cinesioterapia e Mecanoterapia	Cadastro e aguardo do atendimento	10	-	Bicicletas, esteiras, aparelho de ombro e peitoral, barras paralelas, cadilac, ladder barrel e ar condicionado	EE, AC,PPCI*	1	79,00	102,70
	Hidroterapia	Realização de fisioterapia por meio de exercícios aquáticos	12	Banco	Elevadores de transferência para a piscina	EE, HQ, HF,PPCI*	1	253,00	328,90
	Área de convivência	Possibilitar atividades terapêuticas, descanso e convivência	16	Sofás, mesa e cadeiras	Ar condicionado	EE, AC,PPCI*	1	75,00	97,50
	Banheiro PCD 01	Higienização pessoal dos usuários PCD's	1	-	Bacia sanitária com barras, lavatório de mãos e chuveiro com banco articulado	EE, HQ, HF,PPCI*	1	7,00	9,10
	Banheiro PCD 02	Higienização pessoal dos usuários PCD's	1	-	Bacia sanitária com barras, lavatório de mãos e chuveiro com banco articulado	EE, HQ, HF,PPCI*	1	12,00	15,60
	Banheiro PCD 03	Higienização pessoal dos usuários PCD's	1	-	Bacia sanitária com barras, bancada com cuba e chuveiro com banco articulado	EE, HQ, HF,PPCI*	1	10,00	13,00

\*EE= Elétrica de emergência; HQ= Água quente; HF = Água fria; AC = Ar condicionado; PPCI = Plano de proteção contra incêndios; FO = Oxigênio; FAM = Ar comprimido medicinal.

Quadro Síntese									
Setor	Ambiente	Atividades	Usuários	Mobiliário	Equipamentos	Instalações	Quantidade	Área (m <sup>2</sup> )	Área + 30% (m <sup>2</sup> )
R E A B I L I T A Ç Ã O	Vestiário Masc. Acessível	Troca e guarda de vestimentas dos pacientes PCD's	3	Lockers e banco	Boxes com bacia sanitária com barras, bancada com cubas e box do chuveiro com banco articulado	EE, HQ, HF,PPCI*	1	51,00	66,30
	Vestiário Fem. Acessível	Troca e guarda de vestimentas dos pacientes PCD's	3	Lockers e banco	Boxes com bacia sanitária com barras, bancada com cubas e box do chuveiro com banco articulado	EE, HQ, HF,PPCI*	1	51,00	66,30
	Depósito de Equipamentos	Guarda de equipamentos do setor de reabilitação	1	-	Macas e cadeira de rodas	EE,PPCI*	1	12,00	15,60
	Sala de Prótese Ocular	Confecção e implantação de próteses oculares personalizadas	2	Poltronas, mesa, cadeiras e armário	Bancada com cuba de aço inox, computador e ar condicionado	EE, HQ, HF, AC,PPCI*	1	14,00	18,20
	Sala de Orientação e Mobilidade	Seleção e adaptação do Aparelho de amplificação sonora individual (AASI)	2	Mesa, cadeiras e armário	Computador e ar condicionado	EE, HQ, HF, AC,PPCI*	1	16,00	20,80
	Sala de Audiometria	Realização do exame de audimetria	1	Mesa e cadeira	Equipamentos para avaliação audiológica e ar condicionado	EE, AC,PPCI*	2	7,00	18,20
	Sala de Comando 01	Comando do exame de audimetria	1	Mesa e cadeira	Cabine acústica e ar condicionado	EE, AC,PPCI*	1	5,00	6,50

\*EE= Elétrica de emergência; HQ= Água quente; HF = Água fria; AC = Ar condicionado; PPCI = Plano de proteção contra incêndios; FO = Oxigênio; FAM = Ar comprimido medicinal.

Quadro Síntese									
Setor	Ambiente	Atividades	Usuários	Mobiliário	Equipamentos	Instalações	Quantidade	Área (m <sup>2</sup> )	Área + 10% (m <sup>2</sup> )
R E A B I L I T A Ç Ã O	Sala de Comando 02	Comando do exame de audimetria	1	Mesa e cadeira	Cabine acústica e ar condicionado	EE, AC,PPCI*	1	9,00	11,70
	Sala de Atendimento Individualizado	Seleção e adaptação do Aparelho de amplificação sonora individual (AASI)	2	Poltronas, mesa e cadeiras	Bancada, computador e ar condicionado	EE, AC,PPCI*	1	30,00	39,00
	Sala para Exame Complementar	Realização do exame de Potencial Evocado Auditivo (EOA - emissões otoacústicas) e BERA	2	Poltronas, mesa e cadeiras	Bancada, computador, lavatório de mãos, carro de apoio e ar condicionado	EE, HQ, HF, AC,PPCI*	1	29,00	37,70
	Sala de fisioterapia 01	Realização de procedimentos por meio da fisioterapia	3	Mesa e cadeiras	Maca, lavatório de mãos, computador e ar condicionado	EE, HQ, HF, AC,PPCI*	1	17,00	22,10
	Sala de fisioterapia 02	Realização de procedimentos por meio da fisioterapia	3	Mesa e cadeiras	Maca, lavatório de mãos e ar condicionado	EE, HQ, HF, AC,PPCI*	1	12,00	15,60
	Sala de treinamento visual	Reabilitação visual por meio de treinamentos	2	Prateleiras	Barras paralelas e ar condicionado	EE, HQ, HF, AC,PPCI*	2	13,00	33,80
	Sala de fonoaudiologia	Reabilitação por meio de treinamentos fonoaudiólogos	2	Prateleiras	Barras paralelas e ar condicionado	EE, HQ, HF, AC,PPCI*	1	13,00	16,90
	Sala de treinamento auditivo 01	Reabilitação por meio de treinamento auditivo	2	Sofás	Ar condicionado	EE, HQ, HF, AC,PPCI*	1	14,00	18,20
	Sala de treinamento auditivo 02	Reabilitação por meio de treinamento auditivo	2	Sofá	Ar condicionado	EE, HQ, HF, AC,PPCI*	1	10,00	13,00
	SUB-TOTAL								1.038,00

\*EE= Elétrica de emergência; HQ= Água quente; HF = Água fria; AC = Ar condicionado; PPCI = Plano de proteção contra incêndios; FO = Oxigênio; FAM = Ar comprimido medicinal.

Quadro Síntese									
Setor	Ambiente	Atividades	Usuários	Mobiliário	Equipamentos	Instalações	Quantidade	Área (m <sup>2</sup> )	Área + 30% (m <sup>2</sup> )
I N T E R N A Ç Ã O	Recepção/Espera	Cadastro e aguardo do atendimento	13	Sofás, mesa, bancada e cadeiras	Computadores, TV, bebedouro e ar condicionado	EE, HQ, HF, AC,PPCI*	2	99,00	128,70
	Sanitário Masc.	Higienização pessoal dos usuários	3	-	Bacias sanitárias, cubas, torneira e bancada	EE, HQ, HF,PPCI*	2	9,00	23,40
	Sanitário Fem.	Higienização pessoal dos usuários	3	-	Bacias sanitárias, cubas, torneira e bancada	EE, HQ, HF,PPCI*	2	9,00	23,40
	Sanitário PCD	Higienização pessoal dos usuários PCD's	1	-	Bacia sanitária com barras e lavatório de mãos	EE, HQ, HF,PPCI*	2	7,00	18,20
	Depósito de Equipamentos	Guarda de equipamentos do setor de reabilitação	1	-	Macas e cadeira de rodas	EE,PPCI*	2	9,00	23,40
	Prescrição Médica	Anotação das orientações que a equipe hospitalar deve seguir	4	Cadeiras	Bancada de aço inox, computador e ar condicionado	EE, AC,PPCI*	2	11,00	28,60
	Enfermaria 01	Repouso e recuperação dos pacientes	3	Poltronas e mesas de cabeceira	Macas hospitalares, régua de gases e ar condicionado	EE, HQ, HF,PPCI*	2	39,00	101,40
	Banheiro PCD 01	Higienização pessoal do paciente e acompanhante	1	-	Bacia sanitária com barras, chuveiro com banco articulado e lavatório de mãos	EE, HQ, HF,PPCI*	2	8,00	20,80
	Depósito de Medicamentos	Guarda e preparo de medicamentos utilizados pelos enfermeiros	3	Prateleiras	Bancada com cuba de embutir e ar condicionado	EE, HQ, HF, AC,PPCI*	2	10,00	26,00

\*EE= Elétrica de emergência; HQ= Água quente; HF = Água fria; AC = Ar condicionado; PPCI = Plano de proteção contra incêndios; FO = Oxigênio; FAM = Ar comprimido medicinal.

Quadro Síntese									
Setor	Ambiente	Atividades	Usuários	Mobiliário	Equipamentos	Instalações	Quantidade	Área (m <sup>2</sup> )	Área + 30% (m <sup>2</sup> )
I N T E R N A Ç Ã O	Sala de Serviços	Execução e registro da assistência médica de enfermagem por período de até 24 horas	1	Armário	Geladeira, bancada com pia de aço inox, expurgo e ar condicionado	EE, HQ, HF, AC,PPCI*	2	9,00	23,40
	Sala de Curativos/Saturas	Realização de curativos/saturas e coleta de material	2	Armário	Macas, lavatório de mãos, hamper, bancada com cuba de aço inox e ar condicionado	EE, HQ, HF, AC,PPCI*	2	19,00	49,40
	Depósito de Equipamentos	Guarda de equipamentos do setor de internação	1	-	Macas e cadeira de rodas	EE,PPCI*	2	7,00	18,20
	Depósito de Materiais	Guarda de materiais do setor de reabilitação	1	Prateleiras	Materiais diversos	EE,PPCI*	4	5,00	26,00
	Enfermaria 02 e 03	Repouso e recuperação dos pacientes	2	Poltronas e mesas de cabeceira	Macas hospitalares, régulas de gases e ar condicionado	EE, HQ, HF,PPCI*	2	58,00	150,80
	Banheiro PCD 02 e 03	Higienização pessoal do paciente e acompanhante	1	-	Bacia sanitária com barras, chuveiro com banco articulado e lavatório de mãos	EE, HQ, HF,PPCI*	2	12,00	55,20
	Enfermaria 04 e 05	Repouso e recuperação dos pacientes	3	Poltronas e mesas de cabeceira	Macas hospitalares, régulas de gases e ar condicionado	EE, HQ, HF,PPCI*	2	86,00	111,80

\*EE= Elétrica de emergência; HQ= Água quente; HF = Água fria; AC = Ar condicionado; PPCI = Plano de proteção contra incêndios; FO = Oxigênio; FAM = Ar comprimido medicinal.

Quadro Síntese

Setor	Ambiente	Atividades	Usuários	Mobiliário	Equipamentos	Instalações	Quantidade	Área (m <sup>2</sup> )	Área + 30% (m <sup>2</sup> )
I N T E R N A Ç Ã O	Banheiro PCD 04	Higienização pessoal do paciente e acompanhante	1	-	Bacia sanitária com barras, chuveiro com banco articulado e lavatório de mãos	EE, HQ, HF,PPCI*	2	20,00	52,00
	Posto de Enfermagem	Concretização de atividades técnicas específicas e administrativas no âmbito da enfermagem	2	Cadeiras	Bancada de atendimento, computadores, carro de emergência e ar condicionado	EE, HQ, HF, AC,PPCI*	4	13,00	67,60
	Enfermaria 06	Repouso e recuperação dos pacientes	3	Poltronas e mesas de cabeceira	Macas hospitalares, réguas de gases e ar condicionado	EE, HQ, HF,PPCI*	2	47,00	122,20
	Banheiro PCD 06	Higienização pessoal do paciente e acompanhante	1	-	Bacia sanitária com barras, chuveiro com banco articulado e lavatório de mãos	EE, HQ, HF,PPCI*	2	10,00	26,00
	Enfermaria 07	Repouso e recuperação dos pacientes	3	Poltronas e mesas de cabeceira	Macas hospitalares, réguas de gases e ar condicionado	EE, HQ, HF,PPCI*	2	23,00	59,80
	Banheiro PCD 07	Higienização pessoal do paciente e acompanhante	1	-	Bacia sanitária com barras, chuveiro com banco articulado e lavatório de mãos	EE, HQ, HF,PPCI*	2	7,00	18,20

\*EE= Elétrica de emergência; HQ= Água quente; HF = Água fria; AC = Ar condicionado; PPCI = Plano de proteção contra incêndios; FO = Oxigênio; FAM = Ar comprimido medicinal.

Quadro Síntese									
Setor	Ambiente	Atividades	Usuários	Mobiliário	Equipamentos	Instalações	Quantidade	Área (m <sup>2</sup> )	Área + 30% (m <sup>2</sup> )
I N T E R N A Ç Ã O	DML	Guarda de produtos de limpeza e lavagem	1	Prateleiras	Tanque	EE, HQ, HF,PPCI*	2	7,00	18,20
	Depósito de Roupas	Guarda de equipamentos do setor de reabilitação	1	-	Macas e cadeira de rodas	EE,PPCI*	2	6,00	15,60
	Antecâmara	Ambiente de transição entre circulação e entrada da enfermaria	1	-	Lavatório de mãos e ar condicionado	EE, HQ, HF,AC,PPCI*	2	6,00	15,60
	Enfermaria 08	Repouso e recuperação dos pacientes	3	Poltronas e mesas de cabeceira	Macas hospitalares, régulas de gases e ar condicionado	EE, HQ, HF,PPCI*	2	21,00	27,30
	Banheiro PCD 08	Higienização pessoal do paciente e acompanhante	1	-	Bacia sanitária com barras, chuveiro com banco articulado e lavatório de mãos	EE, HQ, HF,PPCI*	2	7,00	18,20
	DML	Guarda de produtos de limpeza e lavagem	1	Prateleiras	Tanque	EE, HQ, HF,PPCI*	2	6,00	15,60
	Lavabo PCD	Higienização pessoal dos usuários PCD's	1	-	Bacia Sanitária com barras horizontais e lavatório de mãos	EE, HQ, HF,PPCI*	4	4,00	20,80
	Quarto	Repouso e recuperação do paciente	1	Poltrona e mesa de cabeceira	Maca hospitalar, régula de gases e ar condicionado	EE, HQ, HF,PPCI*	2	16,00	41,60
	Banheiro PCD	Higienização pessoal do paciente e acompanhante	1	-	Bacia sanitária com barras, chuveiro e lav.	EE, HQ, HF,PPCI*	2	6,00	15,60

\*EE= Elétrica de emergência; HQ= Água quente; HF = Água fria; AC = Ar condicionado; PPCI = Plano de proteção contra incêndios; FO = Oxigênio; FAM = Ar comprimido medicinal.

Quadro Síntese									
Setor	Ambiente	Atividades	Usuários	Mobiliário	Equipamentos	Instalações	Quantidade	Área (m <sup>2</sup> )	Área + 30% (m <sup>2</sup> )
I N T E R N A Ç Ã O	Depósito de Medicamentos	Guarda e preparo de medicamentos utilizados pelos enfermeiros	3	Prateleiras	Bancada com cuba de embutir e ar condicionado	EE, HQ, HF, AC,PPCI*	2	7,00	18,20
	Posto de Enfermagem	Concretização de atividades técnicas específicas e administrativas no âmbito da enfermagem	2	Cadeiras	Bancada de atendimento, computadores, carro de emergência e ar condicionado	EE, HQ, HF, AC,PPCI*	2	14,00	36,40
	Posto de Enfermagem	Concretização de atividades técnicas específicas e administrativas no âmbito da enfermagem	2	Cadeiras	Bancada de atendimento, computadores, carro de emergência e ar condicionado	EE, HQ, HF, AC,PPCI*	2	21,00	54,60
	DML	Guarda de produtos de limpeza e lavagem	1	Prateleiras	Tanque	EE, HQ, HF,PPCI*	2	13,00	33,80
	Enfermaria 09	Repouso e recuperação dos pacientes	3	Poltronas e mesas de cabeceira	Macas hospitalares, régulas de gases e ar condicionado	EE, HQ, HF,PPCI*	2	42,00	109,20
	Banheiro PCD 09	Higienização pessoal do paciente e acompanhante	1	-	Bacia sanitária com barras, chuveiro com banco articulado e lavatório de mãos	EE, HQ, HF,PPCI*	2	9,00	23,40

\*EE= Elétrica de emergência; HQ= Água quente; HF = Água fria; AC = Ar condicionado; PPCI = Plano de proteção contra incêndios; FO = Oxigênio; FAM = Ar comprimido medicinal.

Quadro Síntese									
Setor	Ambiente	Atividades	Usuários	Mobiliário	Equipamentos	Instalações	Quantidade	Área (m <sup>2</sup> )	Área + 30% (m <sup>2</sup> )
I N T E R N A Ç Ã O	Copa dos acompanhantes dos pacientes	Preparação, armazenamento e aproveitamento de refeições	4	Banquetas	Bancada com pia de aço inox, geladeira, microondas e ar condicionado	EE, HQ, HF,AC,PPCI*	2	11,00	28,60
	Sala da família	Reunião entre equipe de médicos e família do paciente	5	Poltronas e sofás	Ar condicionado	EE,AC,PPCI*	2	27,00	70,20
	Depósito de Equipamentos	Guarda de equipamentos do setor de internação	1	-	Macas e cadeira de rodas	EE,PPCI*	1	13,00	16,90
	Copa dos funcionários	Preparação, armazenamento e aproveitamento de refeições	4	Mesa e cadeiras	Bancada com pia de aço inox, geladeira, microondas e ar condicionado	EE, HQ, HF,AC,PPCI*	1	13,00	16,90
	Sala de Utilidades	Limpeza, desinfecção e guarda dos materiais e roupas utilizados na assistência ao paciente e guarda temporária de resíduos	1	-	Bancada com cuba de embutir, lavatório de mãos, geladeira e ar condicionado	EE, HQ, HF,AC,PPCI*	1	13,00	16,90
	Sanitário Masc.	Higienização pessoal dos usuários	2	-	Bacias sanitárias, cubas, torneira e bancada	EE, HQ, HF,PPCI*	1	8,00	10,40
	Sanitário Fem.	Higienização pessoal dos usuários	2	-	Bacias sanitárias, cubas, torneira e bancada	EE, HQ, HF,PPCI*	1	8,00	10,40
	DML	Guarda de produtos de limpeza e lavagem	1	Prateleiras	Tanque	EE, HQ, HF,PPCI*	1	4,00	5,20

\*EE= Elétrica de emergência; HQ= Água quente; HF = Água fria; AC = Ar condicionado; PPCI = Plano de proteção contra incêndios; FO = Oxigênio; FAM = Ar comprimido medicinal.

Quadro Síntese									
Setor	Ambiente	Atividades	Usuários	Mobiliário	Equipamentos	Instalações	Quantidade	Área (m <sup>2</sup> )	Área + 30% (m <sup>2</sup> )
I N T E R N A Ç Ã O	Depósito de Medicamentos	Guarda e preparo de medicamentos utilizados pelos enfermeiros	3	Prateleiras	Bancada com cuba de embutir e ar condicionado	EE, HQ, HF, AC,PPCI*	1	41,00	53,30
	Sala de Serviços	Execução e registro da assistência médica de enfermagem por período de até 24 horas	1	Armário	Geladeira, bancada com pia de aço inox, expurgo e ar condicionado	EE, HQ, HF,AC,PPCI*	1	15,00	19,50
	Posto de Enfermagem	Concretização de atividades técnicas específicas e administrativas no âmbito da enfermagem	2	Cadeiras	Bancada de atendimento, computadores, carro de emergência e ar condicionado	EE, HQ, HF, AC,PPCI*	1	16,00	20,80
	Prescrição Médica	Anotação das orientações que a equipe hospitalar deve seguir	10	Cadeiras	Bancada de aço inox, computador e ar condicionado	EE, AC,PPCI*	1	27,00	35,10
	Depósito de Equipamentos	Guarda de equipamentos do setor de internação	1	Prateleiras	Tanque	EE,HQ, HF,PPCI*	1	26,00	33,80
	Enfermaria 10	Repouso e recuperação dos pacientes	3	Poltronas e mesas de cabeceira	Macas hospitalares, régulas de gases e ar condicionado	EE, HQ, HF,PPCI*	1	32,00	41,60
	Banheiro PCD 10	Higienização pessoal do paciente e acompanhante	1	-	Bacia sanitária com barras, chuveiro com banco articulado e lavatório de mãos	EE, HQ, HF,PPCI*	1	6,00	7,80

\*EE= Elétrica de emergência; HQ= Água quente; HF = Água fria; AC = Ar condicionado; PPCI = Plano de proteção contra incêndios; FO = Oxigênio; FAM = Ar comprimido medicinal.

Quadro Síntese									
Setor	Ambiente	Atividades	Usuários	Mobiliário	Equipamentos	Instalações	Quantidade	Área (m <sup>2</sup> )	Área + 30% (m <sup>2</sup> )
I N T E R N A Ç Ã O	Depósito de Medicamentos	Guarda e preparo de medicamentos utilizados pelos enfermeiros	3	Prateleiras	Bancada com cuba de embutir e ar condicionado	EE, HQ, HF, AC,PPCI*	1	11,00	14,30
	Posto de Enfermagem	Concretização de atividades técnicas específicas e administrativas no âmbito da enfermagem	2	Cadeiras	Bancada de atendimento, computadores, carro de emergência e ar condicionado	EE, HQ, HF, AC,PPCI*	1	20,00	26,00
	Enfermaria 11	Repouso e recuperação dos pacientes	3	Poltronas e mesas de cabeceira	Macas hospitalares, régulas de gases e ar condicionado	EE, HQ, HF,PPCI*	1	44,00	57,20
	Banheiro PCD 11	Higienização pessoal do paciente e acompanhante	1	-	Bacia sanitária com barras, chuveiro com banco articulado e lavatório de mãos	EE, HQ, HF,PPCI*	1	6,00	7,80
	Enfermaria 12	Repouso e recuperação dos pacientes	3	Poltronas e mesas de cabeceira	Macas hospitalares, régulas de gases e ar condicionado	EE, HQ, HF,PPCI*	1	44,00	57,20
	Banheiro PCD 12	Higienização pessoal do paciente e acompanhante	1	-	Bacia sanitária com barras, chuveiro com banco articulado e lavatório de mãos	EE, HQ, HF,PPCI*	1	7,00	9,10

\*EE= Elétrica de emergência; HQ= Água quente; HF = Água fria; AC = Ar condicionado; PPCI = Plano de proteção contra incêndios; FO = Oxigênio; FAM = Ar comprimido medicinal.

Quadro Síntese									
Setor	Ambiente	Atividades	Usuários	Mobiliário	Equipamentos	Instalações	Quantidade	Área (m <sup>2</sup> )	Área + 30% (m <sup>2</sup> )
I N T E R N A Ç Ã O	Posto de Enfermagem	Concretização de atividades técnicas específicas e administrativas no âmbito da enfermagem	2	Cadeiras	Bancada de atendimento, computadores, carro de emergência e ar condicionado	EE, HQ, HF, AC,PPCI*	1	13,00	16,90
	Enfermaria 13	Repouso e recuperação dos pacientes	3	Poltronas e mesas de cabeceira	Macas hospitalares, régulas de gases e ar condicionado	EE, HQ, HF,PPCI*	1	30,00	39,00
	Banheiro PCD 13	Higienização pessoal do paciente e acompanhante	1	-	Bacia sanitária com barras, chuveiro com banco articulado e lavatório de mãos	EE, HQ, HF,PPCI*	1	8,00	10,40
	Depósito de Medicamentos	Guarda e preparo de medicamentos utilizados pelos enfermeiros	3	Prateleiras	Bancada com cuba de embutir e ar condicionado	EE, HQ, HF, AC,PPCI*	1	26,00	33,80
	Posto de Enfermagem	Concretização de atividades técnicas específicas e administrativas no âmbito da enfermagem	2	Cadeiras	Bancada de atendimento, computadores, carro de emergência e ar condicionado	EE, HQ, HF, AC,PPCI*	1	14,00	18,20

\*EE= Elétrica de emergência; HQ= Água quente; HF = Água fria; AC = Ar condicionado; PPCI = Plano de proteção contra incêndios; FO = Oxigênio; FAM = Ar comprimido medicinal.

Quadro Síntese									
Setor	Ambiente	Atividades	Usuários	Mobiliário	Equipamentos	Instalações	Quantidade	Área (m <sup>2</sup> )	Área + 30% (m <sup>2</sup> )
I N T E R N A Ç Ã O	Enfermaria 14	Repouso e recuperação dos pacientes	3	Poltronas e mesas de cabeceira	Macas hospitalares, réguas de gases e ar condicionado	EE, HQ, HF,PPCI*	1	32,00	41,60
	Banheiro PCD 14	Higienização pessoal do paciente e acompanhante	1	-	Bacia sanitária com barras, chuveiro com banco articulado e lavatório de mãos	EE, HQ, HF,PPCI*	1	8,00	10,40
	Enfermaria 15	Repouso e recuperação dos pacientes	3	Poltronas e mesas de cabeceira	Macas hospitalares, réguas de gases e ar condicionado	EE, HQ, HF,PPCI*	1	32,00	41,60
	Banheiro PCD 15	Higienização pessoal do paciente e acompanhante	1	-	Bacia sanitária com barras, chuveiro com banco articulado e lavatório de mãos	EE, HQ, HF,PPCI*	1	8,00	10,40
	Posto de Enfermagem	Concretização de atividades técnicas específicas e administrativas no âmbito da enfermagem	2	Cadeiras	Bancada de atendimento, computadores, carro de emergência e ar condicionado	EE, HQ, HF, AC,PPCI*	1	14,00	18,20
	Enfermaria 16	Repouso e recuperação dos pacientes	3	Poltronas e mesas de cabeceira	Macas hospitalares, réguas de gases e ar condicionado	EE, HQ, HF,PPCI*	1	32,00	41,60

\*EE= Elétrica de emergência; HQ= Água quente; HF = Água fria; AC = Ar condicionado; PPCI = Plano de proteção contra incêndios; FO = Oxigênio; FAM = Ar comprimido medicinal.

Quadro Síntese									
Setor	Ambiente	Atividades	Usuários	Mobiliário	Equipamentos	Instalações	Quantidade	Área (m <sup>2</sup> )	Área + 30% (m <sup>2</sup> )
I N T E R N A Ç Ã O	Banheiro PCD 16	Higienização pessoal do paciente e acompanhante	1	-	Bacia sanitária com barras, chuveiro com banco articulado e lavatório de mãos	EE, HQ, HF,PPCI*	1	9,00	11,70
	Sala de Curativos/Saturas	Realização de curativos/saturas e coleta de material	2	Armário	Macas, lavatório de mãos, hamper, bancada com cuba de aço inox e ar condicionado	EE, HQ, HF, AC,PPCI*	1	37,00	48,10
	Depósito de Medicamentos	Guarda e preparo de medicamentos utilizados pelos enfermeiros	3	Prateleiras	Bancada com cuba de embutir e ar condicionado	EE, HQ, HF, AC,PPCI*	1	9,00	11,70
	Lavabo PCD	Higienização pessoal dos usuários PCD's	1	-	Bacia Sanitária com barras horizontais e lavatório de mãos	EE, HQ, HF,PPCI*	1	4,00	5,20
	Depósito de Equipamentos	Guarda de equipamentos do setor de internação	1	-	Carro de reanimação e de apoio	EE,PPCI*	1	19,00	24,70
	Enfermaria 17	Repouso e recuperação dos pacientes	3	Poltronas e mesas de cabeceira	Macas hospitalares, réguas de gases e ar condicionado	EE, HQ, HF,PPCI*	1	47,00	61,10
	Banheiro PCD 17	Higienização pessoal do paciente e acompanhante	1	-	Bacia sanitária com barras, chuveiro com banco articulado e lavatório de mãos	EE, HQ, HF,PPCI*	1	10,00	13,00

\*EE= Elétrica de emergência; HQ= Água quente; HF = Água fria; AC = Ar condicionado; PPCI = Plano de proteção contra incêndios; FO = Oxigênio; FAM = Ar comprimido medicinal.

Quadro Síntese									
Sector	Ambiente	Atividades	Usuários	Mobiliário	Equipamentos	Instalações	Quantidade	Área (m <sup>2</sup> )	Área + 30% (m <sup>2</sup> )
I N T E R N A Ç Ã O	Posto de Enfermagem	Concretização de atividades técnicas específicas e administrativas no âmbito da enfermagem	7	Cadeiras	Bancada de atendimento, computadores, carro de emergência e ar condicionado	EE, HQ, HF, AC,PPCI*	1	14,00	18,20
	Depósito de Equipamentos	Guarda de equipamentos do setor de internação	1	-	Macas e cadeira de rodas	EE,PPCI*	1	7,00	9,10
	Depósito de Roupas	Guarda de roupas limpas do setor de internação	1	Prateleiras	-	EE,PPCI*	1	13,00	16,90
	DML	Guarda de produtos de limpeza e lavagem	1	-	Tanque	EE, HQ, HF,PPCI*	1	8,00	10,40
	Depósito de Equipamentos	Guarda de equipamentos do setor de internação	1	Prateleiras	-	EE,PPCI*	1	5,00	6,50
	DML	Guarda de produtos de limpeza e lavagem	1	-	Tanque	EE, HQ, HF,PPCI*	1	5,00	6,50
	Antecâmara 01	Ambiente de transição entre circulação e entrada da enfermaria	1	-	Lavatório de mãos e ar condicionado	EE, HQ, HF,AC,PPCI*	1	5,00	6,50
	Quarto de isolamento 01	Repouso e recuperação do paciente	1	Poltrona e mesa de cabeceira	Maca hospitalar, régua de gases e ar condicionado	EE, HQ, HF,PPCI*	1	16,00	20,80
	Banheiro PCD (Quarto de isolamento 01)	Higienização pessoal do paciente e acompanhante	1	-	Bacia sanitária com barras, chuveiro com banco articulado e lavatório de mãos	EE, HQ, HF,PPCI*	1	8,00	10,40

\*EE= Elétrica de emergência; HQ= Água quente; HF = Água fria; AC = Ar condicionado; PPCI = Plano de proteção contra incêndios; FO = Oxigênio; FAM = Ar comprimido medicinal.

Quadro Síntese									
Setor	Ambiente	Atividades	Usuários	Mobiliário	Equipamentos	Instalações	Quantidade	Área (m <sup>2</sup> )	Área + 30% (m <sup>2</sup> )
I N T E R N A Ç Ã O	Antecâmara 02	Ambiente de transição entre circulação e entrada da enfermaria	1	-	Lavatório de mãos e ar condicionado	EE, HQ, HF,AC,PPCI*	1	5,00	6,50
	Quarto de isolamento 02	Repouso e recuperação do paciente	1	Poltrona e mesa de cabeceira	Maca hospitalar, régua de gases e ar condicionado	EE, HQ, HF,PPCI*	1	16,00	20,80
	Banheiro PCD (Quarto de isolamento 02)	Higienização pessoal do paciente e acompanhante	1	-	Bacia sanitária com barras, chuveiro com banco articulado e lavatório de mãos	EE, HQ, HF,PPCI*	1	8,00	10,40
	Antecâmara 03	Ambiente de transição entre circulação e entrada da enfermaria	1	-	Lavatório de mãos e ar condicionado	EE, HQ, HF,AC,PPCI*	1	5,00	6,50
	Quarto de isolamento 03	Repouso e recuperação do paciente	1	Poltrona e mesa de cabeceira	Maca hospitalar, régua de gases e ar condicionado	EE, HQ, HF,PPCI*	1	18,00	20,80
	Banheiro PCD (Quarto de isolamento 03)	Higienização pessoal do paciente e acompanhante	1	-	Bacia sanitária com barras, chuveiro com banco articulado e lavatório de mãos	EE, HQ, HF,PPCI*	1	8,00	10,40
	Antecâmara 04	Ambiente de transição entre circulação e entrada da enfermaria	1	-	Lavatório de mãos e ar condicionado	EE, HQ, HF,AC,PPCI*	1	10,00	13,00
	Quarto de isolamento 04	Repouso e recuperação do paciente	1	Poltrona e mesa de cabeceira	Maca hospitalar, régua de gases e ar condicionado	EE, HQ, HF,PPCI*	1	21,00	27,30

\*EE= Elétrica de emergência; HQ= Água quente; HF = Água fria; AC = Ar condicionado; PPCI = Plano de proteção contra incêndios; FO = Oxigênio; FAM = Ar comprimido medicinal.

Quadro Síntese									
Setor	Ambiente	Atividades	Usuários	Mobiliário	Equipamentos	Instalações	Quantidade	Área (m <sup>2</sup> )	Área + 30% (m <sup>2</sup> )
I N T E R N A Ç Ã O	Banheiro PCD (Quarto de isolamento 04)	Higienização pessoal do paciente e acompanhante	1	-	Bacia sanitária com barras, chuveiro com banco articulado e lavatório de mãos	EE, HQ, HF,PPCI*	1	11,00	14,30
	Antecâmara 05	Ambiente de transição entre circulação e entrada da enfermaria	1	-	Lavatório de mãos e ar condicionado	EE, HQ, HF,AC,PPCI*	1	8,00	10,40
	Quarto de isolamento 05	Repouso e recuperação do paciente	1	Poltrona e mesa de cabeceira	Maca hospitalar, régua de gases e ar condicionado	EE, HQ, HF,PPCI*	1	19,00	24,70
	Banheiro PCD (Quarto de isolamento 05)	Higienização pessoal do paciente e acompanhante	1	-	Bacia sanitária com barras, chuveiro com banco articulado e lavatório de mãos	EE, HQ, HF,PPCI*	1	11,00	14,30
	Antecâmara 06	Ambiente de transição entre circulação e entrada da enfermaria	1	-	Lavatório de mãos e ar condicionado	EE, HQ, HF,AC,PPCI*	1	10,00	13,00
	Quarto de isolamento 06	Repouso e recuperação do paciente	1	Poltrona e mesa de cabeceira	Maca hospitalar, régua de gases e ar condicionado	EE, HQ, HF,PPCI*	1	19,00	24,70
	Banheiro PCD (Quarto de isolamento 06)	Higienização pessoal do paciente e acompanhante	1	-	Bacia sanitária com barras, chuveiro com banco articulado e lavatório de mãos	EE, HQ, HF,PPCI*	1	11,00	14,30
	SUB-TOTAL								2.367,00

\*EE= Elétrica de emergência; HQ= Água quente; HF = Água fria; AC = Ar condicionado; PPCI = Plano de proteção contra incêndios; FO = Oxigênio; FAM = Ar comprimido medicinal.

Quadro Síntese

Setor	Ambiente	Atividades	Usuários	Mobiliário	Equipamentos	Instalações	Quantidade	Área (m <sup>2</sup> )	Área + 30% (m <sup>2</sup> )
U. T. I.	Recepção / Espera da U.T.I.	Cadastro e aguardo do atendimento	3	Sofá e cadeira	Bancada, Computador e Ar condicionado	EE, AC,PPCI*	1	25,00	32,50
	Espera	Aguarda para entrada de visitantes	3	Sofá e cadeira	Ar condicionado	EE, AC,PPCI*	1	23,00	29,90
	Sanitário PCD dos visitantes	Higienização pessoal dos visitantes da UT.I.	1	-	Bacia sanitária com barras e lavatório de mãos	EE, HQ, HF,PPCI*	1	6,00	7,80
	Paramentação	Paramentação com vestimentas e acessórios hospitalares para entrada	2	Lockers	Ar condicionado	EE, AC,PPCI*	1	11,00	14,30
	Depósito de Equipamentos	Guarda de equipamentos do setor de internação	1	-	Macas e cadeira de rodas	EE,PPCI*	1	14,00	18,20
	DML	Guarda de produtos de limpeza e lavagem	1	-	Tanque	EE, HQ, HF,PPCI*	1	9,00	11,70
	Depósito de Equipamentos	Guarda de equipamentos do setor de internação	1	Prateleiras	-	EE,PPCI*	1	15,00	19,50
	Sanitário Masc.	Higienização pessoal dos pacientes da U.T.I.	1	-	Bacias sanitária e lavatórios de mãos	EE, HQ, HF,PPCI*	1	3,00	3,90
	Sanitário Fem.	Higienização pessoal dos funcionários da C.M.E.	1	-	Bacias sanitária e lavatórios de mãos	EE, HQ, HF,PPCI*	1	3,00	3,90
	Banheiro PCD	Higienização pessoal dos pacientes e acompanhantes	1	-	Bacia sanitária com barras, chuveiro com banco articulado e lavatório de mãos	EE, HQ, HF,PPCI*	1	8,00	10,40

\*EE= Elétrica de emergência; HQ= Água quente; HF = Água fria; AC = Ar condicionado; PPCI = Plano de proteção contra incêndios; FO = Oxigênio; FAM = Ar comprimido medicinal.

Quadro Síntese

Setor	Ambiente	Atividades	Usuários	Mobiliário	Equipamentos	Instalações	Quantidade	Área (m <sup>2</sup> )	Área + 30% (m <sup>2</sup> )
U. T. I.	U.T.I. Adulto	Repouso e recuperação dos pacientes em estado grave	7	-	Maca hospitalar, régua de gases e ar condicionado	EE, HQ, HF, AC, PPCI*	1	167,00	217,10
	Posto de Enfermagem	Concretização de atividades técnicas específicas e administrativas no âmbito da enfermagem	3	Cadeiras	Bancada de atendimento, computadores, carro de emergência e ar condicionado	EE, HQ, HF, AC, PPCI*	1	14,00	18,20
	Depósito de Medicamentos	Guarda e preparo de medicamentos utilizados pelos enfermeiros	1	Prateleiras	Bancada e ar condicionado	EE, HQ, HF, AC, PPCI*	1	5,00	6,50
	Sala de Serviços	Execução e registro da assistência médica de enfermagem por período de até 24 horas	1	Armário	Bancada com pia de aço inox, expurgo e ar condicionado	EE, HQ, HF, AC, PPCI*	1	9,00	11,70
	U.T.I. Pediátrica	Repouso e recuperação dos pacientes em estado grave	7	-	Maca hospitalar, régua de gases e ar condicionado	EE, HQ, HF, AC, PPCI*	1	136,00	176,80
	Posto de Enfermagem	Concretização de atividades técnicas específicas e administrativas no âmbito da enfermagem	3	Cadeiras	Bancada de atendimento, computadores, carro de emergência e ar condicionado	EE, HQ, HF, AC, PPCI*	1	14,00	18,20
	Depósito de Medicamentos	Guarda e preparo de medicamentos utilizados pelos enfermeiros	1	Prateleiras	Bancada e ar condicionado	EE, HQ, HF, AC, PPCI*	1	7,00	9,10

\*EE= Elétrica de emergência; HQ= Água quente; HF = Água fria; AC = Ar condicionado; PPCI = Plano de proteção contra incêndios; FO = Oxigênio; FAM = Ar comprimido medicinal.

Quadro Síntese									
Setor	Ambiente	Atividades	Usuários	Mobiliário	Equipamentos	Instalações	Quantidade	Área (m <sup>2</sup> )	Área + 30% (m <sup>2</sup> )
U. T. I.	Sala de Serviços	Execução e registro da assistência médica de enfermagem por período de até 24 horas	1	Armário	Bancada com pia de aço inox, expurgo e ar condicionado	EE, HQ, HF, AC,PPCI*	1	7,00	9,10
	Sala da família	Reunião entre equipe de médicos e família do paciente	5	Poltronas e sofás	Ar condicionado	EE,AC,PPCI*	1	11,00	14,30
	Sanitário Masc.	Higienização pessoal dos pacientes da U.T.I.	1	-	Bacias sanitária e lavatórios de mãos	EE, HQ, HF,PPCI*	1	4,00	3,90
	Sanitário Fem.	Higienização pessoal dos funcionários da C.M.E.	1	-	Bacias sanitária e lavatórios de mãos	EE, HQ, HF,PPCI*	1	4,00	3,90
	Banheiro PCD	Higienização pessoal dos pacientes e acompanhantes	1	-	Bacia sanitária com barras, chuveiro com banco articulado e lavatório de mãos	EE, HQ, HF,PPCI*	1	8,00	10,40
	Quarto de Plantonistas Masc.	Descanso dos plantonistas da U.T.I.	8	Beliche	Ar condicionado	EE, AC,PPCI*	1	26,00	33,80
	Quarto de Plantonistas Fem.	Descanso das plantonistas da U.T.I.	8	Beliche	Ar condicionado	EE, AC,PPCI*	1	26,00	33,80
	Banheiro	Higienização pessoal do plantonista	1	-	Bacia sanitária, lavatório de mãos e chuveiro	EE, HQ, HF,PPCI*	2	3,00	7,80
SUB-TOTAL								546,00	709,80

\*EE= Elétrica de emergência; HQ= Água quente; HF = Água fria; AC = Ar condicionado; PPCI = Plano de proteção contra incêndios; FO = Oxigênio; FAM = Ar comprimido medicinal.

Quadro Síntese									
Setor	Ambiente	Atividades	Usuários	Mobiliário	Equipamentos	Instalações	Quantidade	Área (m <sup>2</sup> )	Área + 30% (m <sup>2</sup> )
CENTRO CIRÚRGICO	Vestiário Masc. Médicos	Troca e guarda de vestimentas dos médicos	3	Lockers e banco	Bacias sanitárias, chuveiros e bancada	EE, HQ, HF,PPCI*	1	28,00	36,40
	Vestiário Fem. Médicas	Troca e guarda de vestimentas das médicas	3	Lockers e banco	Bacias sanitárias, chuveiros e bancada	EE, HQ, HF,PPCI*	1	27,00	35,10
	DML	Guarda de produtos de limpeza e lavagem de resíduos sujos	1	Prateleiras	Tanque	EE, HQ, HF,PPCI*	1	3,00	3,90
	Estar médico	Preparação, armazenamento e aproveitamento de refeições	10	Sofás, mesa, armário e banquetas	Bancada, frigobar, microondas e ar condicionado	EE, HQ, HF,AC,PPCI*	1	49,00	63,70
	Depósito de Equipamentos	Guarda de equipamentos de suporte aos demais setores	1	-	Macas de transporte e cadeira de rodas	EE,PPCI*	1	13,00	16,90
	Sala Limpa	Recebimento de utensílios limpos	1	-	Bancada e ar condicionado	EE, HQ, HF,AC,PPCI*	1	13,00	16,90
	Sala Suja	Recebimento de utensílios sujos	1	-	Bancada com cubas de embutir e ar condicionado	EE, HQ, HF,AC,PPCI*	1	13,00	16,90
	Sala de Utilidades	Limpeza, desinfecção e guarda dos materiais e roupas utilizados na assistência ao paciente e guarda temporária de resíduos	1	-	Bancada com cuba de embutir, lavatório de mãos, geladeira e ar condicionado	EE, HQ, HF,AC,PPCI*	1	17,00	22,10

\*EE= Elétrica de emergência; HQ= Água quente; HF = Água fria; AC = Ar condicionado; PPCI = Plano de proteção contra incêndios; FO = Oxigênio; FAM = Ar comprimido medicinal.

Quadro Síntese

Setor	Ambiente	Atividades	Usuários	Mobiliário	Equipamentos	Instalações	Quantidade	Área (m <sup>2</sup> )	Área + 30% (m <sup>2</sup> )
CENTRO CIRÚRGICO	Posto de Enfermagem	Concretização de atividades técnicas específicas e administrativas no âmbito da enfermagem	2	Cadeiras	Bancada de atendimento, bancada com cuba de embutir e computadores	EE, HQ, HF, AC,PPCI*	1	12,00	15,60
	Recuperação Pós Anestésicos	Recuperação e cuidado dos pacientes após as cirurgias	5	-	Macas hospitalares, carro de apoio, carro de reanimação, lavatório de mãos e ar condicionado	EE, HQ, HF, AC,PPCI*	1	52,00	67,60
	Indução Anestésica	Recuperação e cuidado dos pacientes após as cirurgias	6	Cadeiras	Macas hospitalares, carro de apoio, carro de reanimação, lavatório de mãos, bancada e ar condicionado	EE, HQ, HF, AC,PPCI*	1	45,00	58,50
	Preparo dos Anestésicos	Armazenagem e preparação dos anestésicos	2	Armário e cadeiras	Bancada em aço inox, computadores e ar condicionado	EE, AC,PPCI*	1	19,00	24,70
	Preparo Cirúrgico	Armazenagem e preparação dos utensílios cirúrgicos	2	Armário e cadeiras	Bancada em aço inox, computadores e ar condicionado	EE, AC,PPCI*	1	20,00	26,00

\*EE= Elétrica de emergência; HQ= Água quente; HF = Água fria; AC = Ar condicionado; PPCI = Plano de proteção contra incêndios; FO = Oxigênio; FAM = Ar comprimido medicinal.

Quadro Síntese									
Setor	Ambiente	Atividades	Usuários	Mobiliário	Equipamentos	Instalações	Quantidade	Área (m <sup>2</sup> )	Área + 30% (m <sup>2</sup> )
CENTRO CIRÚRGICO	Sala Cirúrgica 01 (Média)	Realização de cirurgias gerais	5	-	Equipamentos cirúrgicos, carro de apoio, carro de reanimação e ar condicionado	EE, AC,PPCI*	1	40,00	52,00
	Sala Cirúrgica 02 (Média)	Realização de cirurgias gerais	5	-	Equipamentos cirúrgicos, carro de apoio, carro de reanimação e ar condicionado	EE, AC,PPCI*	1	31,00	40,30
	Sala Cirúrgica 03 (Média)	Realização de cirurgias gerais	5	-	Equipamentos cirúrgicos, carro de apoio, carro de reanimação e ar condicionado	EE, AC,PPCI*	1	31,00	40,30
	Sala Cirúrgica 04 (Média)	Realização de cirurgias gerais	5	-	Equipamentos cirúrgicos, carro de apoio, carro de reanimação e ar condicionado	EE, AC,PPCI*	1	35,00	45,50
	Sala Cirúrgica 05 (Média)	Realização de cirurgias gerais	5	-	Equipamentos cirúrgicos, carro de apoio, carro de reanimação e ar condicionado	EE, AC,PPCI*	1	26,00	33,80
	Área Técnica	Comando do exame de Hemodinâmica	1	-	Equipamentos para funcionamento e ar condicionado	EE, AC,PPCI*	1	10,00	13,00

\*EE= Elétrica de emergência; HQ= Água quente; HF = Água fria; AC = Ar condicionado; PPCI = Plano de proteção contra incêndios; FO = Oxigênio; FAM = Ar comprimido medicinal.

Quadro Síntese									
Setor	Ambiente	Atividades	Usuários	Mobiliário	Equipamentos	Instalações	Quantidade	Área (m <sup>2</sup> )	Área + 30% (m <sup>2</sup> )
CENTRO CIRÚRGICO	Sala de Comando	Comando do exame de Hemodinâmica	4	Cadeiras	Bancada de aço inox, computadores e ar condicionado	EE, AC,PPCI*	1	10,00	13,00
	Hemodinâmica	Realização de exames diagnósticos e intervenções terapêuticas por meio da radiologia vascular	1	-	Equipamento para realização de Hemodinâmica e ar condicionado	EE, AC,PPCI*	1	48,00	62,40
	Sala Cirúrgica 01 (Grande)	Realização de cirurgias de alta complexidade, como ortopedia, neurologia, cardiologia, entre outros	5	-	Equipamentos cirúrgicos, carro de apoio, carro de reanimação e ar condicionado	EE, AC,PPCI*	1	43,00	55,90
	Sala Cirúrgica 02 (Grande)	Realização de cirurgias de alta complexidade, como ortopedia, neurologia, cardiologia, entre outros	5	-	Equipamentos cirúrgicos, carro de apoio, carro de reanimação e ar condicionado	EE, AC,PPCI*	1	43,00	55,90
	Sala de Apoio às Ciurgias	Guarda de instrumentais cirúrgicos e equipamentos	5	-	Bancada de aço inox e geladeira	EE, AC,PPCI*	2	12,00	31,20
	Prescrição Médica	Anotação das orientações que a equipe hospitalar deve seguir no cuidado de determinado paciente	3	Cadeiras	Bancada de aço inox e computador	EE, AC,PPCI*	1	10,00	13,00

\*EE= Elétrica de emergência; HQ= Água quente; HF = Água fria; AC = Ar condicionado; PPCI = Plano de proteção contra incêndios; FO = Oxigênio; FAM = Ar comprimido medicinal.

Quadro Síntese									
Setor	Ambiente	Atividades	Usuários	Mobiliário	Equipamentos	Instalações	Quantidade	Área (m <sup>2</sup> )	Área + 30% (m <sup>2</sup> )
CENTRO	DML	Guarda de produtos de limpeza e lavagem de resíduos sujos	1	Prateleiras	Tanque	EE, HQ, HF,PPCI*	1	9,00	11,70
	Depósito de Equipamentos cirúrgicos	Guarda de equipamentos de suporte ao ambiente cirúrgico	1	Prateleiras	Equipamentos cirúrgicos	EE,PPCI*	1	13,00	16,90
	SUB-TOTAL								518,00
CENTRAL DE MATERIAIS EST.	Sanitário Masc.	Higienização pessoal dos funcionários da C.M.E.	1	-	Bacias sanitária e lavatórios de mãos	EE, HQ, HF,PPCI*	1	9,00	11,70
	Sanitário Fem.	Higienização pessoal dos funcionários da C.M.E.	1	-	Bacias sanitária e lavatórios de mãos	EE, HQ, HF,PPCI*	1	9,00	11,70
	Sala de Recepção/Limpeza dos Materiais	Receber e limpar os materiais sujos advindos do centro cirúrgico	2	-	Bancada com expurgo, cuba de aço inox	EE, HQ, HF,AC,PPCI*	1	12,00	15,60
	Desinfecção Química	Limpeza dos materiais utilizando produtos químicos	2	-	Bancada em aço inox com cubas de aço inox	EE, HQ, HF,AC,PPCI*	1	12,00	15,60
	Sala de Preparo / Esterilização	Esterilização dos materiais	4	-	Bancadas, computador e lavatório de mãos	EE, HQ, HF,AC,PPCI*	1	34,00	44,20
	Sala de Armazenamento e Distribuição	Esterilização dos materiais	2	Prateleiras em aço inox	Bancadas em aço inox e ar condicionado	EE, HQ, HF,AC,PPCI*	1	74,00	96,20
	SUB-TOTAL								150,00

\*EE= Elétrica de emergência; HQ= Água quente; HF = Água fria; AC = Ar condicionado; PPCI = Plano de proteção contra incêndios; FO = Oxigênio; FAM = Ar comprimido medicinal.

Quadro Síntese									
Setor	Ambiente	Atividades	Usuários	Mobiliário	Equipamentos	Instalações	Quantidade	Área (m <sup>2</sup> )	Área + 30% (m <sup>2</sup> )
A D M I N I S T R A Ç Ã O	Recepção / Espera	Cadastro e aguardo do atendimento	8	Sofás, mesa, bancada e cadeiras	Computadores, TV, bebedouro e ar condicionado	EE,AC,PPCI*	1	188,00	244,40
	Sanitário Func. Masc.	Higienização pessoal dos funcionários masculinos da Administração	10	-	Bacias sanitárias, bancada e cubas de embutir	EE, HQ, HF,PPCI*	1	47,00	61,10
	Sanitário Func. Fem.	Higienização pessoal das funcionárias femininas da Administração	10	-	Bacias sanitárias, bancada e cubas de embutir	EE, HQ, HF,PPCI*	1	52,00	67,60
	Copa dos Funcionários	Preparação, armazenamento e aproveitamento de refeições	10	Sofás, mesa e banquetas	Bancada com pia de aço inox, frigobar, microondas e ar condicionado	EE, HQ, HF,AC,PPCI*	1	51,00	66,30
	Sala de Direção	Desenvolver atividades conectadas a direcionar o edifício	3	Cadeiras e mesa	Computador, telefone e ar condicionado	EE, AC,PPCI*	2	11,00	28,60
	Lavabo	Higienização pessoal do diretor	1	-	Bacia sanitária e lavatório de mãos	EE, HQ, HF,PPCI*	2	3,00	7,80
	Sala de Administração	Desenvolver atividades administrativas	9	Cadeiras e mesa	Computadores e ar condicionado	EE, ,AC,PPCI*	1	21,00	27,30
	Sala de Reunião	Reunir pessoas	8	Cadeiras e mesa	-	EE, AC,PPCI*	1	20,00	26,00
	Compras	Desenvolver atividade de compras de utensílios e equipamentos	9	Cadeiras e mesa	Computadores e ar condicionado	EE, AC,PPCI*	1	23,00	29,90

\*EE= Elétrica de emergência; HQ= Água quente; HF = Água fria; AC = Ar condicionado; PPCI = Plano de proteção contra incêndios; FO = Oxigênio; FAM = Ar comprimido medicinal.

Quadro Síntese									
Setor	Ambiente	Atividades	Usuários	Mobiliário	Equipamentos	Instalações	Quantidade	Área (m <sup>2</sup> )	Área + 30% (m <sup>2</sup> )
A D M I N I S T R A Ç Ã O	Tesouraria	Entrada e saída dos recursos financeiros	9	Cadeiras e mesa	Computadores e ar condicionado	EE, AC,PPCI*	1	20,00	26,00
	Central de Monitoramento	Desenvolver atividades de monitoramento / segurança	11	Cadeiras e mesa	Computadores e ar condicionado	EE, ,AC,PPCI*	1	29,00	37,70
	Espera dos fornecedores	Aguardo do atendimento dos fornecedores	10	Sofás	Ar condicionado	EE, AC,PPCI*	1	102,00	132,60
	CPD	Atendimento da Comissão de Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência	1	Cadeiras e mesa	Computadores e ar condicionado	EE, HQ, HF,PPCI*	1	38,00	49,40
	Governância	Administração das roupas limpas e sujas	1	Prateleiras	-	EE, AC,PPCI*	1	18,00	23,40
	Depósito de Roupas Limpas	Armazenamento das roupas limpas	1	Prateleiras	-	EE, AC,PPCI*	1	17,00	22,10
	Depósito de Roupas Sujas	Armazenamento das roupas utilizadas	1	Prateleiras	-	EE, AC,PPCI*	1	37,00	898,13
	SUB-TOTAL								691,00
S E R V I Ç O S	Recepção / Espera	Cadastro e aguardo do atendimento	14	Longarinas, bancada e cadeiras	Computadores, TV, bebedouro e ar condicionado	EE,AC,PPCI*	1	48,00	62,40
	Depósito de Mantimentos	Guarda de mantimentos variados	10	Prateleiras	-	EE, PPCI*	1	91,00	118,30

\*EE= Elétrica de emergência; HQ= Água quente; HF = Água fria; AC = Ar condicionado; PPCI = Plano de proteção contra incêndios; FO = Oxigênio; FAM = Ar comprimido medicinal.

Quadro Síntese									
Setor	Ambiente	Atividades	Usuários	Mobiliário	Equipamentos	Instalações	Quantidade	Área (m <sup>2</sup> )	Área + 30% (m <sup>2</sup> )
S E R V I Ç O S	Depósito de Bebidas	Guarda de bebidas	3	-	-	EE, PPCI*	1	32,00	41,60
	Sala de Administração	Desenvolver atividades administrativas	3	Cadeiras e mesa	Computador e telefone	EE, AC,PPCI*	2	14,00	36,40
	Lavabo	Higienização pessoal dos administradores do setor de serviços	1	-	Bacia sanitária e lavatório de mãos	EE, HQ, HF,PPCI*	2	2,00	5,20
	Copa / Descanso dos Funcionários	Preparação, armazenamento e aproveitamento de refeições	6	Sofás, mesa e banquetas	Bancada com pia de aço inox, frigobar e microondas	EE, HQ, HF,AC,PPCI*	1	32,00	41,60
	Depósito de Equipamentos	Guarda de equipamentos gerais	1	Prateleiras	Equipamentos hospitalares em geral	EE,PPCI*	1	38,00	49,40
	Depósito de Equipamentos	Guarda de equipamentos de suporte aos demais setores	1	-	Macas de transporte e cadeira de rodas	EE,PPCI*	1	35,00	45,40
	DML	Guarda de equipamentos de limpeza	1	Prateleiras	-	EE,PPCI*	1	65,00	84,50
	Depósito de Roupas Limpa	Armazenamento das roupas limpas	1	Prateleiras	-	EE, PPCI*	1	34,00	44,20
	Depósito de Roupas Suja	Armazenamento das roupas utilizadas	1	Prateleiras	-	EE, PPCI*	1	60,00	78,00
	Recepção / Espera do Morgue	Cadastro e aguardo do atendimento	3	Sofá e cadeira	Bancada e ar condicionado	EE, AC,PPCI*	1	25,00	32,50

\*EE= Elétrica de emergência; HQ= Água quente; HF = Água fria; AC = Ar condicionado; PPCI = Plano de proteção contra incêndios; FO = Oxigênio; FAM = Ar comprimido medicinal.

Quadro Síntese									
Setor	Ambiente	Atividades	Usuários	Mobiliário	Equipamentos	Instalações	Quantidade	Área (m <sup>2</sup> )	Área + 30% (m <sup>2</sup> )
SERVIÇOS	Morgue	Preparo, guarda e identificação dos cadáveres	3	-	Macas	EE, HQ, HF,AC,PPCI*	1	30,00	39,00
	Guarda / Limpeza dos Carrinhos	Higienização dos carrinhos de apoio de todos os setores	5	-	Carros de apoio	EE, HQ, HF,PPCI*	1	59,00	76,70
	Área de Serviços	Guarda de produtos de limpeza e lavagem de resíduos sujos	5	-	Bancada com pia de aço inox	EE, HQ, HF,PPCI*	1	36,00	46,80
	Vestiário Masc. Médicos	Higienização, troca e guarda de vestimentas dos médicos	10	Lockers e banco	Bancada com cubas de embutir bacias sanitárias e chuveiros	EE, HQ, HF,PPCI*	1	58,00	75,40
	Vestiário Fem. Médicas	Higienização, troca e guarda de vestimentas das médicas	10	Lockers e banco	Bancada com cubas de embutir bacias sanitárias e chuveiros	EE, HQ, HF,PPCI*	1	63,00	81,90
	Vestiário Masc. Func.	Higienização, troca e guarda de vestimentas dos funcionários	10	Lockers e banco	Bancada com cubas de embutir bacias sanitárias e chuveiros	EE, HQ, HF,PPCI*	1	58,00	75,40
	Vestiário Fem. Func.	Higienização, troca e guarda de vestimentas das funcionárias	10	Lockers e banco	Bancada com cubas de embutir bacias sanitárias e chuveiros	EE, HQ, HF,PPCI*	1	71,00	92,30
	Estar dos Funcionários	Espera / Descanso dos funcionários	10	Sofás, mesa e poltronas	Ar condicionado	EE, AC,PPCI*	1	108,00	140,40

\*EE= Elétrica de emergência; HQ= Água quente; HF = Água fria; AC = Ar condicionado; PPCI = Plano de proteção contra incêndios; FO = Oxigênio; FAM = Ar comprimido medicinal.

Quadro Síntese									
Setor	Ambiente	Atividades	Usuários	Mobiliário	Equipamentos	Instalações	Quantidade	Área (m <sup>2</sup> )	Área + 30% (m <sup>2</sup> )
S E R V I Ç O S	Refeitório	Alimentação dos funcionários	92	Mesas, cadeiras e buffet térmico para self-service	Ar condicionado	EE, AC,PPCI*	1	312,00	405,60
	Câmara Fria de Verduras e Legumes	Preservação de Verduras e Legumes	1	-	Equipamento de refrigeração para câmara fria	EE, AC,PPCI*	1	24,00	31,20
	Câmara Fria de Carnes	Preservação de Carnes	1	-	Equipamento de refrigeração para câmara fria	EE, AC,PPCI*	1	23,00	29,90
	Depósito de Equipamentos	Guarda de equipamentos gerais utilizados na cozinha	1	Prateleiras	-	EE,PPCI*	1	43,00	55,90
	Depósito de Bebidas	Guarda de bebidas	1	-	Ar condicionado	EE, AC,PPCI*	1	30,00	39,00
	Depósito de Mantimentos	Guarda de mantimentos variados	5	Prateleiras	-	EE, PPCI*	1	51,00	66,30
	Sanitário Fem.	Higienização pessoal das funcionárias da cozinha	1	-	Bacia sanitária com barras e lavatório de mãos	EE, HQ, HF,PPCI*	1	3,00	3,90
	Sanitário Masc.	Higienização pessoal dos funcionários da cozinha	1	-	Bacia sanitária com barras e lavatório de mãos	EE, HQ, HF,PPCI*	1	3,00	3,90
	Padaria	Confecção de pães	12	-	Ilhas em aço inox e bancada com cubas de aço inox	EE, HQ, HF,PPCI*	1	60,00	78,00

\*EE= Elétrica de emergência; HQ= Água quente; HF = Água fria; AC = Ar condicionado; PPCI = Plano de proteção contra incêndios; FO = Oxigênio; FAM = Ar comprimido medicinal.

Quadro Síntese									
Setor	Ambiente	Atividades	Usuários	Mobiliário	Equipamentos	Instalações	Quantidade	Área (m <sup>2</sup> )	Área + 30% (m <sup>2</sup> )
S E R V I Ç O S	Pré-Preparo	Preparação inicial dos respectivos alimentos a partir da lavagem	4	-	Bancada com cubas de aço inox	EE, HQ, HF,PPCI*	1	23,00	29,90
	Área de Cocção	Preparação dos alimentos para a grelhar, assar, fritar ou cozinhar	8	-	Bancadas com cubas e fogões industriais	EE, HQ, HF,PPCI*	1	144,00	187,20
	Preparo de Pratos	Preparação dos pratos com destino ao refeitório	6	-	Bancada com cubas de aço inox	EE, HQ, HF,PPCI*	1	45,00	58,50
	Lavatório de Louças e Equipamentos	Lavagem de utensílios de cozinha sujos	3	-	Bancada com cubas de aço inox	EE, HQ, HF,PPCI*	1	44,00	57,20
	Lixo	Guarda de lixos provenientes da cozinha	1	-	-	EE,PPCI*	1	27,00	35,10
	Lixo	Guarda de lixos provenientes da cozinha	1	-	-	EE, PPCI*	1	15,00	19,50
	Lanchonete	Preparo e venda de comidas e bebidas aos usuários	2	Mesa e cadeiras	Computador, geladeira, bancada com cuba de aço inox e ar condicionado	EE, AC, HQ, HF,PPCI*	1	356,20	463,06
	Área técnica	Guarda e manutenção dos equipamentos de climatização	1	-	Equipamentos de climatização	EE, AC*	1	597,10	776,23
	Área técnica do Centro Cirúrgico (C.C.)	Guarda e manutenção dos equipamentos de climatização do C.C.	1	-	Equipamentos de climatização do C.C.	EE, AC*	1	800,75	1.040,97

\*EE= Elétrica de emergência; HQ= Água quente; HF = Água fria; AC = Ar condicionado; PPCI = Plano de proteção contra incêndios; FO = Oxigênio; FAM = Ar comprimido medicinal.

Quadro Síntese									
Setor	Ambiente	Atividades	Usuários	Mobiliário	Equipamentos	Instalações	Quantidade	Área (m <sup>2</sup> )	Área + 30% (m <sup>2</sup> )
S E R V I Ç O S	Área técnica da Central de Materiais Esterilizados (C.M.E.)	Guarda e manutenção dos equipamentos de climatização da C.M.E.	1	-	Equipamentos de climatização da C.M.E.	EE, AC*	1	395,45	513,50
	Área técnica da U. T. I.	Guarda e manutenção dos equipamentos de climatização da U. T. I.	1	-	Equipamentos de climatização da U. T. I.	EE, AC*	1	633,10	823,03
	DML	Guarda de equipamentos de limpeza	1	Prateleiras	-	EE,PPCI*	4	8,00	41,60
	Guarita	Identificação de pessoa e veículos em entradas de estacionamento	2	Mesa e cadeiras	Computador e ar condicionado	EE, AC,PPCI*	2	5,00	6,50
	Sanitário	Higienização dos funcionários da guarita	1	-	Bacia sanitária com barras e lavatório de mãos	EE, HQ, HF,PPCI*	1	5,00	6,50
	Depósito de lixo tipo A e E	Guarda de lixos do tipo A e E	1	-	-	EE, PPCI*	1	7,00	9,10
	Depósito de lixo tipo B	Guarda de lixos do tipo B	1	-	-	EE, PPCI*	1	7,00	9,10
	Depósito de lixo tipo D	Guarda de lixos do tipo D	1	-	-	EE, PPCI*	1	7,00	9,10
	Higienizador de carrinhos	Higienizador de carrinhos de lixo	1	-	Torneira e ralo	EE, HQ, HF,PPCI*	1	7,00	9,10
Centro de ar	Central de estoque de gás oxigênio	1	-	-	EE, FO, PPCI*	1	13,00	16,90	

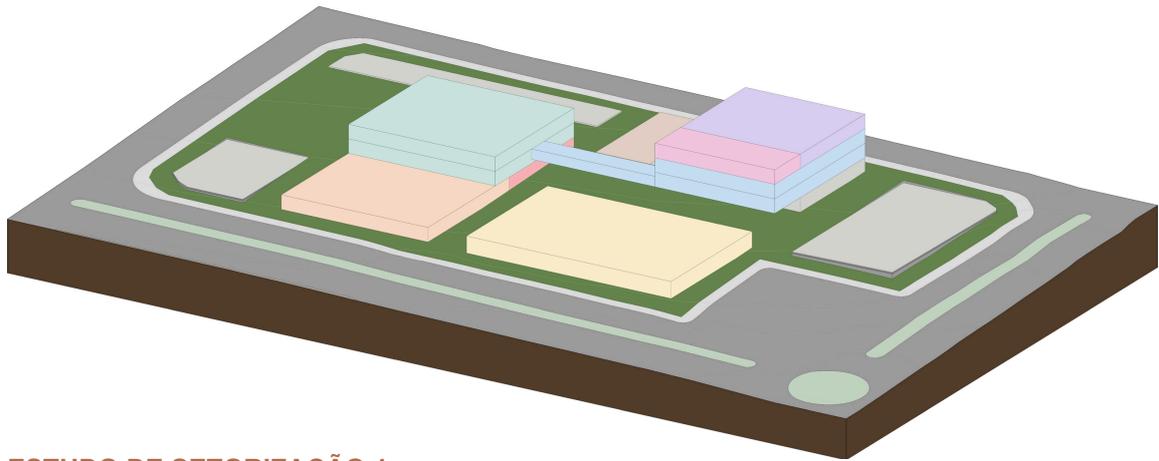
\*EE= Elétrica de emergência; HQ= Água quente; HF = Água fria; AC = Ar condicionado; PPCI = Plano de proteção contra incêndios; FO = Oxigênio; FAM = Ar comprimido medicinal.

Quadro Síntese									
Setor	Ambiente	Atividades	Usuários	Mobiliário	Equipamentos	Instalações	Quantidade	Área (m <sup>2</sup> )	Área + 30% (m <sup>2</sup> )
S E R V I Ç O S	Tanque de gases medicinais	Estoque de gás medicinal	1	-	Tanque de gases medicinais	EE, FO, PPCI*	1	14,00	18,20
	Cilindros	Estoque de gás oxigênio	1	-	Cilindros de oxigênio	EE, FO, PPCI*	1	15,00	19,50
	Bomba a vácuo	Estimular o fluxo/movimento de gás oxigênio	1	-	Bomba a vácuo	EE, FO, PPCI*	1	6,70	8,70
	Subestação de energia	Distribuição de energia elétrica	1	-	Subestação elétrica	EE, PPCI*	1	30,00	39,00
	Gerador	Geração de energia elétrica	1	-	Gerador de energia	EE, PPCI*	1	80,00	104,00
	Carga e Descarga	Estacionamento de caminhões	1	-	3 Vagas	-	1	108,55	141,10
	Estacionamento visitantes P.S. e C.E.I. (térreo)	Estacionamento de veículos	1	-	16 Vagas	-	1	420,00	546,00
	Estacionamento visitantes U.T.I. (térreo)	Estacionamento de veículos	1	-	4 Vagas	-	1	53,00	68,90
	Estacionamento do carro funerário (térreo)	Estacionamento do carro funerário	1	-	1 Vagas	-	1	13,00	16,90
	Estacionamento das ambulâncias (térreo)	Estacionamento das ambulâncias	1	-	2 Vagas	-	1	36,00	46,80

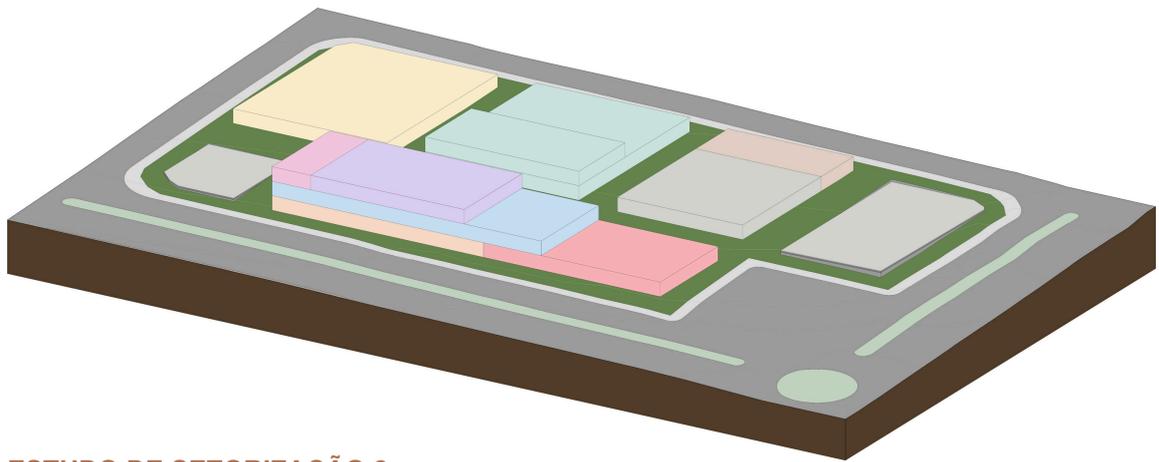
\*EE= Elétrica de emergência; HQ= Água quente; HF = Água fria; AC = Ar condicionado; PPCI = Plano de proteção contra incêndios; FO = Oxigênio; FAM = Ar comprimido medicinal.

Quadro Síntese									
Setor	Ambiente	Atividades	Usuários	Mobiliário	Equipamentos	Instalações	Quantidade	Área (m <sup>2</sup> )	Área + 30% (m <sup>2</sup> )
S E R V I Ç O S	Estacionamento visitantes (térreo)	Estacionamento de veículos	1	-	100 Vagas	-	1	3.476,06	4.518,89
	Casa de bombas	Fornecimento de água	1	-	Moto-bombas e válvulas	-	1	32,00	41,60
	Reservatório inferior de água	Reservar água para uso	1	-	-	-	1	217,95	283,33
	Reservatório inferior de água pluvial	Reservar água para uso	1	-	-	-	1	115,45	150,00
	Reservatório superior de água do bloco 01	Reservar água para uso	1	-	-	-	1	30,00	39,00
	Reservatório superior de água do bloco 02	Reservar água para uso	1	-	-	-	1	154,30	200,60
	SUB-TOTAL								9.534,61
C I R C U L A Ç Ã O	Subsolo + Térreo							2.920,76	3.796,98
	1º Pav. + 2º Pav.							2.400,44	3.120,57
	Terraço							60,00	78,00
	SUB-TOTAL								5.381,20

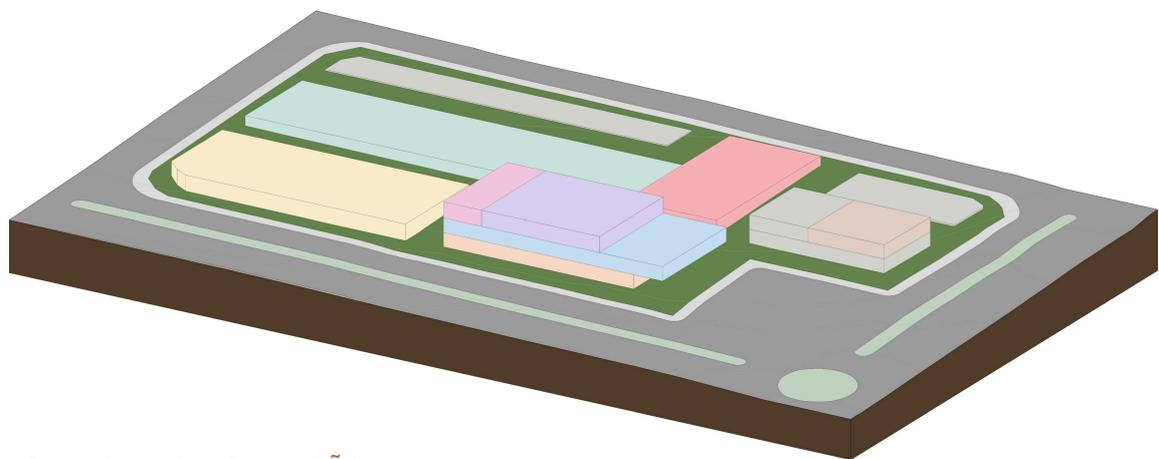
# 07 | ESTUDOS



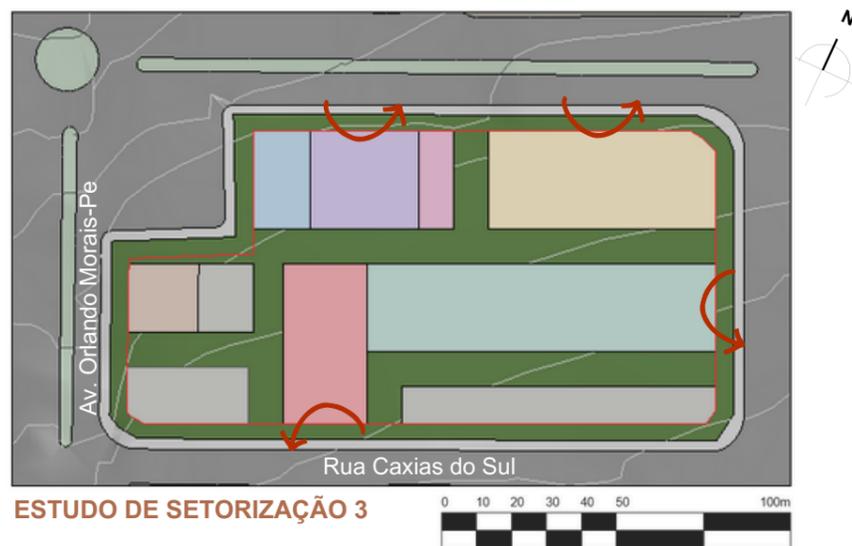
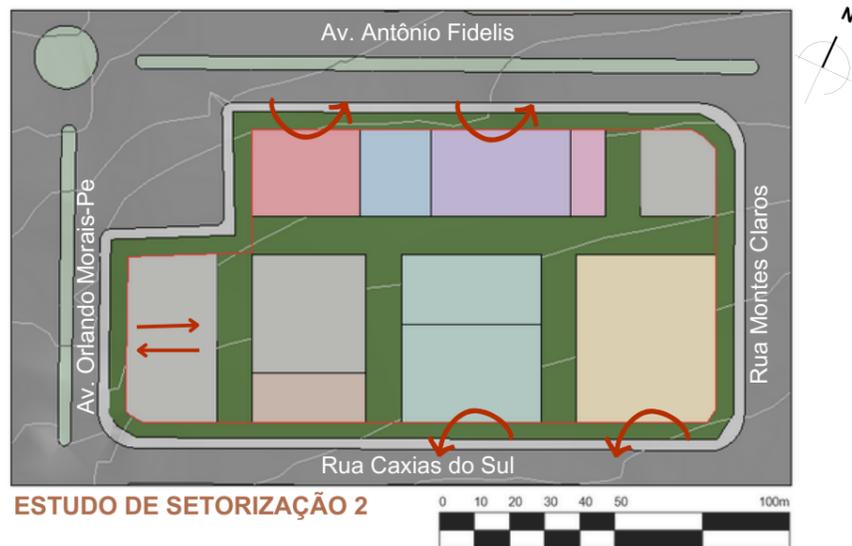
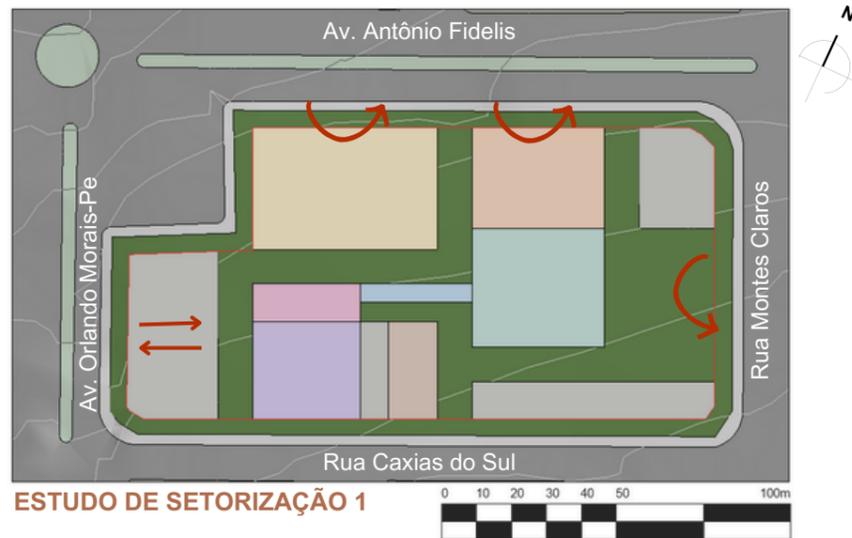
**ESTUDO DE SETORIZAÇÃO 1**



**ESTUDO DE SETORIZAÇÃO 2**



**ESTUDO DE SETORIZAÇÃO 3**



Todos os estudos de setorização foram pensados considerando o Pronto-Socorro localizado na principal via coletora do entorno da gleba, com o objetivo de facilitar o fluxo das ambulâncias em casos de emergência pela Av. Antônio Fidelis. Também pensando no melhor fluxo para os veículos de carga e descarga, os Serviços foram propostos na segunda via coletora da Quadra 102, atentando para a rápida conexão da Av. Rio Verde e Av. Padre Orlando de Moraes.

No primeiro estudo de setorização, o centro de exames e imagens é um bloco a parte, já os demais setores estão em dois blocos que se conectam a partir de uma passarela. Porte-cochère no centro de exames e imagens, pronto-socorro e reabilitação, além de estacionamentos nos cantos da gleba.

Com relação ao segundo estudo de setorização, tem-se quatro blocos separados, com porte-cochère no ambulatório, pronto-socorro, centro de exames e imagens, além da reabilitação. A proposta era promover espaços com terraços para os pacientes, acompanhantes e funcionários, possibilitando uma conexão com a natureza e um ambiente mais confortável e aconchegante.

No que se refere ao terceiro estudo de setorização, a proposta também corresponde a quatro blocos com porte-cochère no ambulatório, pronto-socorro, centro de exames e imagens, além da reabilitação. Por fim, os estacionamentos ficaram localizados na via local Rua Caxias do Sul.

LEGENDA

- AMBULATÓRIO
- PRONTO-SOCORRO
- CENTRO DE EXAMES E IMAGENS
- REABILITAÇÃO
- INTERNAÇÃO
- CENTRO CIRÚRGICO (C.C.)
- CENTRAL DE MATERIAIS ESTERILIZADOS (C.M.E.)
- ADMINISTRATIVO
- SERVIÇOS

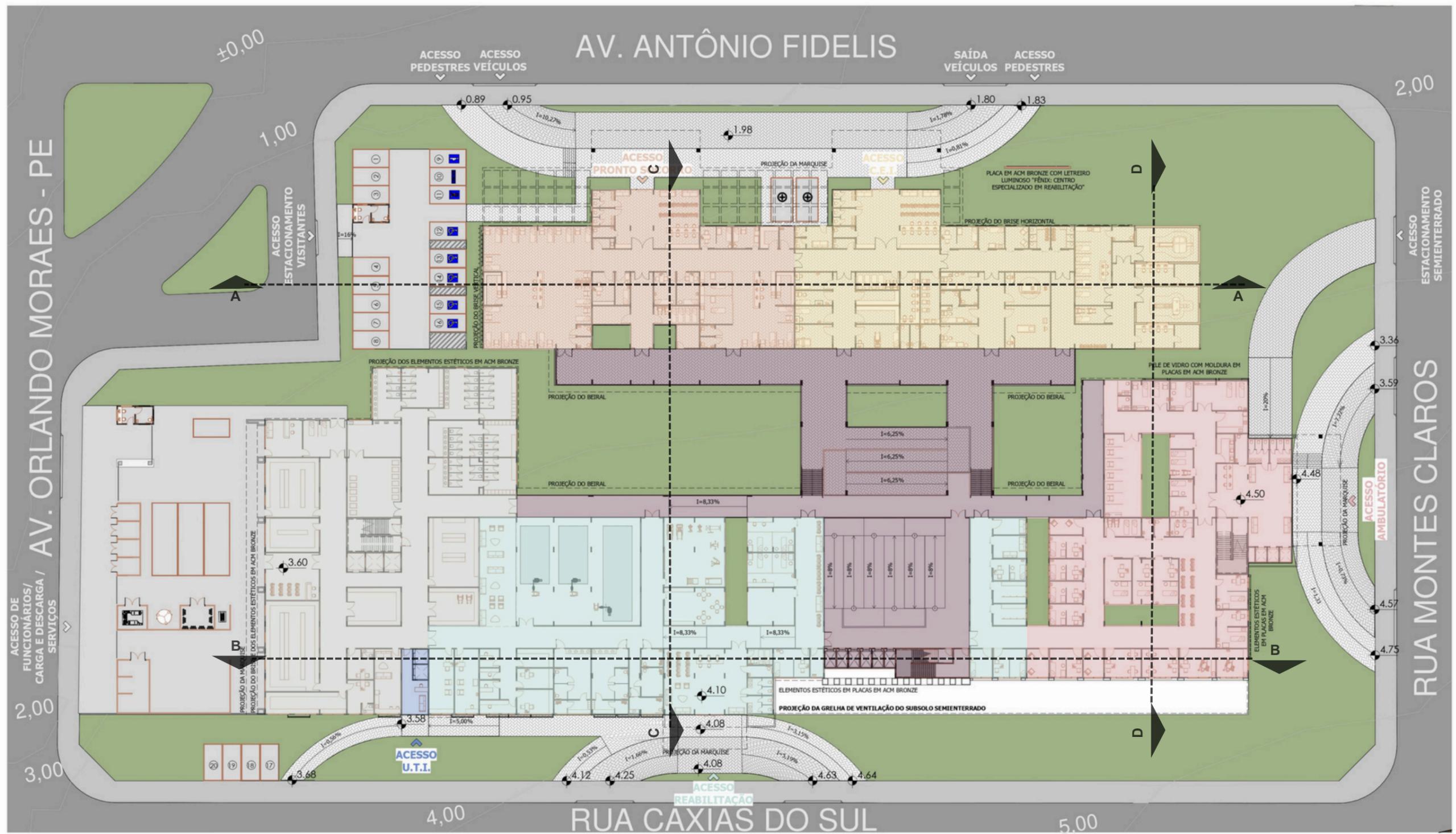
## 8.1. Setorização e Implantação

Após vários estudos minuciosos, a coerente setorização final é marcada pela conexão direta entre Pronto-Socorro e Centro de Exames e Imagens, sendo esses setores componentes do Bloco 01 da Edificação. Os demais setores são integrantes do Bloco 02, com conexões e circulações tanto horizontais como verticais, devido ao grande número de ambientes necessários nesse projeto específico. No térreo, Ambulatório e Reabilitação possuem ligação direta, e se interligam aos demais setores por meio de e uma circulação “externa” ao Bloco 02 e um hall de circulação vertical, o que possibilita um fluxo mais permeável entre os departamentos, facilitando o deslocamento dos usuários. As circulações adotadas como conectoras entre o Bloco 01 e o Bloco 02 foram escadas e rampas com inclinação condizente para garantir a acessibilidade dos usuários, e principalmente, para o fluxo de macas, no caso de uma emergência no Pronto-Socorro. Por fim, uma parcela dos serviços está localizada no térreo com ambientes que auxiliam o depósito e limpeza de equipamentos hospitalares, carga e descarga, e também a saída do carro funerário.

No que se refere às entradas principais de pedestres e veículos, essas ocorrem pela Av. Antônio Fidelis por meio de porte-cochère e calçada de pedestres para acesso ao Pronto-Socorro e Ambulatório contribuindo para a chegada mais rápida da ambulância, visto que é uma via coletora; a Rua Montes Claros possui entrada para estacionamento semienterrado, Ambulatório e Internação; a Rua Caxias do Sul permite o ingresso à Reabilitação e uma entrada de pedestres discreta para a U.T.I.; na Av. Padre Orlando de Moraes tem-se a admissão de funcionários e de veículos de serviços, simplificada de acesso também por ser uma via coletora .

### LEGENDA

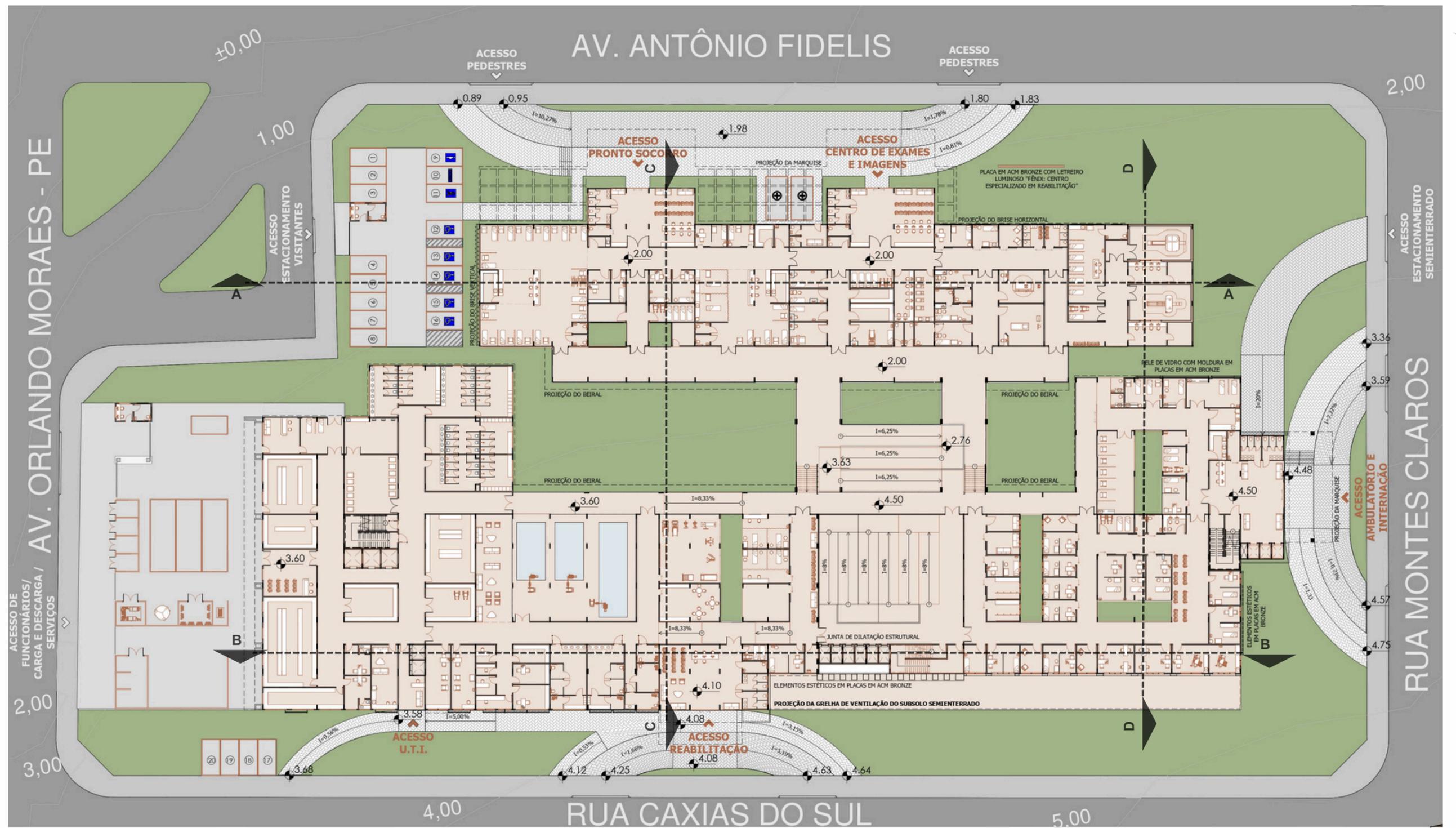
	AMBULATÓRIO
	PRONTO-SOCORRO
	CENTRO DE EXAMES E IMAGENS
	U.T.I.
	REABILITAÇÃO
	SERVIÇOS
	CIRCULAÇÃO



PLANTA TÉRREO E IMPLANTAÇÃO COM SETORIZAÇÃO



FACHADA NOROESTE

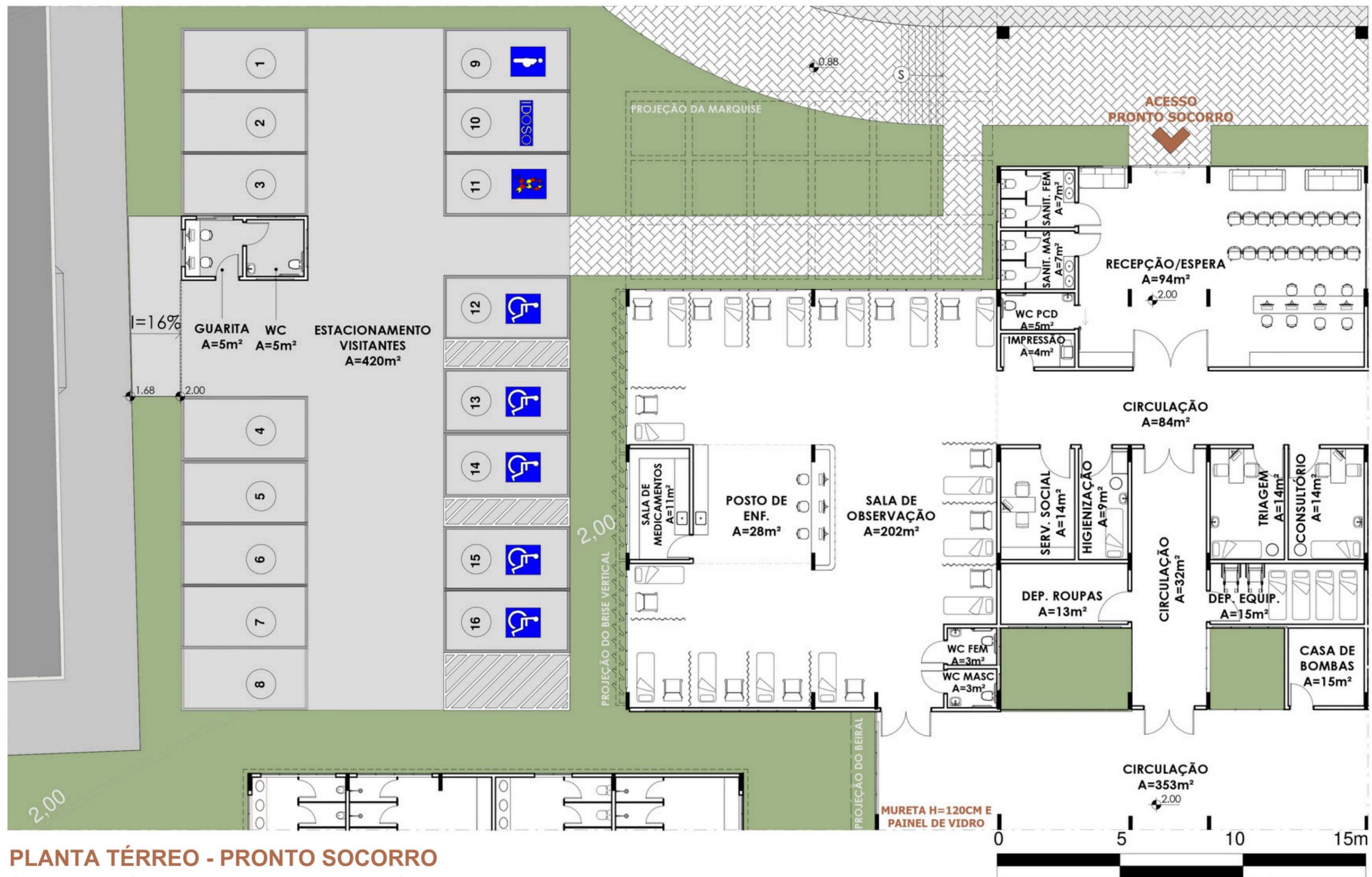


**PLANTA TÉRREO E IMPLANTAÇÃO**



**FACHADA SUDOESTE**





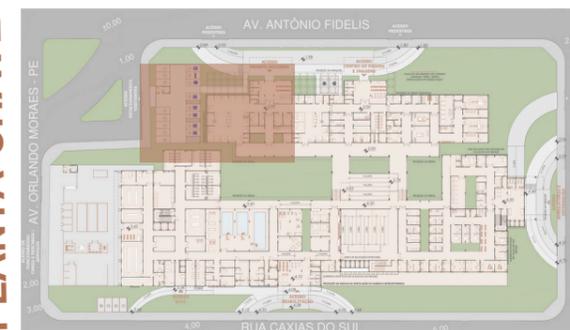
## PLANTA TÉRREO - PRONTO SOCORRO

O setor Pronto-Socorro possui atendimento de urgência e emergência separados, respectivamente, pela sala de observação com 15 leitos e sala vermelha com 2 leitos / sala de reidratação com 3 leitos. Também apresenta ambientes de apoio para limpeza, equipamentos e mantimentos. Ao passar pela recepção/espera tem-se as salas de atendimento ao paciente e acompanhante, antes do diagnóstico e definição do tratamento.

**ENTRADA P.S.**



**PLANTA-CHAVE**





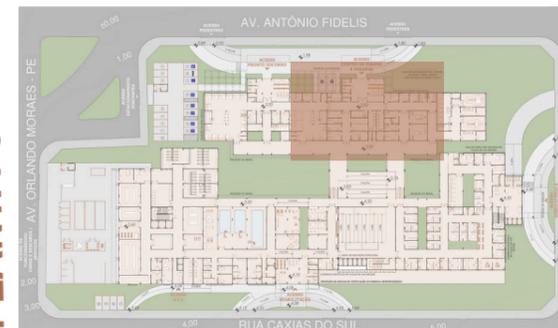
## PLANTA TÉRREO - PRONTO SOCORRO E CENTRO DE EXAMES E IMAGENS

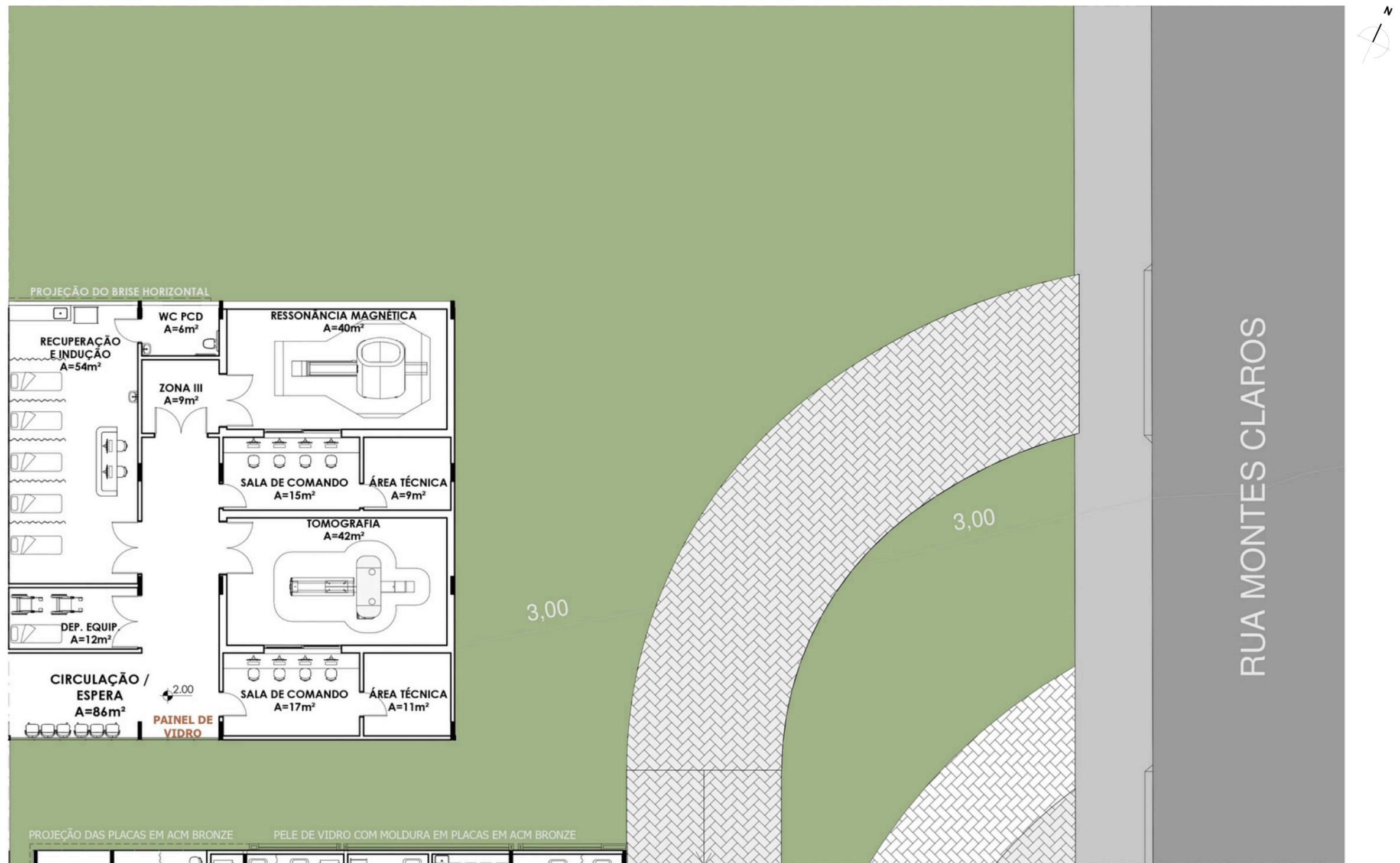
A passagem entre o Pronto-Socorro para o Centro de Exames e Imagens, e vice-versa, pode ser realizada tanto no interior como no exterior, visto que tem-se cerca de 5 esquadrias que dão acesso a um fluxo mais restrito, uma circulação somente para usuários autorizados, sejam eles funcionários, pacientes ou acompanhantes. Vale ressaltar que todos os exames implementados foram idealizados para auxílio das pessoas em processo de reabilitação.

ENTRADA C.E.I.



PLANTA-CHAVE

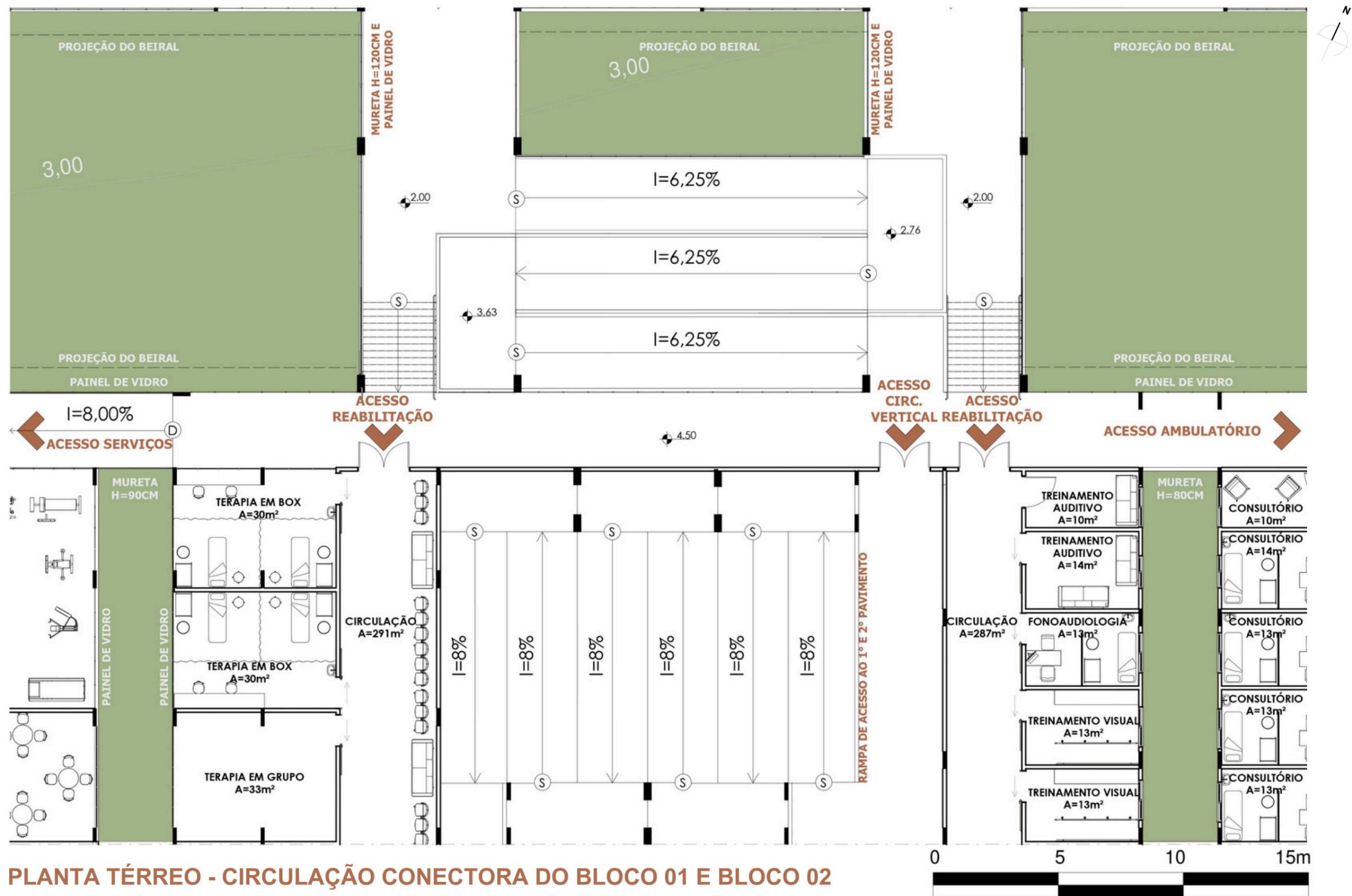




## PLANTA TÉRREO - CENTRO DE EXAMES E IMAGENS

As salas de ressonância magnética e tomografia foram locadas na extremidade do Centro de Exames e Imagens por conta do campo magnético que possuem, que necessita de um afastamento adequado, dentro das normas e em que objetos metálicos, incluindo veículos e pessoas com marcapasso no coração, não atrapalhem a interferência da operação desses equipamentos. Além disso, a dificuldade de instalação auxiliou na adoção da horizontalidade no Bloco 01.



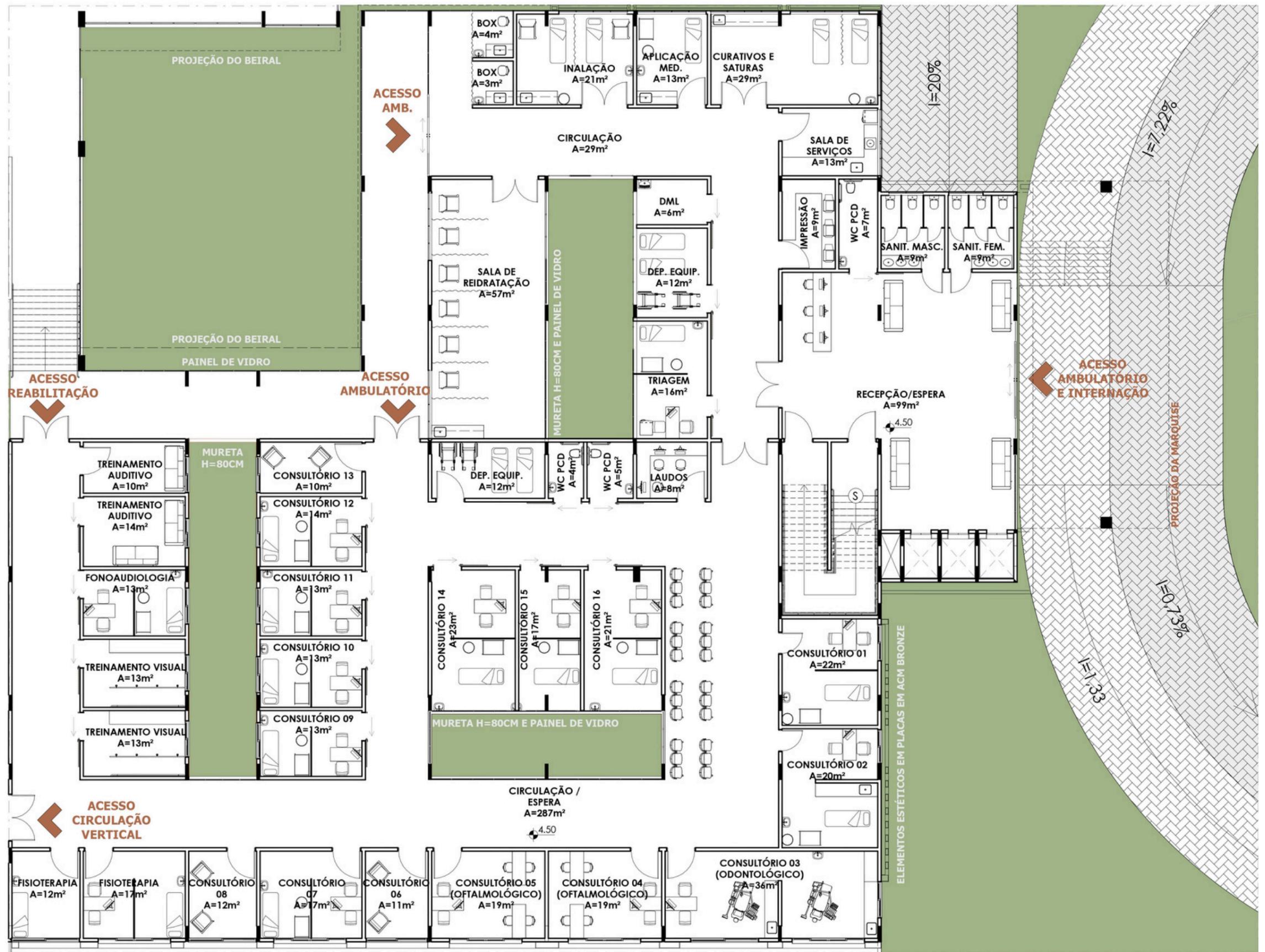


A passagem entre o Bloco 01 e Bloco 02 é realizada por escadas e rampas que vencem um desnível de 2,5 metros, após a utilização dessa circulação vertical é que tem-se uma possibilidade maior de acesso direto a cinco setores diferentes, atingindo assim o fluxo funcional que era uma das diretrizes projetuais. Essa circulação externa ao Bloco 02 é devidamente coberta com beiral de proteção e conforto térmico, além de painéis de vidro garantindo a iluminação natural.





O Ambulatório possui uma circulação diferenciada para salas de curativos e saturas, inalação, reidratação; e também para os 16 consultórios, incluindo a especialidade de odontologia e oftalmologia. Vale mencionar as salas para treinamento prático conforme a deficiência de cada paciente, seja intelectual, visual, física ou mental. Além disso, foram adotados três pátios internos para promover um ambiente mais confortável para os usuários da edificação. Por fim, os elevadores e a escada da Recepção/Espera do Ambulatório permitem a circulação vertical para o primeiro pavimento, onde está locado uma parcela da internação adulta; do segundo pavimento, com a internação pediátrica; e do estacionamento semi-enterrado.



PLANTA TÉRREO - AMBULATORIO E REABILITAÇÃO



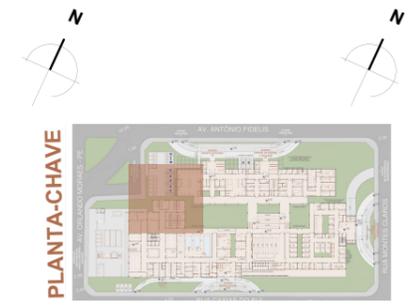


Ainda na Reabilitação, tem-se um amplo espaço para a hidroterapia e uma área de convivência para os pais e responsáveis que querem acompanhar o tratamento. As salas para acompanhamento reabilitativo de deficiências visuais e auditivas são mais reservadas, locadas bem na extremidade do setor. A U.T.I. apresenta uma recepção/ espera com entrada mais discreta e é menor em comparação com as demais recepções de outros setores, pois a entrada de visitantes na U.T.I. possui horário e é mais restrita para evitar a contaminação dos pacientes. Uma parcela dos serviços está no térreo para contribuir pro fluxo de equipamentos e mantimentos. Esse setor possui uma circulação vertical destinada somente pessoas autorizadas.



PLANTA TÉRREO - REABILITAÇÃO, U.T.I. E SERVIÇOS





A parte de serviços possui vestiários para médicos e funcionários, atendendo cerca de 40 pessoas. Também apresenta área de serviços e guarda de limpeza dos carrinhos. Por fim, tem-se uma discreta recepção das famílias para a identificação e reconhecimento de pacientes que vieram à óbito. Desse modo, foi planejado uma saída adequada para o externo do Bloco 02 para o transporte da pessoa falecida da maca para o carro funerário.



O controle de acesso e saída de funcionários, carro funerário e de veículos de serviços é realizado pelos profissionais da guarita que permite o acesso ao setor de Serviços. Toda essa parte externa é rampada, adequando-se ao terreno com inclinação de 8,75%.



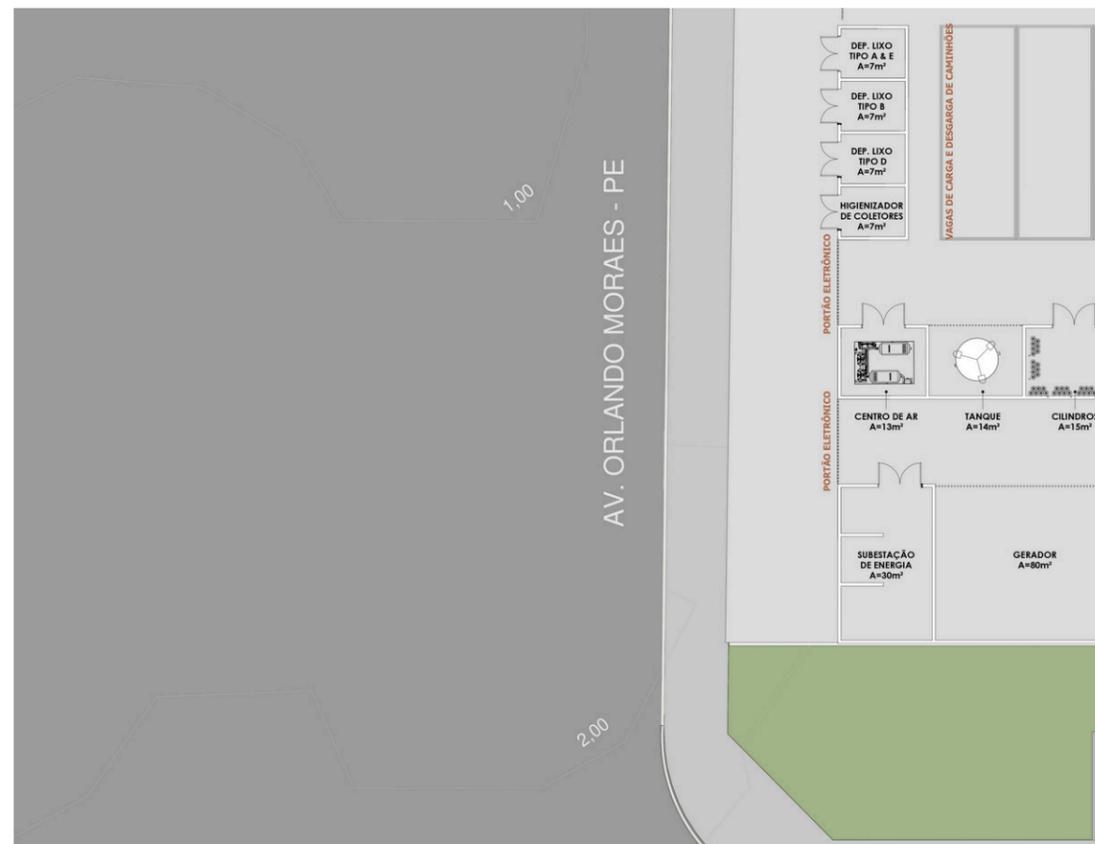
PLANTA TÉRREO - SERVIÇOS



ENTRADA DE SERVIÇOS



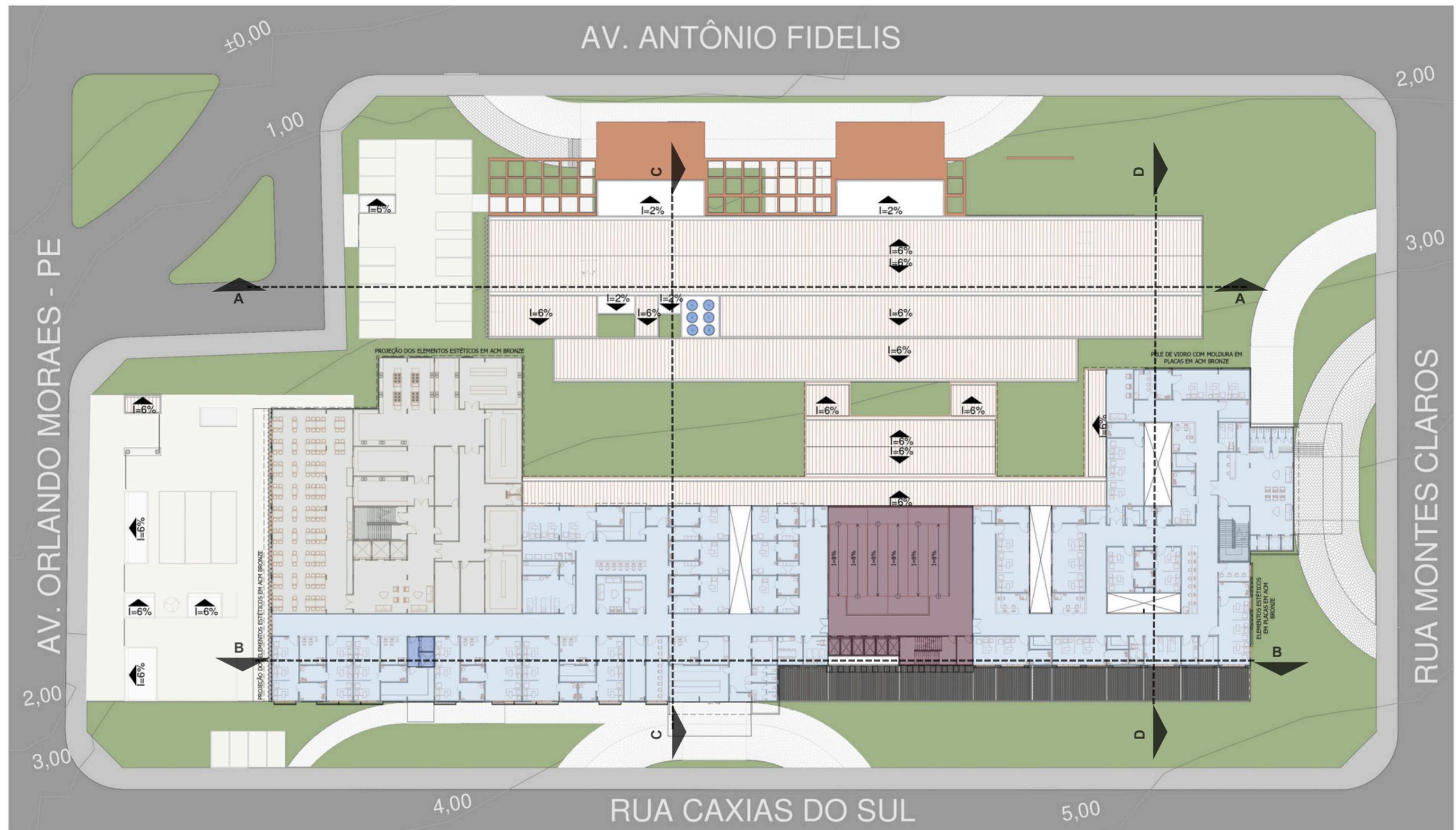
Os depósitos de lixo são separados pela classificação de resíduos de serviços de saúde, e também possuem uma área somente para a lavagem dos coletores de lixo. A central dos gases medicinais, juntamente com a subestação de energia e o gerador compõe a parte do Serviços no externo do Bloco 02.



PLANTA TÉRREO - SERVIÇOS



ENTRADA DE SERVIÇOS

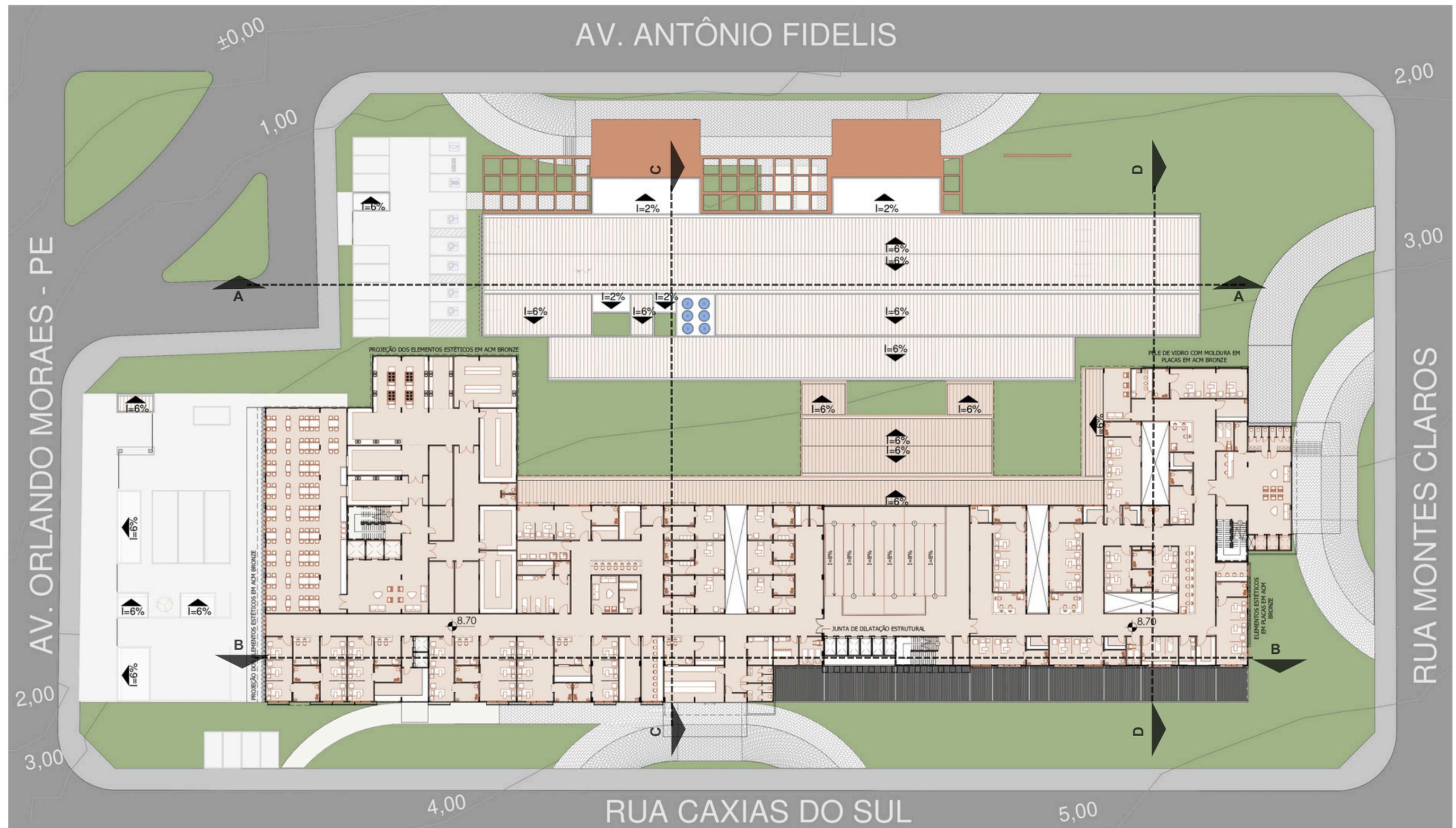


## PLANTA 1º PAVIMENTO COM SETORIZAÇÃO

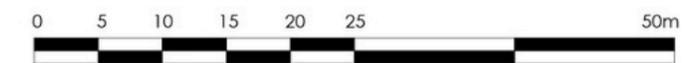
### LEGENDA

- INTERNAÇÃO
- U.T.I.
- SERVIÇOS
- CIRCULAÇÃO



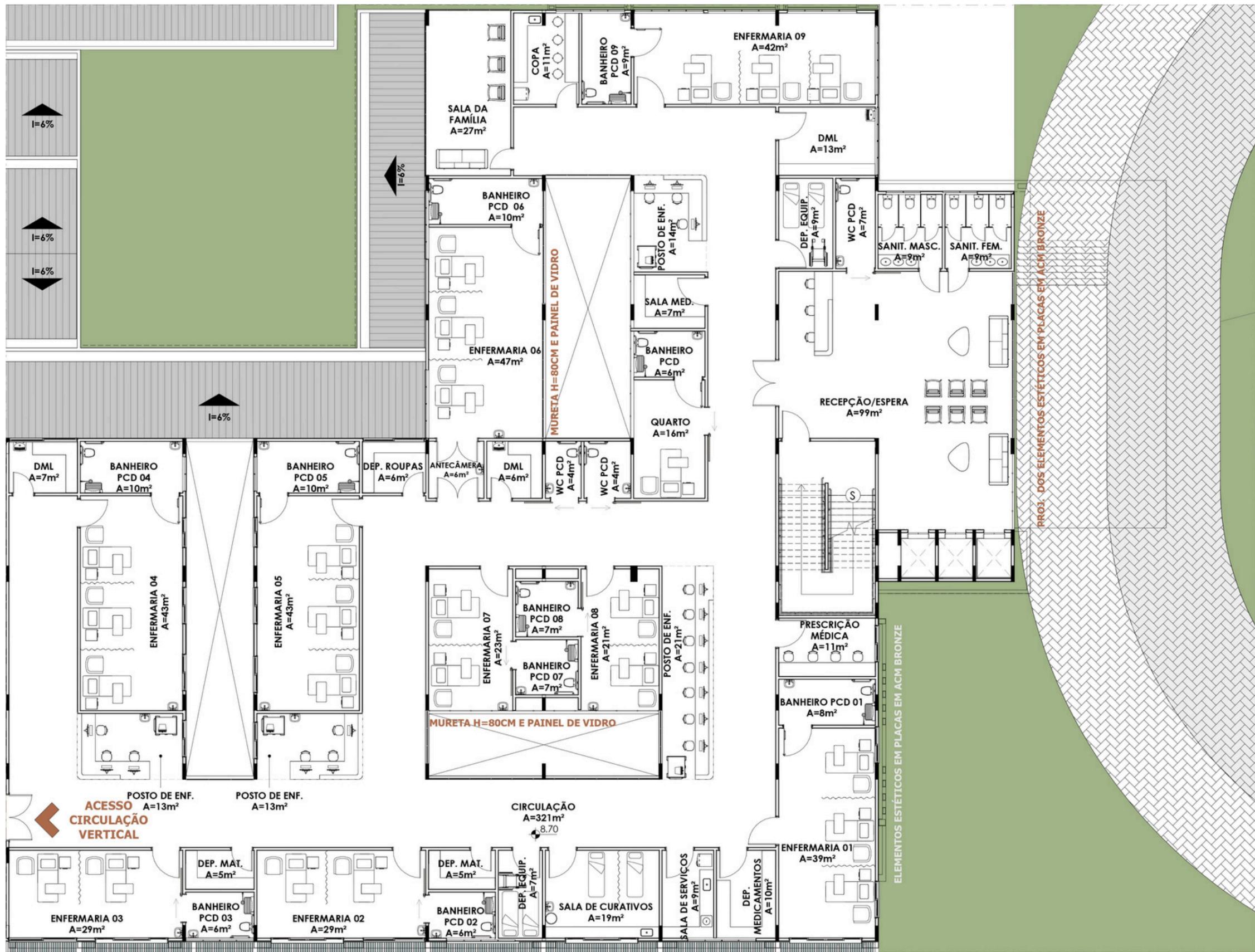


PLANTA 1º PAVIMENTO

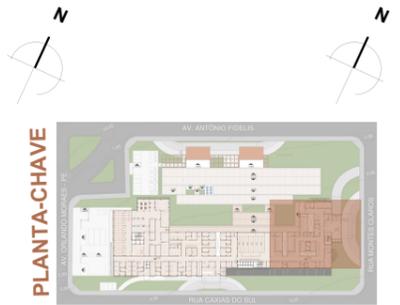


CORTE AA - BLOCO 01





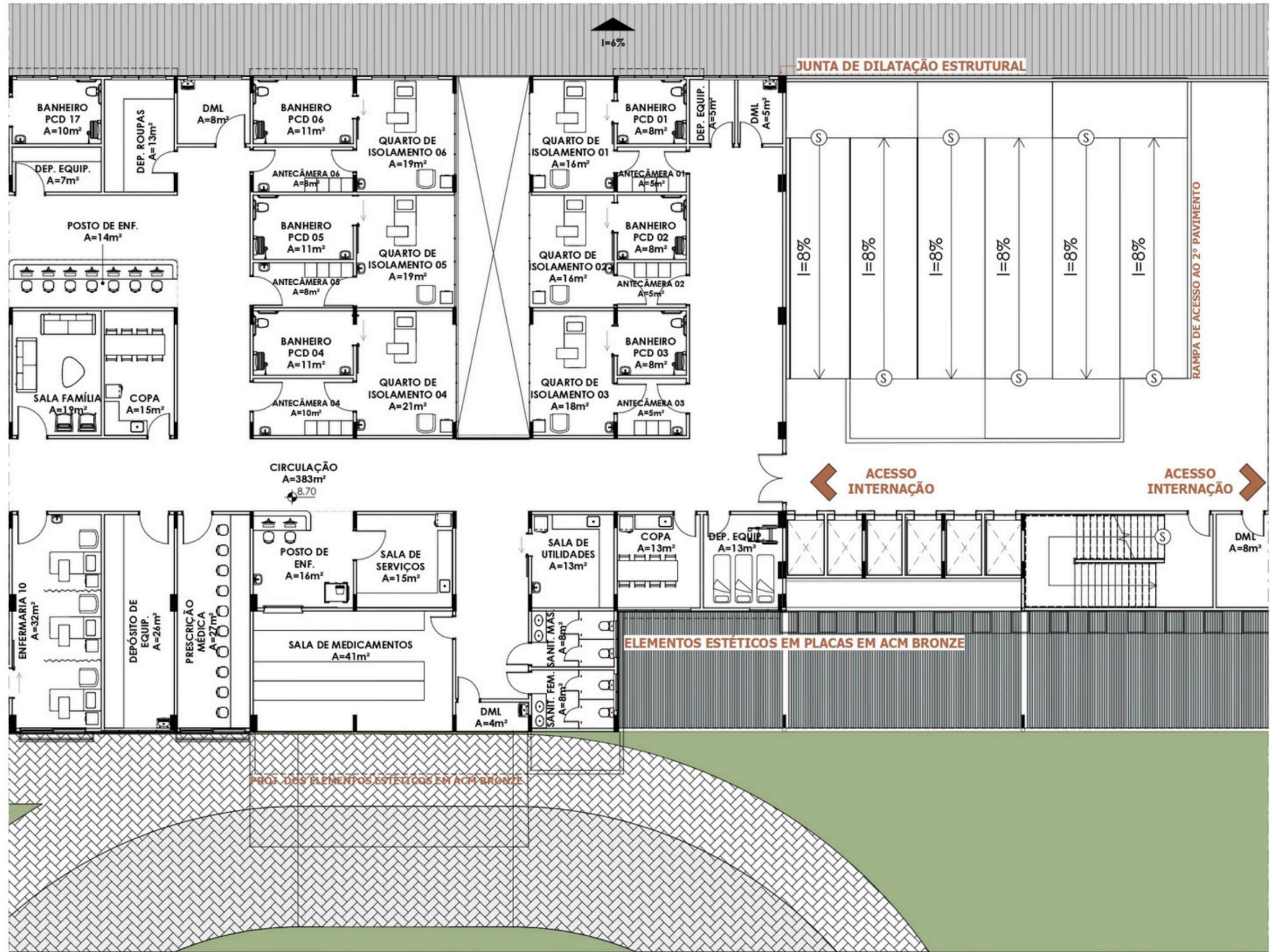
**PLANTA 1º PAVIMENTO - INTERNAÇÃO**



O 1º Pavimento do Bloco 02 é majoritariamente composto pelo Setor de Internação, que possui 1 quarto e 9 enfermarias somente nessa parte destacada, atendendo cerca de 24 leitos. Foram adotados um maior número de enfermarias pelo fato da edificação ser de uso público. A Recepção / Espera atende 10 visitantes e é bastante generosa em termos de área. Já nas circulações tem-se 4 postos de enfermagem que responsáveis pela anotação e acompanhamento do quadro do paciente da enfermaria mais próxima. Vale ressaltar a existência de vários ambientes de apoio aos profissionais de saúde e também dos familiares, como a copa e a sala da família, utilizada tanto para lazer como para troca de informações sobre o paciente.

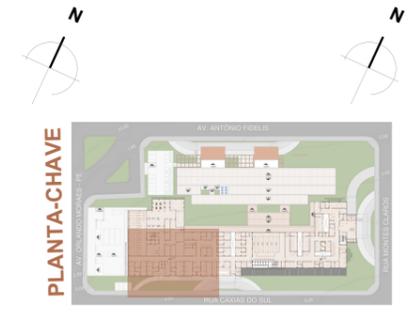
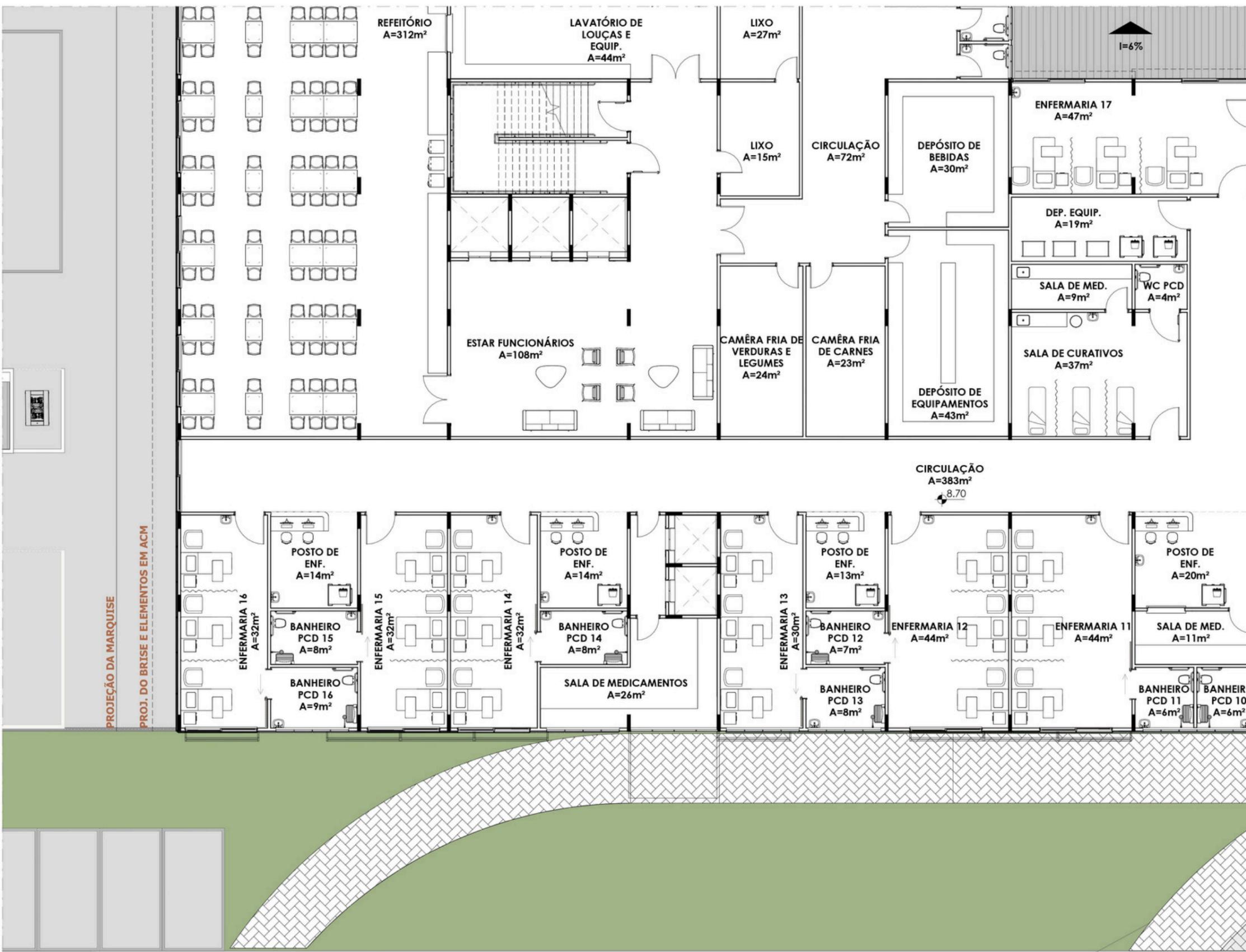


Após a passagem pelo hall de circulação vertical, tem-se a entrada para a continuação da internação Adulta, que possui mais 8 enfermarias, atendendo 24 leitos. E nesse caso também apresenta os 6 quartos de isolamento, para pacientes em estado que necessite de privacidade e solitude para a recuperação, e também para evitar a contaminação da doença. Sendo assim, a Internação Adulta é composta por 54 leitos no total. Novamente os ambientes de apoio aos profissionais de saúde e familiares presentes nas proximidades dos quartos de isolamento e enfermarias.



PLANTA 1º PAVIMENTO - HALL DE CIRCULAÇÃO E INTERNAÇÃO

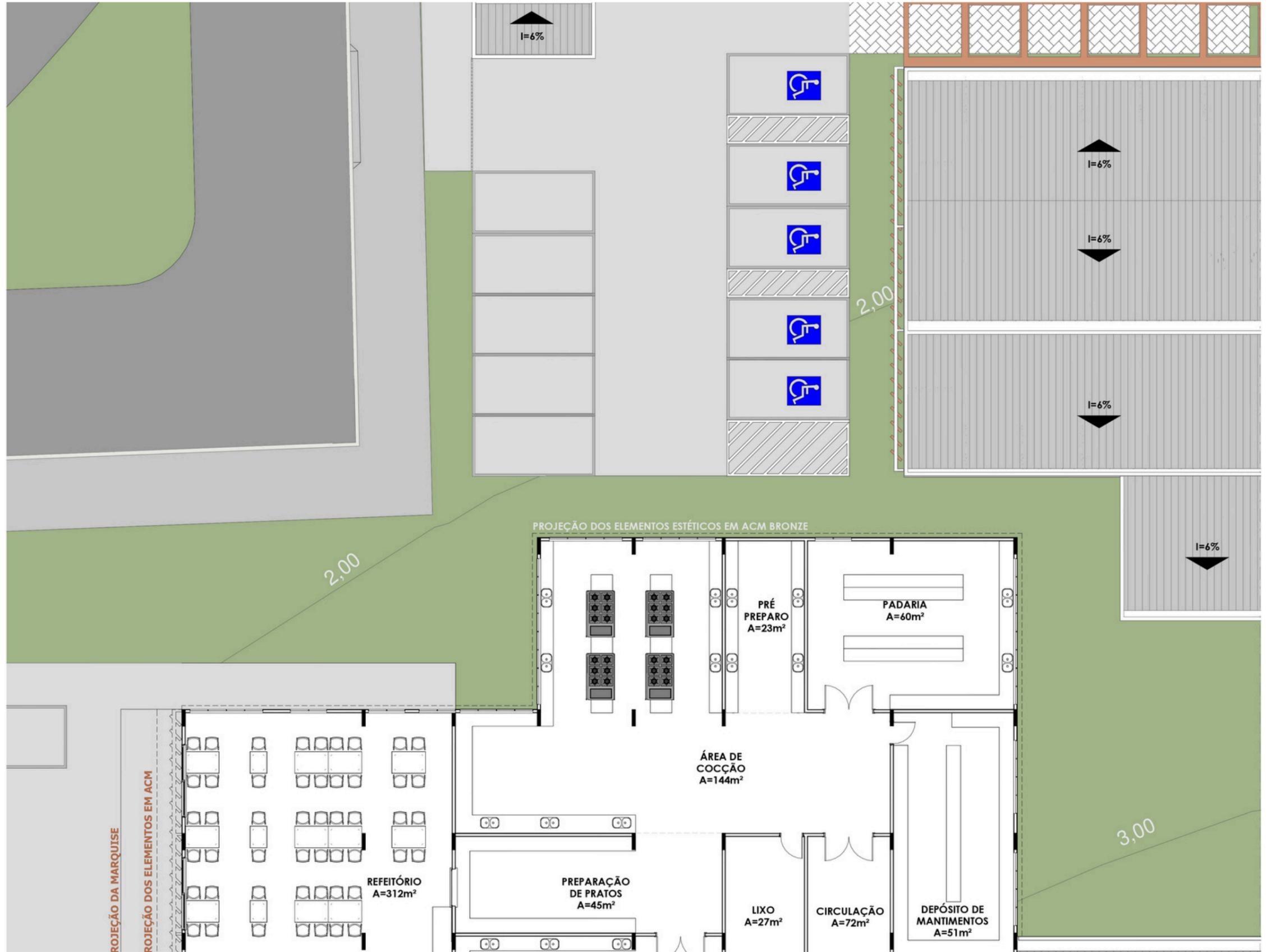




A sala de curativo, sala da família e copa foram estrategicamente pensados na centralidade dessa parte da internação para facilitar o acesso dos usuários. Por fim, 6 postos de enfermagem atendem os pacientes desse fragmento. No que se refere ao setor de Serviços no 1º Pavimento, esse é composto pelo estar dos funcionários, cozinha industrial passando por uma preparação e circulação unidirecional, separando o lixo e sujo; e refeitório que acomoda cerca de 134 funcionários.

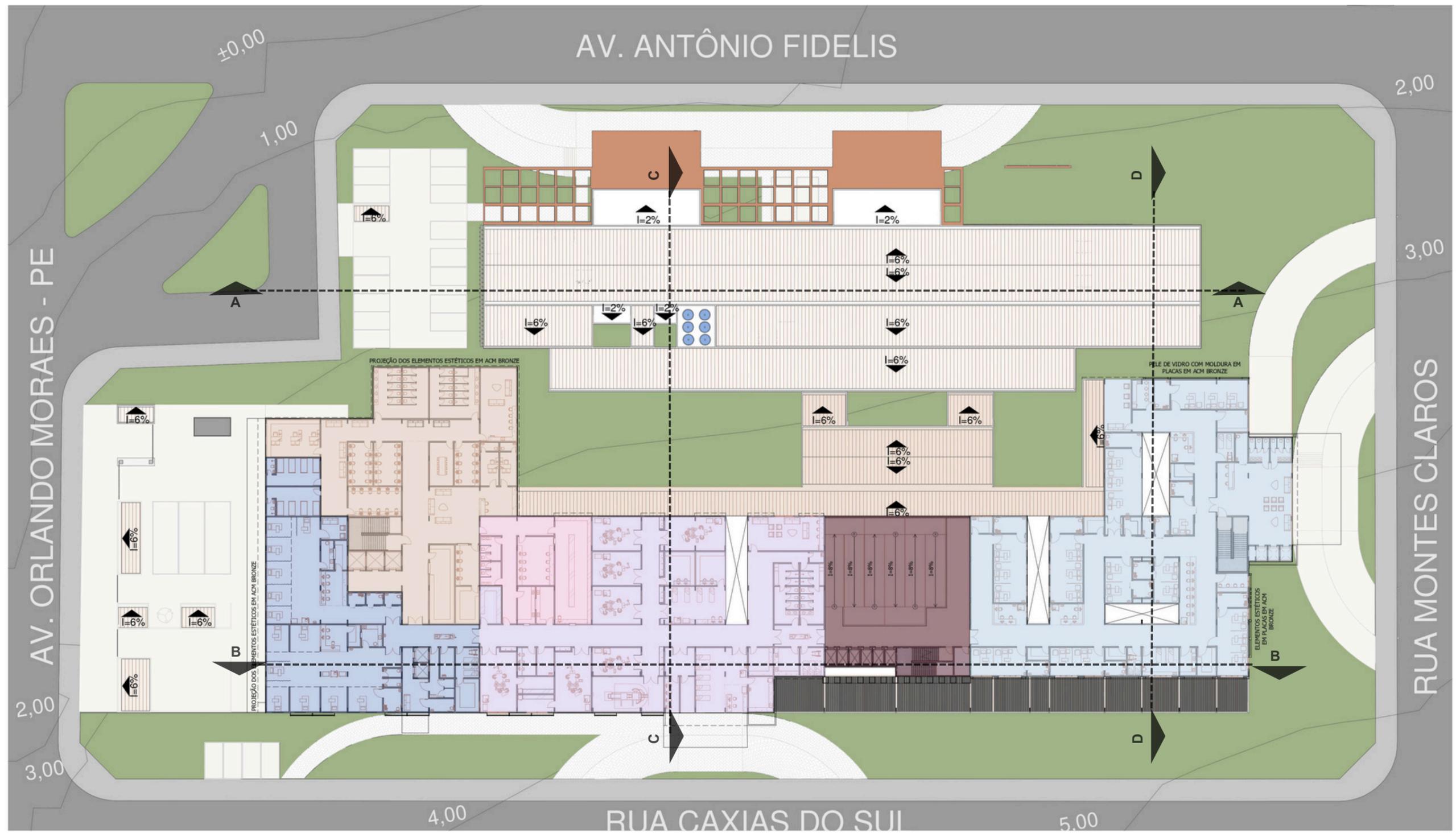
**PLANTA 1º PAVIMENTO - INTERNAÇÃO E SERVIÇOS**





PLANTA 1º PAVIMENTO - SERVIÇOS



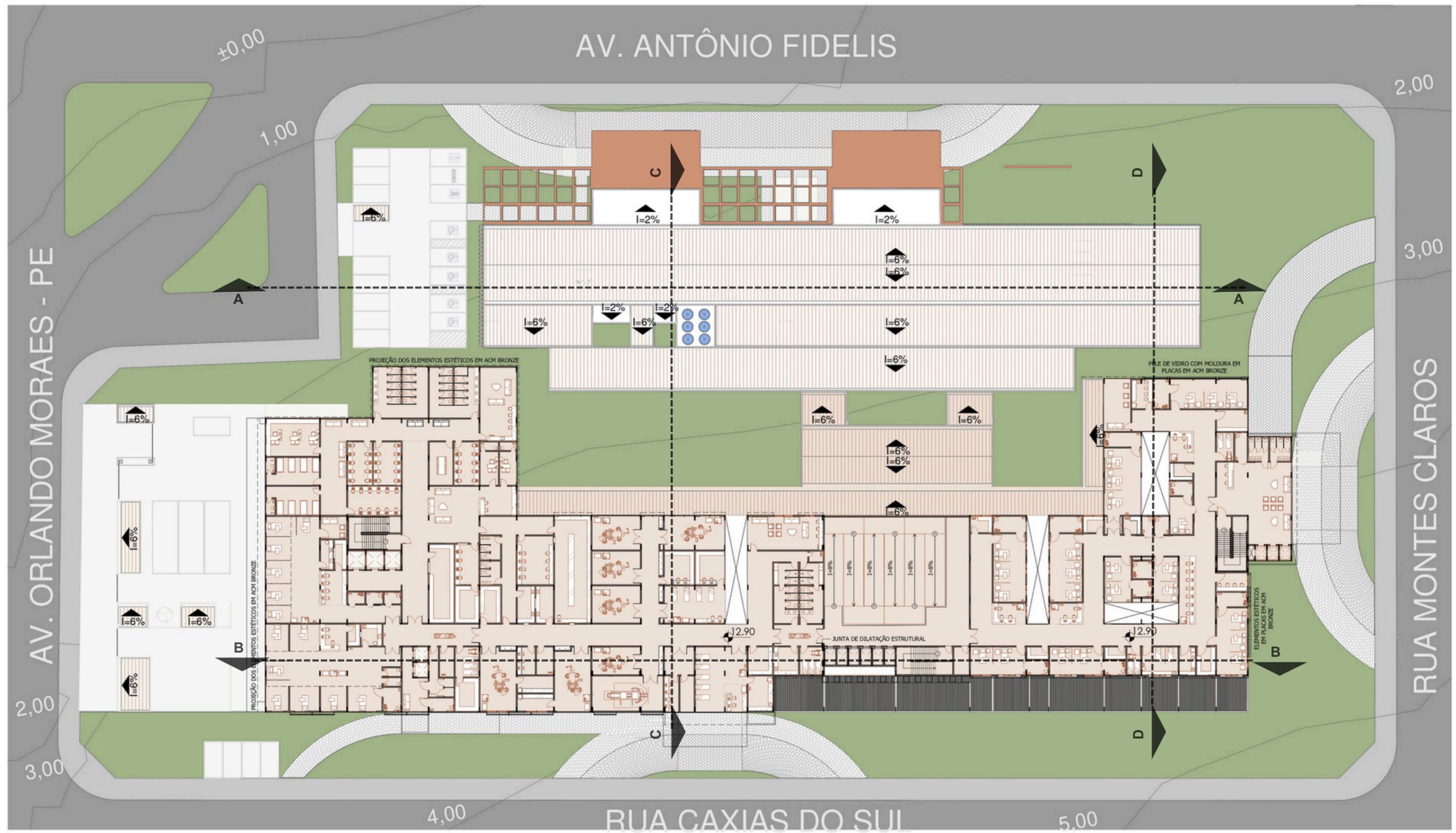


## PLANTA 2º PAVIMENTO COM SETORIZAÇÃO

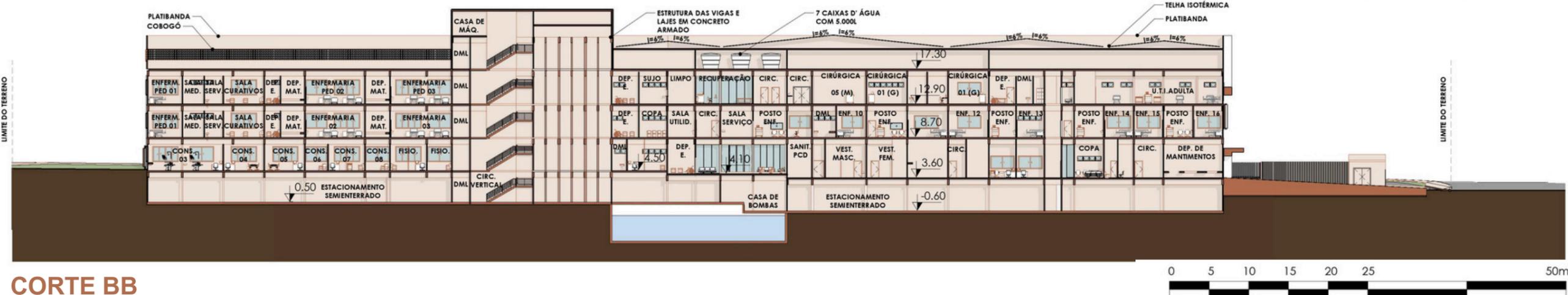
### LEGENDA

- U.T.I.
- CENTRO CIRÚRGICO (C.C.)
- CENTRAL DE MATERIAIS ESTERILIZADOS (C.M.E.)
- ADMINISTRATIVO
- CIRCULAÇÃO

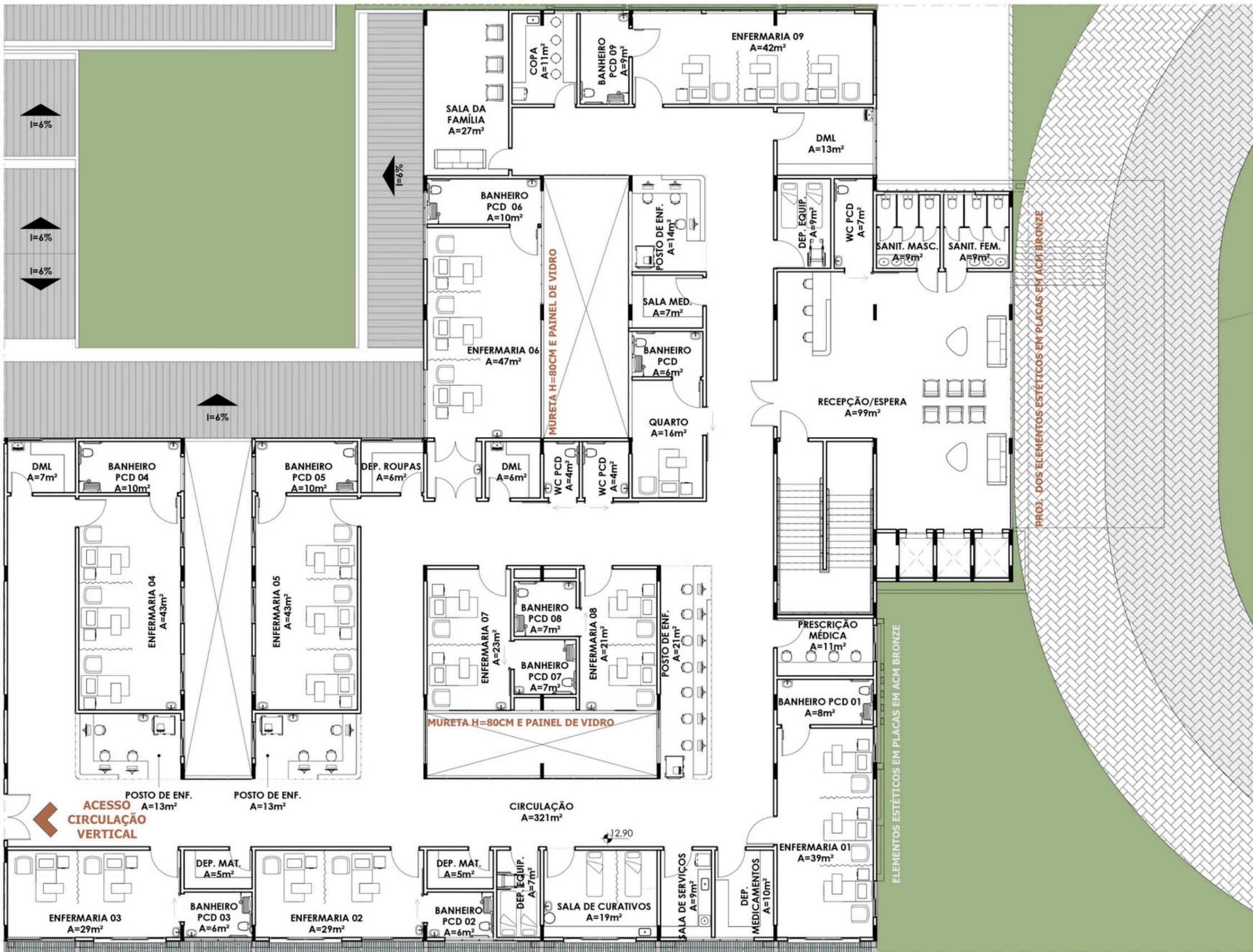




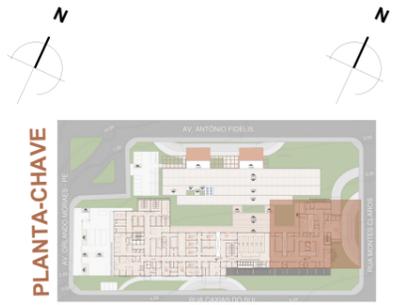
PLANTA 2º PAVIMENTO



CORTE BB



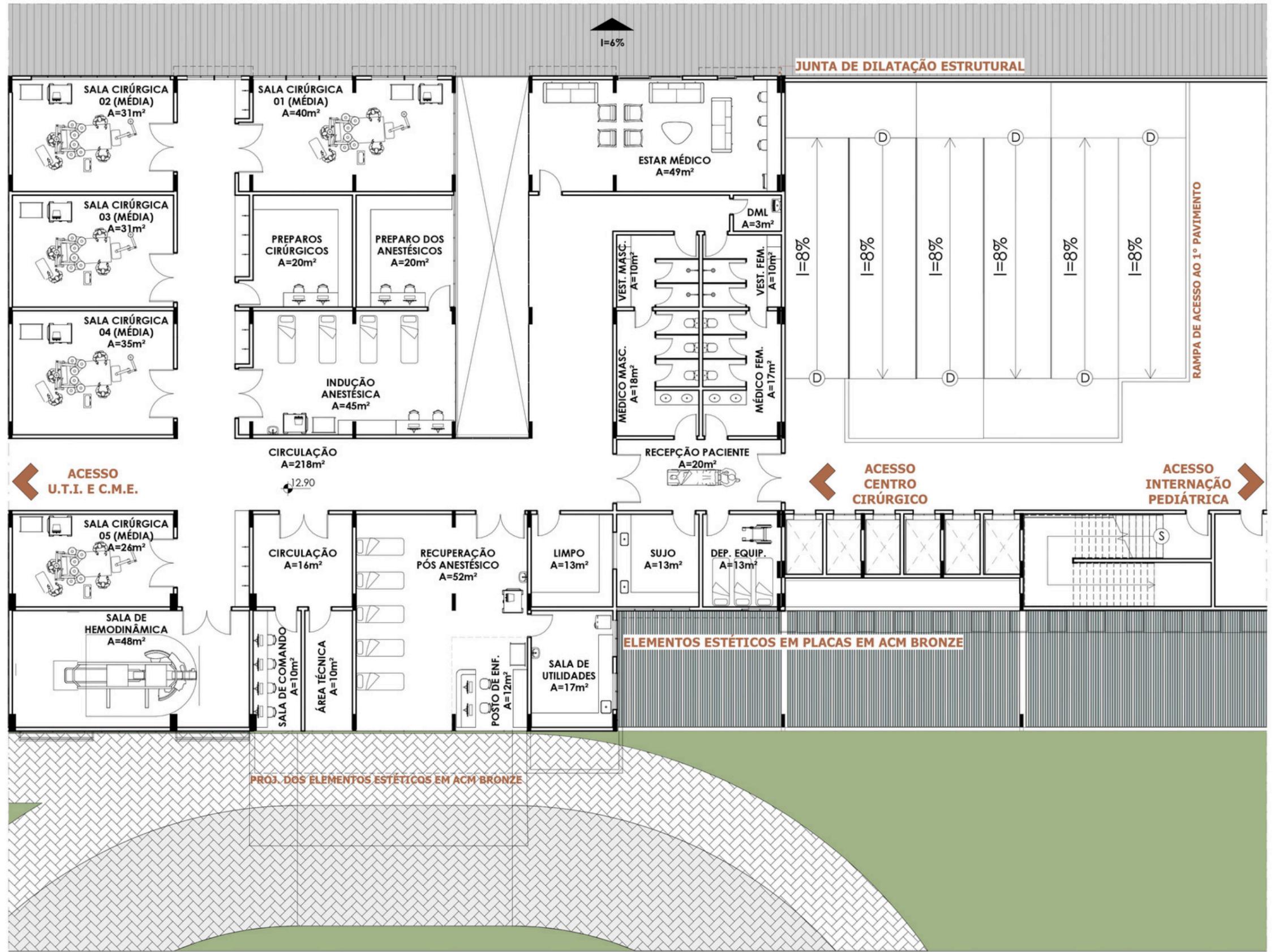
**PLANTA 2º PAVIMENTO - INTERNAÇÃO**



O 2º Pavimento do Bloco 02 é bastante diversificado. No caso do Setor de Internação, é um pavimento tipo do 1º Pavimento, Sendo assim também possui, 1 quarto e 9 enfermarias somente nessa parte destacada, atendendo cerca de 24 leitos pediátricos. A Recepção / Espera atende 10 visitantes e é bastante generosa em termos de área. Já nas circulações tem-se 4 postos de enfermagem que responsáveis pela anotação e acompanhamento do quadro do paciente da enfermaria mais próxima. Vale ressaltar a existência de vários ambientes de apoio aos profissionais de saúde e também dos familiares, como a copa e a sala da família, utilizada tanto para lazer como para troca de informações sobre o paciente.



Após a passagem pelo hall de circulação vertical tem-se a entrada para o Centro cirúrgico. Como é um setor bastante crítico, a entrada do paciente é marcada pela troca de macas, separando o sujo do limpo para evitar a contaminação do Centro Cirúrgico, assim também ocorre com os materiais que entram nesse setor, e os médicos e funcionários que passam pelo vestiário de barreira, de modo que fazem toda a higiene / paramentação necessária para a entrada limpa. O Centro Cirúrgico conta com 5 salas cirúrgicas médias. 2 salas cirúrgicas grandes, 2 salas de apoios para cirurgias, 1 sala de hemodinâmica, além da área de comando e área técnica da mesma.



PLANTA 2º PAVIMENTO - HALL DE CIRCULAÇÃO E CENTRO CIRÚRGICO





O Centro cirúrgico também conta com ambientes de apoio e preparação antes da cirurgia, como é o caso do depósito de materiais cirúrgicos localizados na proximidade do Centro de Materiais Esterilizados (C.M.E.) O Fluxo da C.M.E. é unidirecional, começa pela recepção e limpeza dos materiais, passa pela desinfecção química, em seguida para o preparo e esterilização e é armazenada para a distribuição. O setor da U.T.I. apresenta uma espera para somente 2 visitantes, que necessitam de realizar a paramentação antes da entrada. A U.T.I adulta possui 7 leitos, enquanto a U.T.I. pediátrica possui 6 leitos. Ambas possuem ambientes que auxiliam na prática dos profissionais da saúde.

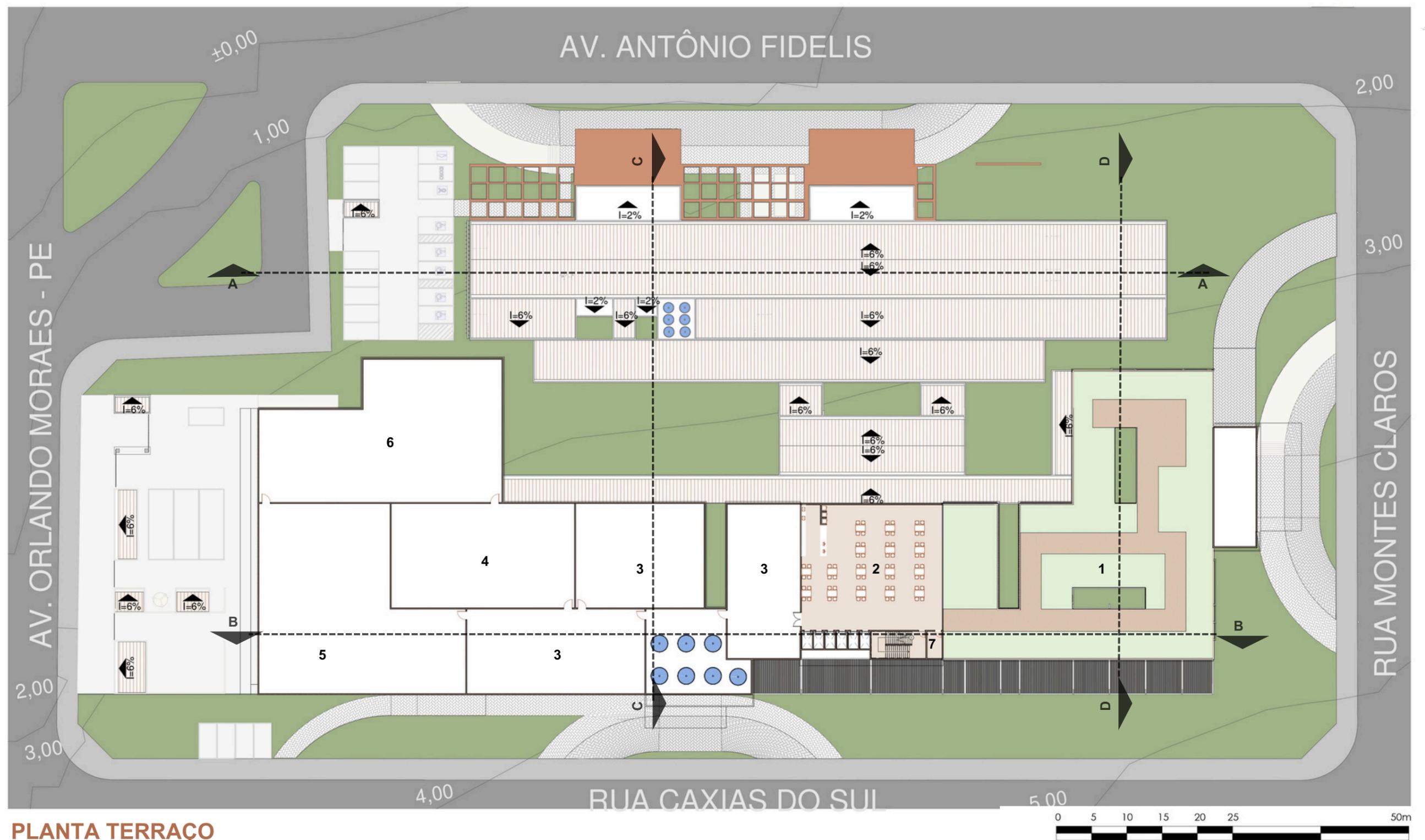
PLANTA 2º PAVIMENTO - C.M.E. , U.T.I. E ADMINISTRAÇÃO



O setor Administrativo apresenta recepção e espera dos fornecedores, sanitários e copa / estar para funcionários. Possui os ambientes de compras, tesouraria, sala de reunião, administração, salas da direção e CPD.

**PLANTA 2º PAVIMENTO - U.T.I. E ADMINISTRAÇÃO**





## PLANTA TERRAÇO

### LEGENDA

- 1 TERRAÇO
- 2 LANCHONETE
- 3 ÁREA TÉCNICA C.C.
- 4 ÁREA TÉCNICA C.M.E.
- 5 ÁREA TÉCNICA U.T.I.
- 6 ÁREA TÉCNICA GERAL
- 7 D.M.L.

O Terraço foi desenvolvido com o objetivo de ser um espaço de lazer para os acompanhantes e pacientes, além de promover maior contato com a natureza, iluminação e ventilação natural. Também foi pensado uma lanchonete para atender os usuários da edificação e ser um ambiente com uma vista a ser apreciada graças aos painéis de vidros entre a lanchonete e o terraço. As áreas técnicas são fundamentais para o funcionamento e manutenção da climatização predial, com destaque para o Centro Cirúrgico, a C.M.E. e U.T.I. , que possuem sistema de climatização específico e altura de pé direito mínimo de 2,4 metros.

### TERRAÇO



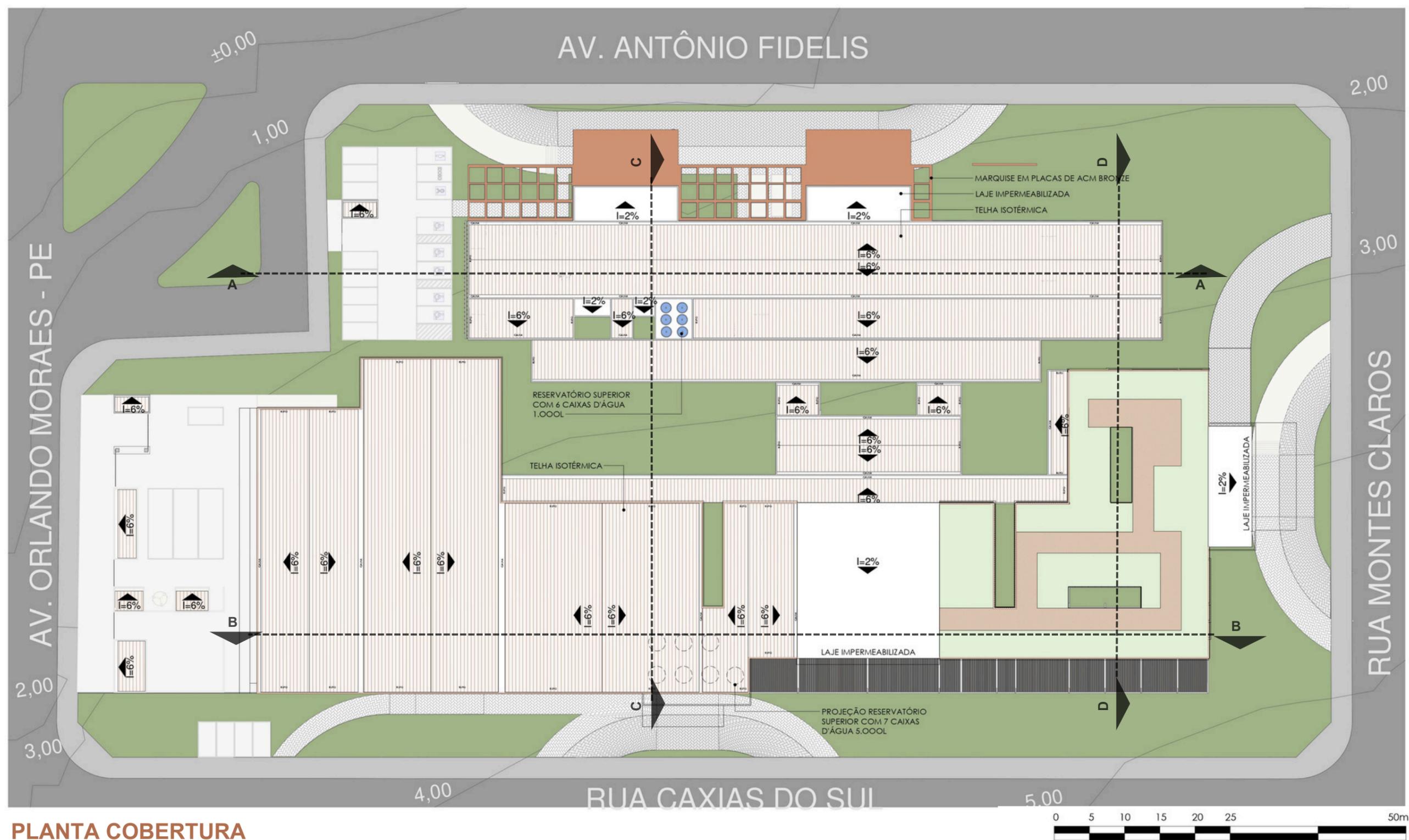


FACHADA NORDESTE



FACHADA SUDESTE

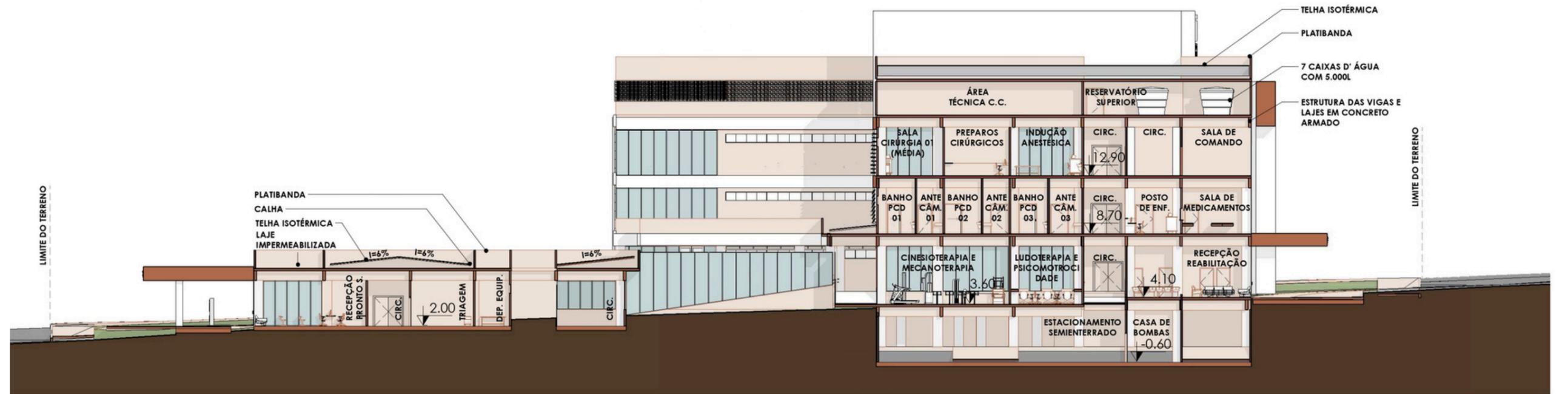




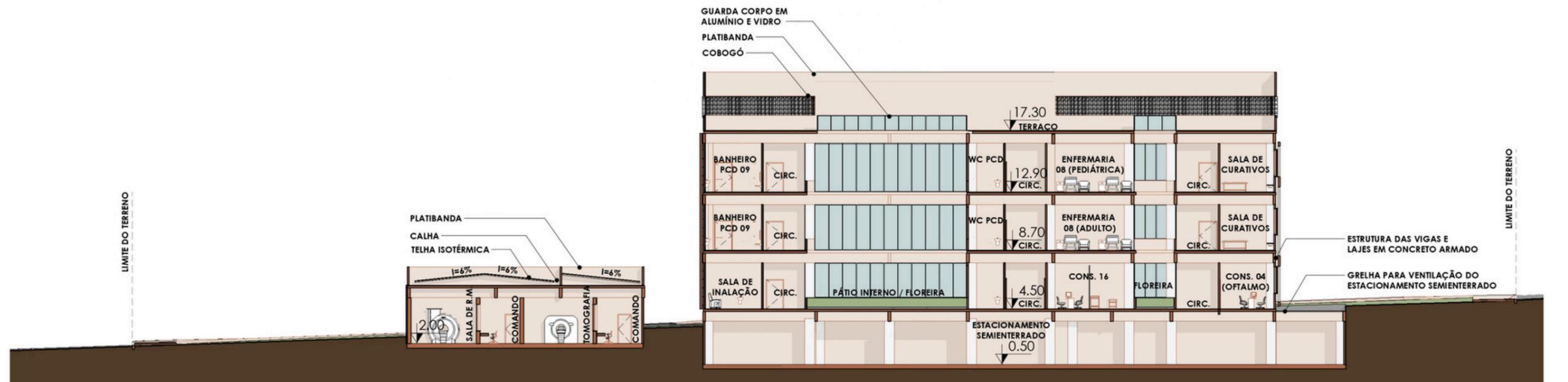
## PLANTA COBERTURA

Em todos os acessos foram implementados marquises em placas de ACM para proporcionar uma chegada confortável aos usuários, independente das condições climáticas. Na marquise do Pronto Socorro e Centro de Exames e Imagens ainda foram adicionados elementos vazados para possibilitar permeabilidade dos ventos e sol. As lajes impermeabilizadas com inclinação de 2% foram utilizadas de maneira equilibrada, em contrapartida as telhas isotérmicas com inclinação de 6% foram usadas de modo exacerbado.

Essa escolha projetual foi solucionada devido aos vários benefícios das telhas isotérmicas, dentre eles o isolamento térmico e acústico, estrutura mais leve, durabilidade, economia de energia, sustentabilidade e fácil montagem. No Reservatório Superior do Bloco 01 são 6.000L de água atendendo os usuários, enquanto 35.000 L de água no Reservatório Superior do Bloco 02 abastece a edificação.

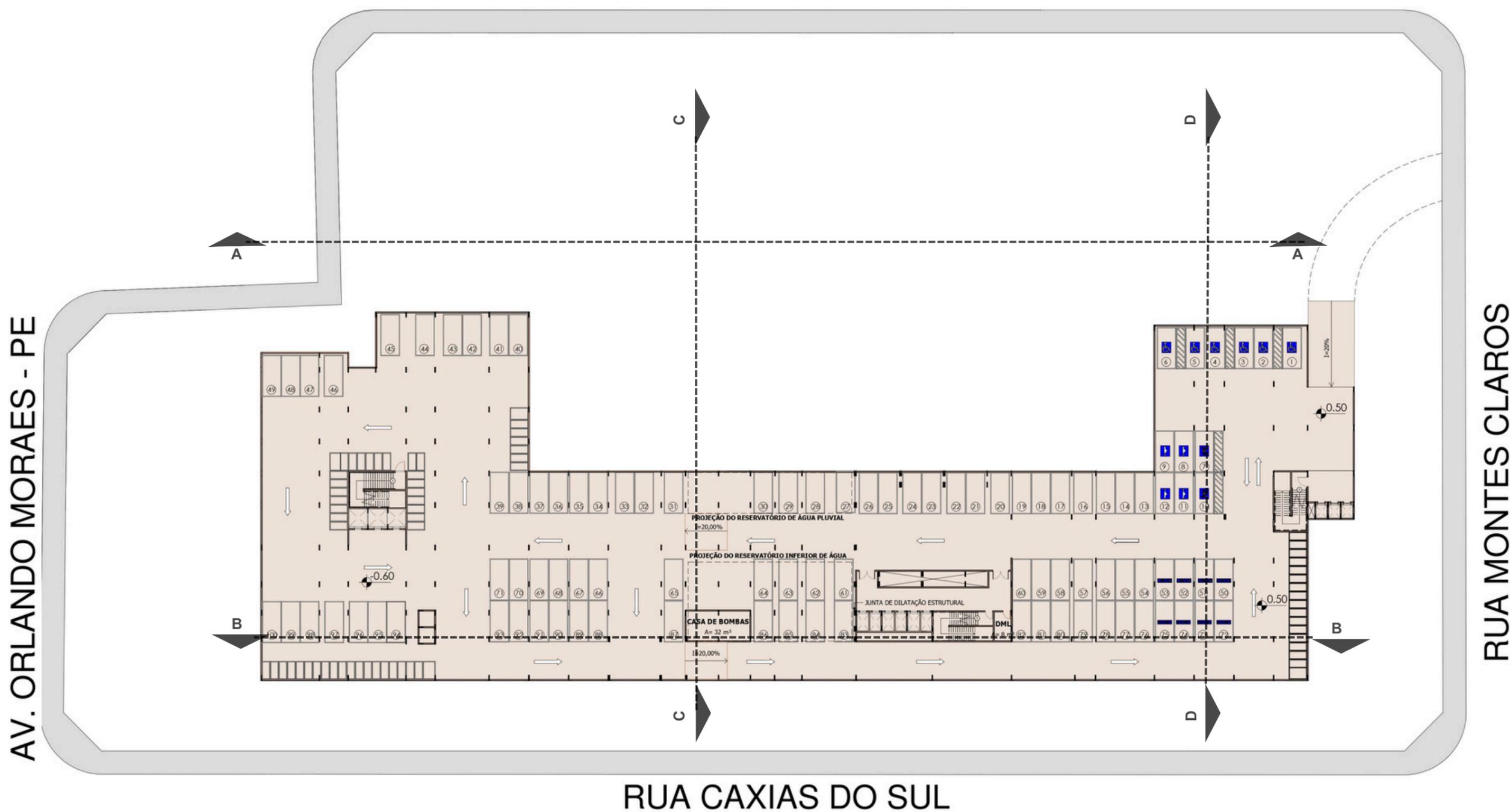


CORTE CC - BLOCO 01 E BLOCO 02



CORTE DD - BLOCO 01 E BLOCO 02





**PLANTA ESTACIONAMENTO SEMIENTERRADO**

O acesso ao estacionamento semienterrado ocorre pela Rua Montes Claros, por meio de uma rampa com inclinação de 20%, sendo a inclinação máxima permitida para veículos. Esse estacionamento conta com 100 vagas para carros e 67 vagas para motos. Vale mencionar que 20 vagas foram destinadas para pessoas PCD's, grávidas, idosos e autistas, bem na proximidade da circulação vertical do Ambulatório e Internação, em que é permitido o acesso.

O principal hall de circulação vertical possui acesso restrito, enquanto a circulação vertical dos Serviços e Administração é somente para funcionários. O estacionamento possui rampa que vence o desnível de 1,1 metros, que foi necessário por conta da profundidade das piscinas da hidroterapia que influenciou em um pé direito bem baixo. Além disso, estão locados o reservatório inferior de água e reservatório de água pluvial.

# 09 | MEMORIAL

## 9.1. Forma

A volumetria do projeto adotou como partido arquitetônico a conexão entre os setores e a necessidade particular desses, por exemplo o Pronto Socorro que precisava estar em uma via coletora para o acesso rápido e imediato da ambulância, em contrapartida a Internação requeria uma via mais silenciosa para não incomodar os pacientes. Além disso, a topografia do terreno permitiu que o Bloco 01 sendo uma edificação térrea e o Bloco 02 sendo uma edificação mais verticalizada, com um destaque bem maior na paisagem. A forma é interessante pois são prismas de base retangular, em que se foi adotado um jogo de adição, subtração e movimentação, permitindo a ênfase dos acessos pelas recepções/esperas do Pronto-Socorro, Centro de Exames e Imagens, Ambulatório, Internação e Reabilitação.



PERSPECTIVA - MAQUETE ELETRÔNICA



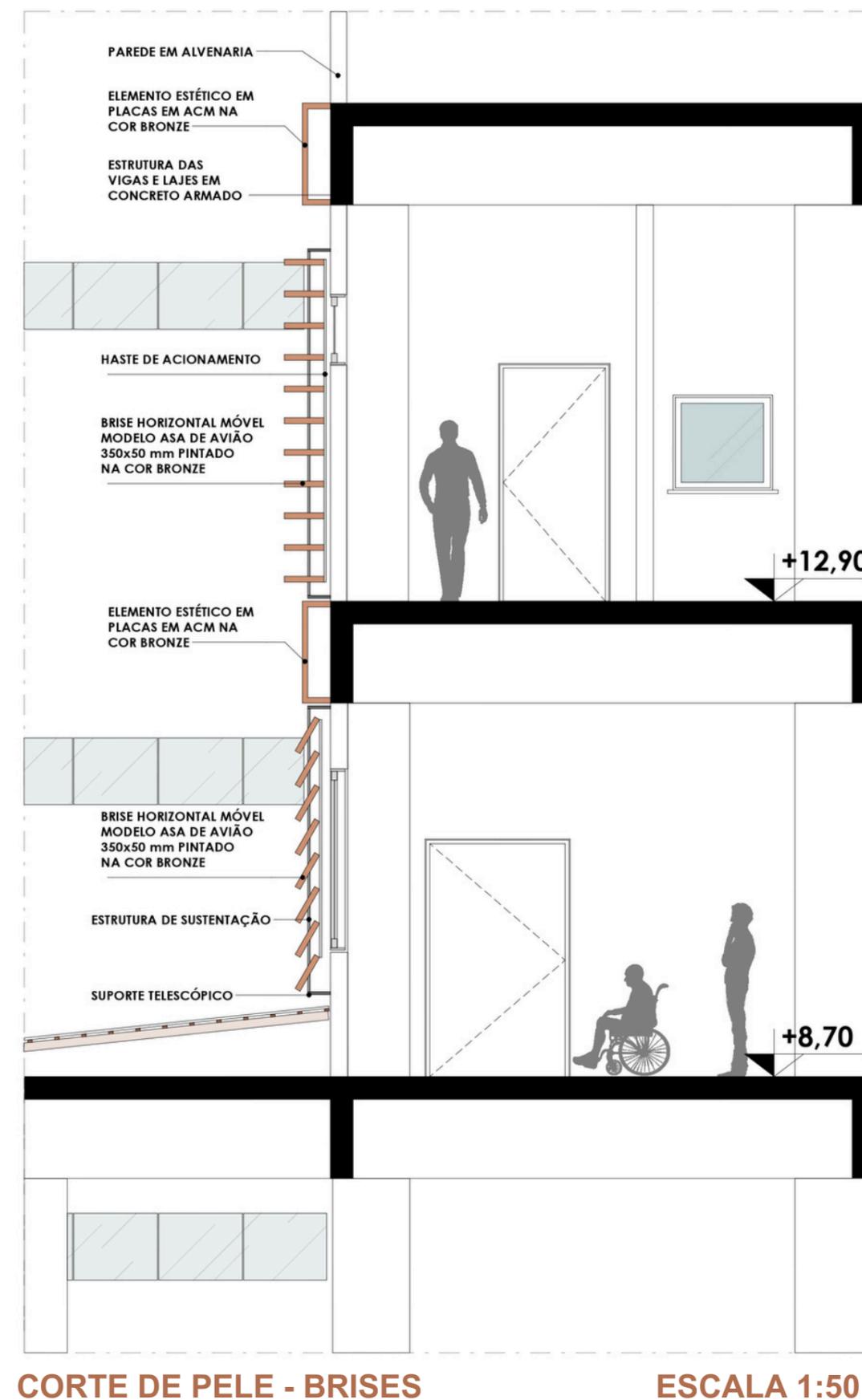
PERSPECTIVA - MAQUETE ELETRÔNICA

## 9.2. Estrutura

O sistema construtivo empregado foi o concreto armado moldado in loco, por meio da utilização de laje maciça com espessura de 20cm, pilares e vigas com dimensões de 20x70cm. Esses pilares ficaram mais robustos por conta dos grandes vãos existentes entre os ambientes. Vale mencionar que devido à carga elevada do equipamento de Hemodinâmica tornou-se necessário aplicar pilares com dimensões de 40x70cm somente nas extremidades dessa sala específica, o que impactou nos demais pavimentos, com os ajustes desses pilares até o estacionamento semienterrado. Além disso, por conta do grande comprimento do Bloco 02 ocorreu uma demanda pelo uso de uma junta de dilatação bem na passagem do Hall de Circulação Vertical com a Reabilitação.

## 9.3. Ventilação e Iluminação

Tanto a ventilação como a iluminação natural foram garantidos para o Ambulatório, Reabilitação, Internação e Centro Cirúrgico por meio da decisão arquitetônica de empregar pátios internos/floreiras em pontos estratégicos no térreo, permitindo também o contato dos usuários que estão no Bloco 02 do Térreo com o paisagismo adotado. Nas circulações adjacentes aos Bloco 01 e Bloco 02, além da circulação principal conectora desses Blocos também é assegurado a iluminação natural pela adoção de muretas de 80 cm juntamente com painéis de vidro, novamente permitindo o contato dos funcionários, pacientes e acompanhantes com o meio externo. Já se tratando das proteções contra as incidências solares foram implementados brises horizontais na fachada Noroeste e brises com tela metálica na fachada Sudeste, enquanto brises verticais foram utilizados na fachada Sudoeste, de modo que além de ser funcional e contribuir para temperatura mais amenas nos ambientes protegidos pelos brises, também é um elemento estético fundamental na composição das fachadas.

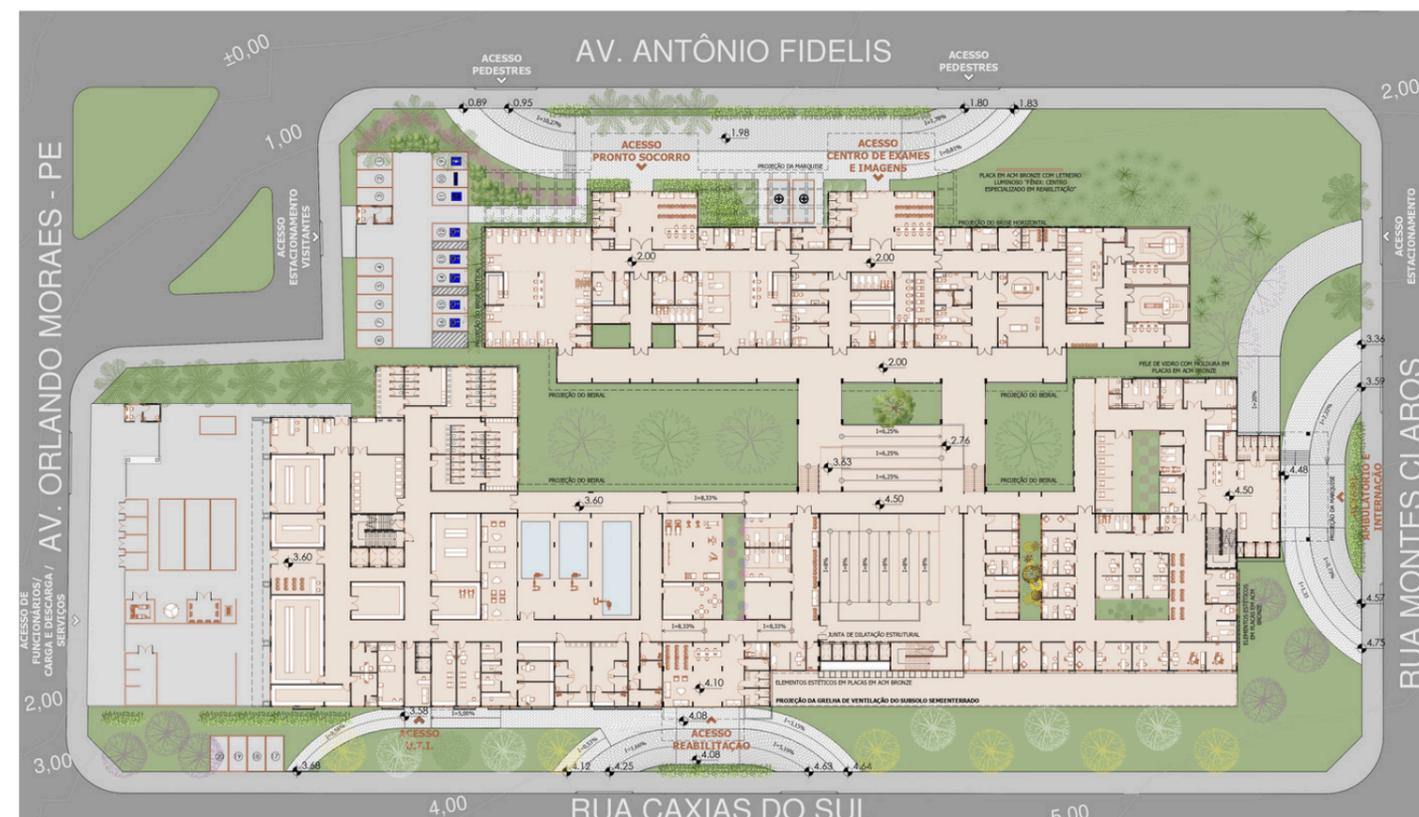


## 9.4. Acessibilidade

Respeitando a NBR 9050, os corredores da edificação são largos sendo o mínimo para a passagem de usuários PCD's com 1,7 metros e a maior parte dos ambientes permitindo o giro de 360° para PCD's. Todos os acessos aos setores de Pronto-Socorro, Centro de Exames e Imagens, Ambulatório, Internação, Reabilitação e U.T.I. possuem ao menos uma rampa para garantir a acessibilidade dos usuários, a intenção durante todo o projeto foi utilizar inclinações mais amenas com até 8,33%, estando assim em conformidade com a inclinação máxima estabelecida pela NBR 9050. Além disso, vale dizer que as portas de giro e de correr utilizadas em ambientes acessíveis abrem para fora e possuem dimensões de 90cm e 120cm. Por fim, os banheiros permitem o módulo de referência, possuem barras horizontais e verticais, além de banco articulado juntamente com o chuveiro.

## 9.5. Topografia

A topografia do terreno foi solucionada com um platô no Bloco 01, em que está o Pronto Socorro e Centro de Exames e Imagens, e também a circulação conectora do Bloco 01 e Bloco 02 na cota +2,00. No Bloco 02 foi necessário a criação de um platô na cota +0,50 e outro situado na cota -0,60 em decorrência do atendimento de ao menos 100 vagas de estacionamento para a edificação estar em conformidade com a legislação, sendo assim predominou-se o uso de muros de arrimos tanto no Bloco 02 como no Bloco 01. Além disso, é necessário ressaltar que o Ambulatório, o Hall de Circulação Vertical e uma parcela da Reabilitação está no nível +4,50 ; enquanto isso a Recepção/Espera da Reabilitação juntamente com seus ambientes de apoio principais estão no nível +4,10; e a outra parcela da Reabilitação e dos Serviços estão no nível +3,60. Essa decisão tomada para criar o menor desnível possível entre as cotas da calçada já existente e as cotas do projeto.



## PLANTA PAISAGISMO

## 9.6. Paisagismo

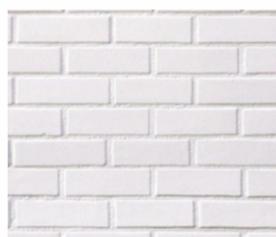
O Paisagismo foi pensado com algumas curvas e uso de diferentes espécies, apresentando uma diversidade de cores e tamanhos de plantas. O partido teve início com a ideia de utilizar espécies tropicais para a entrada do Pronto - Socorro, Centro de Exames e Imagens e demarcar o setor de Serviços, utilizando Palmeiras, Lambari Roxo, Hibisco, Orelha de Elefante, Xanadu, Palmeirinha-Bambu e Palmeira Areca, intensificando e variando o verde com de folhas diversas, trazendo um paisagismo agradável. Conforma a passagem do Bloco 01 para o Bloco 02, o paisagismo torna-se ainda mais destacado, com ipês marcando a entrada do Ambulatório, Internação e Reabilitação, além de mais arbustos, folhagens, flores e cores.

### LEGENDA

	LAMبارI ROXO		XANADU
	GRAMA AMENDOIM		AZALEIA
	MARGARIDA		FRÉSIA
	HIBISCO		JASMIM MANGA
	ORELHA DE ELEFANTE		PALMEIRINHA-BAMBU
	BERI SILVESTRE E CANA DA ÍNDIA		BAMBU ORNAMENTAL
	PALMEIRA IMPERIAL		PALMEIRA ARECA
	IPÊS		JACARANDÁ

## 9.7. Materialidade

Os tijolinhos branco foram incrementados como a base principal do projeto, para trazer um conforto ao usuário por meio da neurociência não somente nos interiores dos ambientes, mas também no visual arquitetônico. Já a pele de vidro foi fundamental para a permeabilidade da edificação, o brincar com a composição dos cheios e vazios e possibilita maior leveza aos usuários que observam a edificação, também foi escolhida para a realização das janelas em fita que trazem ainda mais harmonia. O cobogó foi adotado no terraço, como medida pra ainda permitir uma vista de 180° da Quadra 102 e seu entorno, visto que as áreas técnicas demandaram um alinhamento da platibanda do terraço. Os painéis de ACM metálicos na cor bronze dão sentido ao nome Fênix, além de fugir da seriedade e padrão do branco juntamente com cores sóbrias em Edificações da Saúde. A cor escolhida é ainda mais importante por ser um Centro Especializado em Reabilitação, nesse sentido a atividade / movimento / entusiasmo podem ser despertados pela cor bronze adotada. O granilite será utilizado como revestimento no acesso dos usuários devido à alta durabilidade e pelo fato de que possui manutenção fácil, caráter fundamental para o uso dessa edificação. Os brises com tela metálica foram locados para amenizar a incidência solar e ser um elemento estético para a fachada.



TIJOLINHO BRANCO



PELE DE VIDRO



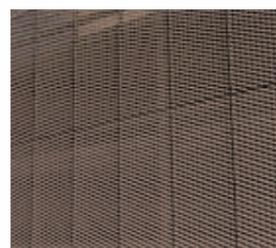
COBOGÓ



ACM METÁLICO BRONZE



GRANILITE



BRISE COM TELA METÁLICA



## REFERÊNCIAS

ARCHIDAILY. Rehabilitation Centre Groot Klimmendam . Disponível em: <https://www.archdaily.com/443408/spaulding-hospita-perkins-will> . Acesso em: 25 mar. 2024.

ARCHIDAILY. Spaulding Hospita / Perkins & Will. Disponível em: <https://www.archdaily.com/443408/spaulding-hospita-perkins-will> . Acesso em: 25 mar. 2024.

BASTOS, Tarcísio Pereira. Patrimônios e Políticas culturais: Os desafios para preservação da Arquitetura Hospitalar no Brasil. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2018.

BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE.05/8 – Dia Nacional da Saúde. Disponível em: <https://bvsm.saude.gov.br/05-8-dia-nacional-da-saude/#:~:text=Em%201.947%20a%20Organiza%C3%A7%C3%A3o%20Mundial,apenas%20a%20aus%C3%A2ncia%20de%20doen%C3%A7a%E2%80%9D.https://bvsm.saude.gov.br/05-8-dia-nacional-da-saude/#:~:text=Em%201.947%20a%20Organiza%C3%A7%C3%A3o%20Mundial,apenas%20a%20aus%C3%A2ncia%20de%20doen%C3%A7a%E2%80%9D>. Acesso em: 16 mar. 2024.

BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 2016. 496 p. Disponível em: [https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88\\_Livro\\_EC91\\_2016.pdf](https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88_Livro_EC91_2016.pdf). Acesso em: 16 mar. 2024.

DE SIMONE, Sergio. Raízes transatlânticas da arquitetura hospitalar brasileira. 2021.

DE SOUZA, L. Aparecida et al. História da reabilitação no Brasil, no mundo e o papel da enfermagem neste contexto: Reflexões e tendências com base na revisão de literatura. Enfermería Global, v. 24, p. 290-306, 2011.

LISBOA, Teresinha Covas. Breve história dos hospitais: da antiguidade à idade contemporânea. 2002.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Atenção Primária e Atenção Especializada Conheça os níveis de assistência do maior sistema público de saúde do mundo. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/marco/atencao-primaria-e-atencao-especializada-conheca-os-niveis-de-assistencia-do-maior-sistema-publico-de-saude-do-mundo>. Acesso em: 16 mar. 2024.

PEREIRA, Márcio. A história da pessoa com deficiência. Ciências Gerenciais em Foco, v. 8, n. 5, 2017.

PREFEITURA DE GOIÂNIA. SERVIÇO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE. [https://www.goiania.go.gov.br/sing\\_servicos/centro-de-saude-da-familia-csf/](https://www.goiania.go.gov.br/sing_servicos/centro-de-saude-da-familia-csf/). Acesso em: 16 mar. 2024.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE. SUS. Disponível em <https://www.saude.mg.gov.br/sus>. Acesso em: 16 mar. 2024.

VITRUVIUS. Sarah Brasília Lago Norte. Disponível em <https://vitruvius.com.br/revistas/read/projetos/13.153/4865>. Acesso em: 25 mar. 2024.

# AVALIAÇÃO - BANCA DE AVALIAÇÃO FINAL TCC II - 2024/2

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS - PUC GO ESCOLA POLITÉCNICA E DE ARTES | ARQ.URB. |

ARQ 4932 - TRABALHO FINAL DE CONCLUSÃO DE CURSO II

NOME DO ALUNO: GIOVANNA PRUDENTE DOS SANTOS

TÍTULO DO TRABALHO: FENIX: CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO - GOIÂNIA - GOIÁS

NOTA: 10,0 DEB

DATA: 11/12/2024 INÍCIO: 8:47 TÉRMINO: 9:06

CONSIDERAÇÕES:

ADERNO: PARTE TEÓRICA COM BOA DEFINIÇÃO E  
CONCEITUAÇÃO

SISTEMA DE SAÚDE E SUAS DEFINIÇÕES E CLASSIFICAÇÕES  
LEGISLAÇÕES

CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO

ESTUDOS DE CASO : 01

02 BOAS INTERAÇÕES

03

ESTUDO DO LUGAR: DEFINIÇÃO DO SÍTIO Pó. AMAZÔNIA

ESTUDO DO TERRENO E ENTORNO

PARTIDO ARQUITETÔNICO / PROGRAMA DE NECESSIDADES  
PLANTAS / CORTES / FACHADAS / PERSPECTIVAS.

BANCA EXAMINADORA:

Arq. Sua Paula de O. Zimmermann

Arq. Guilherme Andrade

Arq. Carlo V. C. Melo